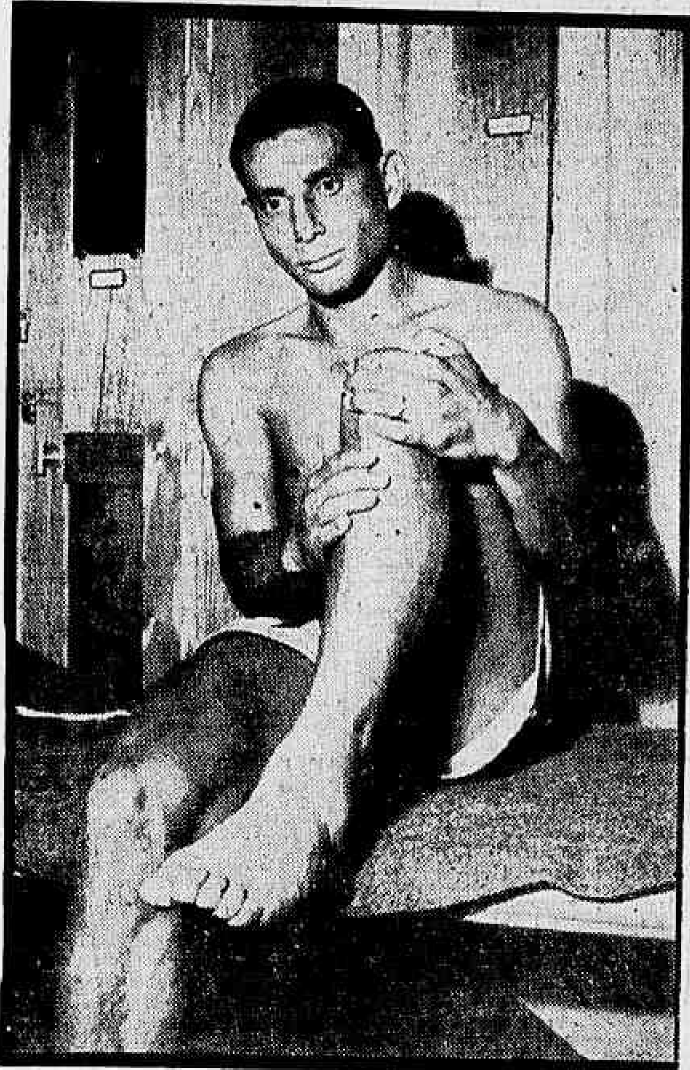
ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1954 — N. 7.962

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. – Diretor Geral: Augusto De Gregório – Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RODRIGUES: O PROBLEMA



Após o empate com os iugoslavos, o ponteiro Rodrigues exibe o pé atingido num choque durante a partida. Agora o ponteiro está quase afastado de cogitações para enfrentar os húngaros. — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do D. C.)

Vargas repete suas manobras para o golpe

"Repete o sr. Getúlio Vargas aquele cortejo de manobras, aquela série de artifícios, aquelas mesmas manhas de que sempre se utilizou, quando trama perpetuar-se no Poder" — com essas palavras, o deputado Aliomar Baleeiro estigmatizou o discurso recentemente proferido pelo Presidente da República, sábado último, na residência do general Amauri Kruel, como a reedição das práticas que culminaram com o golpe de Estado de 1937.

"O Presidente da República — acentuou o representante baiano — executa em seu fatigado realejo a música mais perigosa, exatamente aquela que S. Exa. reserva para os momentos em que está maquinando contra o regime, contra os direitos, liberdades e garantias de todos os concidadãos. E' a velha mania de despistar, de, como embusteiro, tentar iludir os incautos e, como fanfarrão, intimidar os mais tíbios. Em uma palavra: tramar o crime".

A OPOSIÇÃO E A ORDEM

Depois de apontar como balela as insinuações feitas pelo Presidente da República de que seriam os homens da oposição que estavam tramando contra o regime, o orador prosseguiu afirmando que o sr. Getúlio Vargas "muito limitado, inepto, incompetente, alheio aos princípios básicos do nossos sistemas político e jurídico, não compreendeu, até hoje, a essência do regime. Homem primário vê apenas a possibilidade de um grupo eliminar e esmagar o outro grupo. Não compreende que, na democracia, há exatamente um compromisso de convívio digno, nobre e harmônico, de tôdas as correntes, de todos os grupos, de todos os interêsses, de tôdas as aspirações legítimas que formam a sociedade".

Pedirá Estado de Sítio

Após outras considerações, manifestou-se o representante udenista convicto de que certamente o Presidente da Rpública, à falta de outros meios, acabaria por pedir ao Congresso a decretação do Estado de Sítio. Neste ponto, interpela o líder da maioria indagando se a sua bancada pretende seguir as pisadas do govêrno e, passivamente, dar-lhe êsse

(Conclui na 2.ª pág.)

Churrasco de Kruel por dentro

Duas coisas, contraditórias na aparência, estão fixadas à propósito do discurso do sr. Getúlio Vargas, sábado, na casa do general Amauri Kruel: o Presidente da República prometera aos chefes militares fazer declarações positivas com referência à realização de eleições, mas seu discurso surpreendeu pela escolha inadequada do local, que o levou a invocar seu pôsto de comandante em chefe das Fôrças Armadas em pleno... pique-nique, na presença de comandados — os generais — vestidos esportivamente para uma festa íntima.

Churrasco cobrado

A história do churrasco do general Amauri Kruel é a seguinte: há algum

(Conclui na 2.ª pág.)

Beberam, dançaram e amaram a noite inteira: iugoslavos

YVERDON, via KLM (De Armando Nogueira, enviado especial do D.C.) — Não propriamente o empate com o Brasil mas a classificação para as quartas de final foi comemorada pelos iugoslavos com lágrimas, risos, champagne, uisque e mulheres, numa festa que durou a noite inteira, no bar e na boite do Hotel de La Prix, nesta cidade.

Jamais uma equipe exultou tanto de contentamento. Estavam alucinados, dirigentes, jogadores e tôda a colônio iugoslava, na Suiça.

Ninguém dormiu

O Hotel de La Paix não dormiu até às cinco da manhã para

(Conclui na 2ª página)

VOLTA DA "FIESTA"



Uma lancha do Cruzador "Tamandaré" devolveu à terra, na noite de ontem, os quatro norte-americanos que desde quinta-feira vagavam na lancha "Fiesta", perto da costa do Estado do Rio e entre os quais figurava o substituto eventual do embaixador norte-americano. A circunstância de se encontrarem alguns navios da esquadra em manobras próximo ao local onde se encontrava a lancha favoreceu a sua localização e transbordo. — Na foto, o embaixador Kemper, quando recebia os seus amigos, de volta ao Cais do Arsenal de Marinha. – Na última página damos reportagem completa sôbre o assunto

Uruguai gozou o sorteio; Puskas jogará

BIENNE, 21 — Via Rádiobras (De Armando Nogueira, enviado especial do DC) — O delegado do Uruguai que assistiu ao sorteio Brasil-Iugoslávia para indicar os números da classificação e que, por isso mesmo, mostraria qual o adversário da Hungria, domingo, foi o único a sorrir quando caiu o nome do Brasil na bola número dois.

Os uruguaios consideram pro-

(Conclui na 2.ª pág.)

✶ Discurso impertinente ✶



O discurso que o Presidente da República pronunciou, sábado passado, na vivenda do general Amauri Kruel (principal promotor do manifesto dos 84 coronéis, logo depois promovido a general), não foi o primeiro nem será o último documento da leviandade que predomina na sua milagrosa carreira política. Na pequena saudação introdutória do general anfitrião, ficou bem claro que, ao convescote familiar, o Presidente da República foi convidado na qualidade de camarada e patrício, para se acercar do "fogão gaúcho" no seguimento de velhas amizades. Ninguém, premeditadamente, lembrar-se-ia de reunir cêrca de quarenta generais, sediados na principal região militar do país, para daí tirar a falsa conclusão de que êsses militares, presos aos vínculos da disciplina e da hierarquia, estariam solidários com agressões a jornais e jornalistas, bem como à oposição parlamentar, sendo certo que todos, na luta por seus ideais, apenas partilham dos riscos, sacrifícios e prejuízos, inerentes à campanha oposicionista.

A dramática condição da personalidade getuliana na quadra política que atravessamos está no confronto, a que não pode escapar com seus atos e atitudes anteriores. Quando o Vargas proclama o seu amor à legalidade, logo surgem os fantasmas do seu passado, quando na arrancada caudilhesca assenhoreou-se do Govêrno ùnicamente para gozá-lo, para instalar um poderio à margem das seguranças constitucionais. Quando proclama suas generosas preocupações com os trabalhos e dificuldades das massas populares, logo aparece sua responsabilidade nos enormes erros de sua política financeira, os desbaratos e prejuízos da administração pendulária que mais encareceu a vida dos pobres.

As perfídias e invencionices do discurso do velho foram, por certo, desde logo descobertas na platéia de generais, que o ouvia, churrasqueando. Se é certo que o geral da imprensa e os chefes oposicionistas do Congresso temem as manobras confusionistas do antigo ditador e nelas enxergam a repetição de seu crime de 1937, não é menos certo que essas fôrças de opinião, proclamando a incompetência e a imoralidade do govêrno do sr. Getúlio Vargas, desejam entretanto levar o caixão à sepultura, convencidos que seria muito pior, muito mais perigoso e inconveniente um golpe inconstitucional, derruindo de vez o regime democrático no país. Nunca se fêz ouvir na Imprensa ou no Parlamento uma voz autorizada que expusesse a nação às misérias e angústias de uma guerra civil, nem mesmo de uma suspensão de garantias, com sacrifício de suas liberdades públicas e privadas.

Não devem ficar em silêncio, depois do abuso da hospitalidade e da inoportunidade da alegação da chefia constitucional das Fôrças Armadas, diante de não poucos participantes ativos do 29 de Outubro — a linguagem ácida e polêmica do orador, bem como as falsas interpretações de suas atitudes demagógicas.

Tais atitudes contradizem a proposital confusão com que está se esforçando por perturbar a política de São Paulo, da Bahia, de Pernambuco e do Estado do Rio como também a do Rio Grande do Sul. Em Pernambuco o Vargas tomou atitude contra o seu animoso e patriótico governador, Etelvino Lins. No Estado do Rio, o velho entrega-se a um esfôrço denodado de intervencionismo, empenhado em assegurar à filha e ao genro um feudo que lhes escapa das mãos graças à bravura e consciência cívica do povo fluminense.

Todo êsse cenário está à vista do país, no qual não se excetuam as classes armadas. Sòmente o sr. Getulio Vargas, na sua intolerável imprudência, vive a multiplicar os incidentes, as crises, os conflitos, atitude tão desabusada que não esconde o propósito de resolver hoje suas dificuldades como anteriormente se criou daninhas facilidades.

J. E. DE MACEDO SOARES

AS CARIOCAS



Maria Gracinda

Patrícia Lacerda escapou de não ser a 'Miss'

Patrícia Lacerda, eleita sábado último, por um juri de notáveis, "Miss Distrito Federal", desde ontem encontra-se no Rio Grande do Sul, ultimando a rodagem de "Nobreza Gaúcha", cuja filmagem interrompeu para tomar parte na competição que glorificou sua graça, sua beleza e sua elegância.

Mas a jovem estrelinha do cinema nacional, que representará as cariocas na Parada de escolha de "Miss Brasil" sábado próximo, estará de volta ao Rio na sexta-feira, a fim de competir na prova final, em que surgirá a candidata brasileira ao título de "Miss Universo".

TERCEIRA CONCORRENTE

Pat, cujo nome verdadeiro (e completo) é Ana Maria Corrêia Pagl's Brandão Avelar Coelho Neto de Lacerda, foi a terceira concorrente inscrita neste certame promovido pelo DIÁRIO CARIOCA e as "Fôlhas" de São Paulo, em colaboração com a Universal-Internacional Films. Sua inscrição foi feita na tarde de 16 de abril, um sábado chuvoso e sombrio.

Ao se inscrever, Ana Maria Coelho Neto de Lacerda já estava filmando sua segunda película, cujo término estava previsto para antes da escolha de "Miss Distrito Federal". O de quea estrêla temia era uma ausência no desfile, para atender a compromisso no exterior.

Quase desiste

Patrícia Lacerda estêve na iminência de não tomar parte na festa de escolha de "Miss Distrito Federal". Não porque tivesse de se ausentar do país; mas porque "Nobreza Gaúcha", cuja filmagem atrasou, tinha que ser terminado no próprio Rio Grande do Sul.

A vencedora chegou mesmo a fazer uma comunicação não oficial da impossibilidade de estar presente àquela festa. Mas acabou por não seguir, ficando para sagrar-se vencedora.

Desfile noturno

O desfile noturno na "Big Boite" do Quitandinha, que antecedeu à proclamação da vitoriosa, realizado à primeira hora da madrugada de domingo, para que o público tomasse conhecimento das candidatas, constituiu um grande sucesso social.

A "boite" estava totalmente toma-

(Conclui na 2.ª pág.)



Patrícia Lacerda, "Miss Distrito Federal"

AS PAULISTAS

Natália Linn

Baby Lomani

A reforma ministerial e gen. Cordeiro

O sr. Apolônio Sales teria sido convidado sábado para Ministro da Agricultura, positivando-se assim o interêsse do sr. Getúlio Vargas em fazer uma mobilização em Pernambuco contra a candidatura do general Cordeiro de Farias. No mesmo sentido, noticia-se a designação do coronel Henrique Oest, ex-deputado comunista, para comandar o regimento sediado no Recife. O coronel Oest há muitos anos não obtinha pôsto de comando, assumindo em caráter interino o comando de guarnições em Mato Grosso.

A escolha do senador pernambucano causará surpresa aos amigos do sr. Osvaldo Aranha que acreditavam na permanência do Ministro da Fazenda na pasta até o mês de outubro. Essa permanência teria significado administrativo (problema dos ágios) e significado político, pois são no-

(Conclui na 2ª página)

O TEMPO

TEMPO: bom, passando a instável no decorrer do período, chuvas ocasionais.
TEMPERATURA: elevada a princípio, declinando após
VENTOS: do quadrante norte rondando para o sul, frescos.
MÁXIMA: 28,3
MÍNIMA: 18,6



Zaida Saldanha



Norma de Brito Primo

Arinos pelo processo de Lutero

O sr. Afonso Arinos vai à tribuna da Câmara demonstrar "como se demonstrara um silogismo" que não pode ser negada a licença para processar o deputado Lutero Vargas.

Sem nenhuma paixão política,

(Conclui na 2.ª pagina)

Quatro as finalistas: São Paulo

Baby Lomani, Mara Mesquita, Natália Linn e Nadiege de Almeida lutarão, hoje à noite, pelo título de "Miss São Paulo", com o qual uma paulista concorrerá à seleção de "Miss Brasil", a se realizar sábado próximo, nesta capital.

As quatro jovens foram escolhidas como finalistas, em uma competição prévia de beleza plástica, realizada domingo na praia de Pernambuco, de propriedade do casal Prado, e na qual tomaram parte tôdas as candidatas inscritas, em número de nove.

O desfile final

A escolha de "Miss São Paulo" será feita cêrca das vinte e duas

(Conclui na 2ª página)

A Carteira de Colonização: Banco do Brasil

Um capital de um bilhão de cruzeiros (apenas para iniciar), foi posto à disposição do Banco do Brasil ontem, pelo Presidente da República, a fim de ser criada uma Carteira de Colonização, que financiará a aquisição de pequenas propriedades rurais, loteadas ou não, e situadas em regiões propícias à colonização.

A Carteira de Colonização custeará também serviços como os de irrigação, açudagem, luz e fôrça, saneamento, construção de estradas interiores, aquisição de mó-

(Conclui na 2.ª pág.)

Mara Mesquita

Espera o govêrno da Guatemala o ataque dos rebeldes

GUATEMALA, NEW YORK e S. SALVADOR, 21 (Condensado para o D.C., dos telegramas do INS e AFP) — O comando supremo das fôrças armadas da Guatemala, em comunicado transmitido pela emissora governamental, anunciou, hoje, que tôdas as posições estratégicas para a defesa do país estão sob o seu contrôle, "na expectativa de um ataque dos elementos rebeldes".

Ao mesmo tempo, o govêrno lançou um apêlo aos partidos políticos e sindicatos operários a fim de "ajudarem a luta contra o inimigo", organizando juntamente com a população "brigadas patrióticas" para a defesa do país.

O POVO COM O GOVÊRNO

Notícias oriundas da capital guatemalteca dizem que 10.000 trabalhadores, milhares de estudantes e camponeses anunciaram acharem-se prontos para comba-

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitake.
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Vargas repete . . .

meio de sufocar a opinião pública e rasgar em cheio o texto da Constituição, suprimindo as liberdades, as franquias e garantias.

O sr. Gustavo Capanema, em aparte, afirma que o orador está delirando. Retruca o orador que deseja estar delirando sempre que — como naquele momento — puder manter o seu bom senso. E referindo-se diretamente ao ex-Ministro da Educação afirma que — homem de tantas qualidades, com tanto brilho, com tanta inteligência, com tanta cultura — o sr. Capanema sempre foi um "pobre, um triste, um dócil instrumento de abandono do país às mãos de ditadores".

"Essas expressões anti-regimentais mostram que V. Exa., não está só em delírio, mas em desespêro" — retrucou prontamente o líder da maioria.

Adiante, o sr. Baleeiro concluiu suas considerações declarando que "a maioria vote como quiser, preste-se aqui a dar o Estado de Sítio com que o sr. Getúlio Vargas ameaça a opinião pública, para dêle fazer o patamar ou o caminho das suas ambições; mas enquanto houver esta Câmara e esta tribuna e enquanto existir aqui, pelo menos, um deputado digno, todo traidor do país será denunciado e castigado, dia a dia".

Espera o govêrno..

ter na defesa do Govêrno do Presidente Arbenz, caso a situação o exija.

Extra-oficialmente revela-se que as fôrças legais do Govêrno ascendem a seis mil homens, contra os supostos cinco mil dos rebeldes, sob o comando do coronel Carlos Castillo Armas.

Repercussão na ONU

A situação na Guatemala foi objeto de despacho do Secretário-Geral da ONU, Dag Hammarksjold, a 60 nações, encarecendo que, conforme resolução do Conselho de Segurança, fôsse evitado o derramamento de sangue naquele país.

A propósito dessa decisão, o Ministro das Relações Exteriores da Guatemala, sr. Gillermo Toriello, declarou: "Está provada, mais uma vez, a razão e a justiça do govêrno e do povo da Guatemala".

A nota pitoresca e surpreendente da sessão do Conselho de Segurança foi dada por um popular que, em meio aos trabalhos, gritou das galerias: "Detenham a agressão contra a Guatemala" — sendo logo retido pela guarda. Mas, antes de ser expulso, ainda pôude acrescentar: "Enquanto discutem estão morrendo homens e mulheres".

Nenhum combate

A Embaixada da Guatemala, em Bogotá, informou nas últimas horas da noite de hoje que, "até êste momento, não se registraram encontros armados, em território guatemálteco, limitando-se as fôrças invasoras a atos de fustigamento e terrorismo".

Por outro lado, o govêrno do presidente Arbenz ordenou hoje, que os comerciantes reabrissem as suas casas comerciais, que os trabalhadores se apresentassem ao trabalho e que as crianças comparecessem à escolas. Com efeito, foram reiniciadas hoje as atividades normais na capital do país.

Apoio à Guatemala

A "Sociedade dos Amigos da Guatemala" e a Universidade de Santo André, ambas entidades sediadas no Peru, organizaram uma grande manifestação em favor da Guatemala, cuja bandeira foi içada no edifício daquele estabelecimento de ensino.

Em Cuba, a Comissão Executiva da Federação dos Estudantes da Universidade de Havana aprovou, por unanimidade, uma resolução que nomeia o Presidente da Guatemala, Jacobo Arbenz, presidente honorário de associação e proclamou o dia de hoje, terça-feira, "Dia de Apoio à Guatemala".

Churrasco . . .

tempo o general, ainda coronel, num encontro com o Presidente da República, com quem sempre manteve boas relações pessoais, falou-lhe no desejo de carnear na intimidade com o sr. Getulio Vargas.

Os últimos desenvolvimentos da política nacional, a pressão de certos setores politico-militares levaram o sr. Getulio Vargas a considerar que a derrota do "impeachment" lhe dava oportunidade de esclarecer certas ansiedades sem que com isso corresse o risco de aparentar fraqueza. Mandou dizer a alguns chefes militares que faria em breve declarações tranquilizadoras, enquanto, por intermédio do general Caiado de Castro, cobrou ao general (recém-promovido) Amauri Kruel o churrasco, marcando inclusive a data. A idéia era excelente: o general fôra o primeiro signatário do Memorial dos Coronéis.

Para completar o quadro, sugeriram, ao sr. Kruel que convidasse também políticos e coronéis, mas o general limitou seus convites ao generalato. Compareceram 36, deixaram de comparecer outros tantos, alegando pretextos diversos.

A surpresa

O general recebeu o sr. Getúlio Vargas em mangas de camisa e vários dos presentes trajavam-se também esportivamente. Tratava-se de uma festa familiar. O discurso de saudação do general foi uma oração de cortesia, de alegria por receber em sua casa um amigo.

Qual não foi a surprêsa dos presentes, quando o sr. Getulio Vargas, de microfone em punho, à luz dos "flashes" fotográficos, começou a ler um discurso, não como convidado da familia Kruel mas como comandante-em-chefe das Fôrças Armadas. Os presentes sentiram-se desconcertados. "Se eu soubesse — teria comentado depois o general Kruel — teria vestido a farda."

De fato, a invocação da sua qualidade de chefe, pelo sr. Getulio Vargas, foi inteiramente descabida, pois pelos regulamentos sòmente em praça de guerra, campo de manobras e solenidades cívico-militares pode ser invocado o supremo comando militar. A essa gafe militar juntou o sr. Getulio uma gafe social: foi comer na casa do sr. Kruel e disse: "aqui quem manda sou eu"...

O primeiro ato do sr. Getulio Vargas, ao assumir na Tijuca o comando militar do país, seria, segundo comentários dos círculos militares, mandar prender os generais que recebiam suas ordens vestidos incorretamente.

Nos meios oficiais, o churrasco, marcado na quinta-feira para o sábado, era mantido sob sigilo. Tudo se organizava num ambiente conspiratório.

Quanto às declarações do sr. Getulio Vargas, foram julgadas satisfatórias na medida em que se pode crer na sinceridade do chefe do govêrno. De qualquer forma, sua palavra será tomada pelo que expressa e as Fôrças Armadas dispõem-se unidas a cobrar seu cumprimento, ao primeiro sinal de ansiedade ou mal-estar.

Arinos pelo . . .

com a simples fôrça da razão — disse o líder — é impossível à Câmara deixar de conceder essa licença. Os fundamentos do instituto da licença, em nosso direito como no direito de tôdas as nações democráticas, só justificam a negativa em duas hipóteses: a) falta de seriedade do inquérito; b) suspeita de parcialidade das autoridades.

Hoje à noite

Ora, no caso do sr. Lutero Vargas, não há dúvida quanto à seriedade do inquérito. Pelo menos a Câmara, que realizou êsse inquérito, não tem o direito de considerá-lo sem seriedade. E quanto às autoridades não se pode suspeitar de parcialidade delas contra o filho do Presidente da República.

Essa, em linhas gerais, a argumentação que o líder da U. D. N. desenvolverá na Câmara, quando se proceder à discussão do pedido de licença.

O caso Lutero entrará em discussão hoje à noite, conforme combinação dos líderes.

Quatro as . . .

horas, no Cinema Marabá, estando presente o público. Antes, será exibido em pré-estréia o filme da Universal-International "Desejo Atroz".

O desfile será feito apenas em traje "soirée", uma vez que a observação da plástica das concorrentes já foi feita na festa oferecida pelo casal Prado, domingo último.

As candidatas

As concorrentes finais ao título de "Miss São Paulo" são: Baby Lomani, de 1,71 ms. de altura. E' candidata do Clube dos Artistas, tendo sido modêlo; atualmente trabalha como esteno-datilógrafa e locutora propagandista de TV. E' morena de olhos e cabelos castanhos. Fala inglês e alemão.

Mara Mesquita, que recentemente foi coroada "Rainha das Piscinas". E, paulista de Monte Azul. Mede 1,55 ms. de altura para 55 quilos, e tem olhos castanhos e cabelos pretos.

Natália Lina, também vencedora de um concurso de beleza realizado em São Paulo, é professôra, e está cursando os preparatórios para os vestibulares à Faculdade de Medicina. Loira de olhos verdes, mede 1,63 ms. de altura e pesa 56 quilos.

Nadiege de Almeida é mineira. Tem cabelos louros e olhos verdes, estudante de contabilidade e pesa 57 quilos para 1,63 ms. de altura.

Seleção prévia

As quatro moças foram selecionadas numa grande festa realizada na Praia de Pernambuco. Ali, cêrca de 14 horas, um júri observou a graça e a beleza plástica das nove concorrentes paulistas, acabando por indicar as finalistas que disputarão hoje o título de "Miss São Paulo".

Chegou "Miss Goiás"

Desde sábado encontra-se nesta Capital a representante goiana ao título de "Miss Brasil". E' ela a srta. Dorama Cury Nasser, de 21 anos e 1,63 ms. e que no certame em Goiás representou o município de Pires do Rio.

(Amanhã daremos uma ampla reportagem sôbre a candidata goiana).

A Carteira de . . .

veis, ferramentas, adubos, sementes para a formação de culturas permanentes, etc.

Organização de emprêsas

A Carteira cabera ainda fazer face às despesas como a do deslocamento, transporte e colocação de agricultores, criadores, trabalhadores do campo, mediante planos pròviamente aprovados, mantendo os colonos até a colheita da segunda safra.

Finalmente, deverá fomentar a organização de emprêsas que se proponham a observar a política governamental de colonização, inclusive no que tange à imigração dirigida.

Verba em cinco parcelas

A verba de um bilhão de cruzeiros, inicial, será fornecida, pelo Tesouro ao Banco do Brasil em cinco parcelas de duzentos milhões cada uma.

A concessão de empréstimos para aquisição de áreas adequadas à colonização, para fins de loteamento e venda e para recuperação do capital aplicado, desde que os recursos assim deferidos se destinem a novas inversões da mesma natureza, será feita, de preferência, em letras hipotecárias, ao portador, negociáveis na Bolsa, emitidas ao prazo máximo de 20 anos e vencendo juros semestrais.

A lei que os premios lotéricos acima de vinte mil cruzeiros e de extração sob sorteio, pagáveis em dinheiro, serão constituídos com 50% do seu valor nas referidas letras hipotecárias. Para êsse fim, o Tesouro Nacional promoverá a alteração do atual contrato de concessão da Loteria Federal.

A reforma . . .

tórias as relações do sr. Osvaldo Aranha com o general Cordeiro de Farias.

A Pasta da Educação

O sr. Antônio Balbino despediu-se ontem do sr. Getúlio Vargas, como ministro. Embarcará no fim da semana para a Bahia, para empenhar-se decididamente na luta pela sua candidatura ao Govêrno do Estado.

O nome do seu sucessor não está firmado ainda. O sr. Edgar Santos, apontado como o mais provável, embarca hoje para Salvador, com passagem de volta. Quinta-feira estará êle novamente no Rio.

Danton recusa a Polícia

O sr. Danton Coelho comunicou sábado ao sr. Getúlio Vargas, em caráter definitivo, sua decisão de não aceitar o convite para a chefia de Polícia.

A situação de Tancredo

O sr. Tancredo Neves, que já definiu sua situação no govêrno, pois continuará na pasta, declarou à imprensa ontem que somente na próxima segunda-feira terá uma resposta do sr. Getúlio Vargas, em cujas mãos depôs o seu caso.

Beberam, . . .

que os torcedores abraçassem os cracks e os abraçassem as mulheres que, uma providência de última hora levou ao encontro dos heróis da partida de Lausanne.

Mitic, Chaicowsky, Zebek, Hovart, todos os famosos integrantes da seleção iugoslava já mal raciocinavam por obra de tanto uisque, tanta champanhe e de tanto carinho que, por encomenda, lhes concediam bonitas mulheres de Yverdon, à meia-luz da boite.

LIÇÃO PARA O BRASIL

No seu macacão, a um canto, tomando água mineral, o extrema-esquerda Zebet fazia a sua comemoração própria, cantando um ritmo cubano.

— Então, feliz e cansado? — perguntamos a êle, num inglês pausado, que só assim Zebec podia nos entender.

— Muito satisfeito. Não com o empate, em si, mas com a classificação. A classificação vale como uma resposta mais ampla a todos que não acreditavam no nosso time.

— Realmente, poucos acreditavam na Iugoslávia.

— Inclusive os brasileiros, permita-me que o diga. Vocês só apontavam a Hungria, Alemanha, Suiça e Uruguai. Não chego a afirmar mas, acho que êsse resultado foi uma lição para os brasileiros. O time de vocês entrou em campo pensando nos outros jogos.

E concluiu com uma afirmação verdadeiramente feliz:

— O Brasil esqueceu a Iugoslávia.

Malabarismo

Zebec, o grande extrema do futebol europeu, responde a mais uma pergunta:

— Prá mim, a grande diferença entre o nosso e o time brasileiro, pelo que vi hoje, é que nós jogamos com a bola, em função do companheiro que vai recebê-la e o Brasil concentra todo o seu interêsse no que está com a bola. Em outras palavras: para nós vale mais o jogador que vai receber o passe; para vocês, o que vai executar o passe.

Chôro em Macolin

Nosso automóvel rodou de Yverdon rumo a Bienne, por volta das 2 horas da madrugada. E a festa ainda continuou até às cinco da manhã.

Enquanto isso, em Macolin não houve festa. Pelo contrário, muita gente deve ter chorado. Porque, exatamente, não sabemos, pois que o empate foi o grande resultado que poderia o Brasil conseguir, numa partida em que jogou tão mal contra um adversário que jogou tão bem.

Patrícia Lacerda...

da pelos espectadores, que assistiram com manifestações de aplausos, mais ou menos intensas, ao desfile das concorrentes. Estas exibiram-se da mesma forma por que, durante a tarde, haviam se mostrado ao júri: de "maillot" e em traje de noite, isto é, beleza plástica e elegância.

As concorrentes

Onze candidatas desfilaram em Quitandinha: Patrícia Lacerda, Maria Gracinda, Zaida Saldanha, Norma de Brito, Neida Oberst, Dayse Sentieiro, Maria Helena Albuquerque, Norma Gonçalves, Wanda Mena, Ana Maria Sagres e Darci Oliveira.

Apenas Gilda Avelar não desfilou, por motivo de doença inesperada. A graciosa mineira moradora de Copacabana amanheceu o sábado acamada, com febre, não se tendo levantado por prescrição médica.

Noite do champagne

O industrial Eduardo Mosele, apoiando a iniciativa da cinematográfica "Taurus" na busca de novos valores para o cinema nacional, e em homenagem ao DIARIO CARIOCA, decidiu oferecer o brinde consagrador da festa de escolha de "Miss Brasil".

A vencedora e demais concorrentes, aos organizadores do concurso e aos convidados Mosele S.A., no momento máximo da noite, propiciará a que todos saudem, com champagne "Grande Gala", "Ás de Ouro" e outras marcas de sua produção, a representante brasileira à grande parada internacional de Long Beach. Será a "Noite do Champagne", fecho de ouro dêsse certame de tanta expressão social e interêsse público.

Uruguai gozou . . .

videncial o sorteio que indicou Brasil-Hungria para domingo pois é a fórmula viável para que "dois leões" se entredevorem antes de encontrar com os próprios uruguaios.

Os dois adversários

Por outro lado, brasileiros e hungaros receberam o sorteio, com certa reserva. E se excusaram de prestar declarações sôbre o fato. Mas, assim, acham que, de uma maneira ou de outra brasileiros e hungaros deveriam se encontrar nesta "Copa". Que seja, portanto, tal como indicou o sorteio de hoje.

Opinião dos húngaros

SOLEURE, 21 (Georges Rey, da "France Presse") — Interrogado sôbre as suas impressões quanto ao sorteio que designou o Brasil contra a Hungria, para as quarta, de final do Campeonato Mundial de Futebol, o sr. Sebes, vice-Ministro ds Esportes sr. Sebes, vice-Ministro dos Esportes da Hungria, declarou:

"Seguimos atentamente tôdos os jogos do Brasil, em particular o de sábado passado, contra à Iugoslavia. Pudemos verificar que os brasileiros são fisicamente muito potentes e dispõem de excelente técnica. A sua defesa é muito sólida, embora abandone um pouco a marcação das alas. Entre os dianteiros Didi é um clarividente e o ala direita Julinho é de excelente classe.

Consideramos que, no conjunto, o Brasil e a Iugoslávia são de valor sensivelmente igual, embora o seu estilo seja muito diferente. Enfrentaremos o Brasil com a mesma confiança que teríamos em face da Iugoslávia. Há um inconveniente: o futebol brasileiro nos é menos conhecido do que o dos iugoslavos. Mas, em compensação, os sul-americanos sabem menos coisas sôbre nós do que os nossos vizinhos da Europa.

Puskas jogará

BIENNE, 21 (De Armando Nogueira, enviado especial do DC, Via Radiobrás) — "Caso Puskas não possa jogar frente ao Brasil eu mesmo entrarei em campo na meia-esquerda da seleção húngara", foi o que disse, hoje, irônico, o vice-ministro Gustavo Sebes, chefe da delegação da Hungria, a propósito da possibilidade do afastamento do famoso meia da equipe, domingo próximo.

O sr. Gustavo Sebes acredita que Puskas esteja plenamente recuperado até domingo, embora se saiba que o jogador sofreu ruptura da cápsula ligamentar do joelho.

O maior jôgo

Falando à reportagem do DC, o sr. Sebes acentuou que, em sua opinião, o próximo encontro Brasil-Hungria será o maior dêstes últimos tempos, pela classe dos dois futebol e, ainda, pelo confronto entre duas escolas.

Sebes mostrou-se reservado quando o sorteio indicou o Brasil para adversário da Hungria. Êle, como também os dirigentes brasileiros, esperavam que Hungria e Brasil pudessem disputar as finais.

Não há problemas

Por fim o vice-ministro Gustavo Sebes disse não acreditar que o meia-esquerda Puskas possa estar ausente na peleja frente ao Brasil, esperando mesmo que muito antes de domingo o grande jogador já esteja em boa forma física.

Sebes assistiu ao encontro dos brasileiros com os iugoslavos e disse ter gostado muito da exibição de ambos. Considerou que os iugoslavos jogaram a melhor partida de tôda a sua existência e que isso, só vem em favor do Brasil para explicar o empate.

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 — Rua Bernardino de Melo, 1919 — Edifício Piper — Nova Iguaçu

"Reservatório Osvaldo Barcelos"

O prefeito deu o nome de "Osvaldo Barcelos", ao reservatório "Mãe Dágua", da Ilha do Governador, em homenagem ao antigo e dedicado funcionário do Departamento de Águas e Esgotos, onde serve há 40 anos.

Domingo a Páscoa dos Comerciantes

A Páscoa dos Comerciantes terá lugar no próximo domingo, segundo nos informaram em visita à redação, os srs. Jair Tavares, secretário do Sindicato dos Lojistas e diretor da Associação Comercial, e Manoel Lopes Rodrigues, chefe do Serviço Patronal da Ação Social Arquidiocesana.

"A idéia da Páscoa dos Empregadores partiu do sr. José Luis de Oliveira — esclareceram-nos — e contou com o apoio da Associação Comercial e do Serviço Patronal da ASA (Ação Social Arquidiocesana). A Associação Comercial de São Paulo, achando interessante a idéia, vai pô-la em prática.

Concluiram os srs. Jair Tavares e Lopes Rodrigues dizendo que através de um serviço religioso desta relevância a classe patronal terá ocasião de se fortalecer espiritualmente para enfrentar os problemas econômicos que agitam o país.

Recusado o auxílio contra poliomielite

Concordando com a opinião do ministro da Fazenda, contrária a sugestão do Embaixador do Brasil em Costa Rica, o presidente da República negou a doação de três, ou quatro milhões de cruzeiros, como auxilio ao combate à paralisia infantil na citada República da América Central.

O embaixador brasileiro sugerira a doação, impressionado pelos efeitos da epidemia de paralisia infantil que está lavrando em Costa Rica. O ministro, no entanto, ouviu a respeito a Contadoria Geral da República e esta colocou a realidade do Tesouro acima da humanidade do oferecimento — que, por sinal, serviria para combater longe um mal que causa enormes prejuizos aqui mesmo, sem provocar maiores emoções.

Condução para Piedade

O prefeito autorizou a emprêsa de lotação Transporte Princesa, que faz a linha Méier — Água Santa, a estendê-la até Piedade, sem aumento de preço.

Aulas de Violão — PROF. VALVERDE

Exclusivamente por música

Tratar p/tel. 23-6268 das 8 às 13

FIQUEI RICO!!!

Vendendo jóias de fantasia, garantidas, a colegas, amigos e vizinhos nas horas vagas. O senhor, a senhora ou senhorita podem ganhar 2 — 3 — 4 mil cruzeiros por mês. Damos mostruario grátis. Grande variedade de estoque. Não comprem bijuterias sem consultar os nossos preços e condições. EMPRESA CALIFÓRNIA DE IMPORT e EXPORT LTDA. — Rua do Ouvidor n. 107 — 1.º andar. Telefone 23-2508.

Loteria Federal de "São João"

Será extraída amanhã, dia 23, às 14 horas, à Rua Senador Dantas n. 84, a LOTERIA FEDERAL DE "SÃO JOÃO" com sua emissão completamente esgotada.

★ RESENHA ★ Internacional

Ultimados os preparativos para a viagem de Churchill a Washington

LONDRES, 21 (AFP) — Os últimos preparativos já foram tomados para a partida, quinta-feira próxima, do primeiro-ministro Winston Churchill e do Ministro do Foreign Office, Anthony Eden, para Washington, onde, como se sabe, terão conversações importantes com o presidente Eisenhower e o Secretário de Estado Foster Dulles.

Viaja o espôso real

PARIS, 21 (AFP) — O duque de Edimburgo, pilotando o seu avião pessoal, um bimotor "Devon", da "Royal Air Force", chegou ao aeródromo de Le Bourget pelo meio da tarde. Foi recebido por numerosas personalidades, em cujo primeiro plano se achavam os marechais Montgomery e Juin, bem como o embaixador da Grã-Bretanha na França, sir Cladwyn Jebb.

Casou-se a princesa

MASSACHUSSETS, 21 (AFP) — A princesa Ilena, filha da rainha Maria da Rumânia e bisneta da rainha Vitória da Inglaterra, casou-se com o dr. Stefan Isarescu, refugiado rumeno que mora em Nova York. O casamento foi celebrado pelo reverendo Nicolas Vanshuch, na residência da noiva, com a presença dos membros de sua familia.

Atentado no cinema

RABAT, 21 (AFP) — Garrafas de "Coca-Cola", cheias de petróleo e incendiadas no último minuto foram lançadas nas telas de três cinemas, ontem. Num dêles, o "Alhambra", cuja frequência é em grande parte marroquina, muitas pessoas foram feridas no pânico que se estabeleceu quando todos demandavam a saída.

Mohammed Safa, prêso

DAMASCO, 21 (AFP) — Anuncia-se oficialmente a prisão do coronel Mohammed Safa, ex-adido militar em Washington. Lembra-se que o coronel Safa se tinha refugiado no Iraque, sob o regime Chichakly.

Mais gente na China

HONG KONG, 21 (AFP) — A população chinesa ultrapassa atualmente 582 milhões de almas, segundo estatísticas oficiais estabelecidas visando as eleições gerais, ao que anuncia o rádio de Pequim.

Aviões de propulsão

WASHINGTON, 21 (INS) — O chefe da Defesa declarou hoje que aviões de propulsão atômica poderão "dar várias vezes a volta ao Mundo" sem reabastecimento de combustíveis, "nos próximos seis ou sete anos".

Jacinto Benavente doente

MADRI, 21 (INS) — Melhorou ligeiramente o estado de saúde do escritor Jacinto Benavente, embora persistam poucas esperanças de que se restabeleça de sua enfermidade cardíaca.

Carta de Ike a Rhee

SEUL, 21 (AFP) — O embaixador dos Estados Unidos em Seul, sr. Ellis P. Briggs, seguiu hoje para China, por via aérea, a fim de entregar ao presidente Syngman Rhee uma carta do presidente Eisenhower, é o que se noticia em fonte ligada ao Ministério do Exterior sul-coreano.

Repatriados espanhóis

VIGO, 21 (INS) — O vapor britânico "Highland Brigade" desembarcou 36 repatriados espanhóis, procedentes de vários países da América do Sul. Dados estatísticos assinalam que no transcurso dêste ano, serão liberados em Vigo, cêrca de 335 espanhóis repatriados da América.

Ultimas do ESPORTE

Flamengo levantou ontem à noite o tetracampeonato

Faltando ainda dois jogos, frente ao Sírio e ao Fluminense, o Flamengo levantou, ontem à noite, no ginásio do Tijuca Tenis Clube, o tetra-campeonato carioca de basquetebol.

COM O AMÉRICA

O encontro do Flamengo foi com o América. Ainda no primeiro tempo o conjunto da Rua Campos Sales deu trabalho ao líder, tanto que a contagem não foi além de 32 x 25. Mas no segundo tempo prevaleceu a categoria dos campeões la Gavea que se impuseram por 71 x 53 sôbre os "rubros". E, dessa maneira, juntou o Flamengo mais um título, entre os muitos já conquistados pela sua seção de basquetebol, entregue ao veterano Togo Renan Soares.

OS MARCADORES

Jogaram e fizeram pontos pelo Flamengo: Alfredo, 28; Algodão, 12; Godinho, 13; Zé Maria, 15; M. Hermes, 8; Dobinha, 2; Artur, 2; e Luizinho, 1. E pelo América: Passarinho, 18; Norival, 8; Valter, 11; Helinho, 11; Tião, 5 e Amintas.

Na preliminar dêsse encontro o Vasco venceu o Sampaio por 48 a 34.

OUTROS RESULTADOS

Os outros resultados da rodada de ontem, foram: Sirio, 58 x Fluminense, 50; Grajaú, 59 x Riachuelo, 39; Atlética, 43 x Tijuca, 40.

Reunião do Serdef

Em sua reunião de hoje, o SERDEF debaterá as novas tendências do Govêrno em relação à COFAP e ao SAPS. Será focalizado, também, o problema de abastecimento de carne bovina à cidade. Os trabalhos terão lugar em sua sede, na Avenida Franklin Roosevelt, 194, 8.º andar.

Reunião dos servidores do D.C.T.

A diretria da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos realizará sexta-feira próxima, dia 25, às 19 horas, uma Assembléia Geral Extraordinária, quando será convocado o I Congresso Nacional de Servidores Postais e Telegráficos, e eleição da sua comissão organizadora.

A Assembléia, que será na Praça Tiradentes n. 85, 2.º andar, deverá também promover a ratificação da direção de "O Decetista", aprovada pela diretoria, além de discutir outros assuntos de caráter geral.

Juizo de Direito da Décima Vara Cível

De citação, para ciência de terceiros interessados, na forma abaixo:

O doutor Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da Décima Vara Cível faz saber aos que o presente edital de citação, para ciência de terceiros interessados, nos têrmos da petição e despacho adiante transcritos, ciente de que êste Juizo funciona na Rua Dom Manuel, vinte e nove (29) — quinto (5.º) andar. Petição de fls. 2. — Excelentíssimo senhor doutor Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. Todamérica Música Ltda.; e Editora Musical Brasileira Ltda., sociedade comerciais por cotas, de responsabilidade limitada, com sede nesta capital à Rua Santa Luzia, 799, 3.º andar, querem, com fundamento nos arts. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, fazer um Protesto contra a União Brasileira de Compositores, sociedade civil para arrecadação de direitos autorais, com sede nesta cidade à Rua Visconde de Inhaúma, 124, 7.º andar, pelos motivos e fundamentos seguintes: 1) a 20 de abril do ano corrente, as Suplicantes, na qualidade de associadas editoras da Suplicada, endereçaram-lhe uma carta na qual era à mesma comunicado que, nos têrmos das leis civis e comerciais em vigor e também por fôrça de seus contratos sociais, sòmente o sócio gerente das Suplicantes poderia representá-las nas reuniões e assembléias da Suplicada. 2) a 30 de maio próximo findo as Suplicantes receberam da Suplicada as cartas em anexo, por cópia fotostática, nas quais, referindo-se às cartas que havia recebido a 20 de abril, cientificava às Suplicantes, em resposta, que havendo o sr. Osvaldo Nery Santiago, sócio das Suplicantes e também dela Suplicada, onde ocupa alto cargo de mandado, divergido da orientação que vinha sendo impressa às Suplicantes, havia a diretoria, nos têrmos do art. 7.º, § 2.º dos Estatutos, deliberado dividir igualmente os votos que cabiam às Suplicantes, de modo a permitir que cada sócio exercesse a quantidade de votos que lhe coubesse. 3) Tal critério é evidentemente ilegal já que uma sociedade comercial, organizada de acôrdo com os ditames e obrigações impostas pelas leis civis e comerciais em vigor, e que, além do mais, tem obrigações para com terceiros, não pode sofrer uma quebra de disciplina na orientação que vem seguindo em benefício dos interêsses socias que representa. Se um dos sócios das Suplicantes está em divergência com a orientação e direção adotada pelos demais sócios cabe-lhe o direito de se retirar da sociedade, com o reembôlso de seu capital apurado pelo último balanço, tal como disposto no art. 15 da Lei das Sociedades por cotas de responsabilidade limitada, ou seja o Decreto n. 3.708, de 10 de janeiro de 1919. Querer admitir, entretanto, que êste sócio em divergência fale também pela sociedade, na proporção das cotas que possui, é atitude esdrúxula, estranha às leis civis e comerciais em vigor, é fato que a direção das Suplicantes não pode de maneira nenhuma admitir ou com êle concordar. Se o sócio está em divergência, que se retire se quiser, das sociedades. Enquanto nelas permanecer, será obrigado a obedecer à orientação que os demais sócios, com expressiva unanimidade, vêm adotando. 4) Não podem assim, as Suplicantes, por uma simples, questão de ordem jurídica e administrativa, aceitar o critério adotado pela Suplicada, de todo ilegal, baseado no dispositivo estatutário inserto de encomenda, em data posterior à entrada das Suplicantes como associadas da Suplicada e que, embora existente, é ilegal, graudulento, e, portanto, insubsistente. Querem assim Suplicantes, por fôrça do exposto e com fundamento nos arts. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, requerer a V. Exa. a notificação da Suplicada, na pessoa de seu presidente, senhor Armando Lima Reis, que também usa o nome artístico de Christovam de Alencar para tomar ciência do inteiro teor dêste Protesto pelo qual querem as Suplicantes, de maneira formal, manifestar sua inteira repulsa à decisão tomada pela Suplicada, de dividir os votos a que têm direito, prevenindo assim responsabilidades futuras e ressalvando seus direitos e de seus demais associados caso insista a Suplicada na atitude ilegal que adotou. Para ciência de terceiros interessados, requerem a V. Exa. seja determinada, também, a publicação de editais. P. deferimento. Rio de Janeiro, 3 de junho de 1954 — **Lucio de Andrade**, advogado 2002. — A., notifique-se e expeçam-se os editais. Rio, 7-6-54. — **D. Martins de Oliveira**. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado, aos onze de junho de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, **Geraldo Ramos**, escrevente auxiliar, dactilografei. E eu, **Milton Seabra**, escrivão, subscrevo. Está conforme. — O Escrivão, **Milton Seabra**.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Primeira . . .

estão sendo feitos de fabricação de sobrecartas e outros. Na ocasião, o Ministro, que se fazia acompanhar por membros da direção do Tribunal, declarou estimar em 15 milhões o número de eleitores que já estão inscritos para as próximas eleições.

Distribuição

O material a ser embarcado hoje será assim dividido: os dois navios transportarão 21.329 quilos, para os Estados do Ceará (4,938), Rio Grande do Norte (1.985), Paraiba (2.692), Pernambuco (3.444), Alagoas (1.067), Sergipe (1.032) e Bahia (1.171); os aviões levarão 6.764 quilos para o Amazonas (598), Pará (1.929), Maranhão (2.225) e Piauí (2.012), bem como 17.361 quilos para serem distribuídos desde a Bahia até o Amazonas (incluindo 5.280 urnas).

Homenagem . . .

Serviços Sociais e pelos ex-alunos do Instituto de Serviço Social da Prefeitura.

A cerimônia estarão presentes os srs. Henrique Dodsworth, João Carlos Vital e general Mendes de Morais, ex-prefeitos do Rio.

Reconhecimento

A homenagem prestada às pioneiras é o reconhecimento das assistentes sociais pela criação e desenvolvimento da carreira no Brasil. Foram convidados também para participar da cerimônia de logo mais o ex-deputado Carlota de Queiroz, fundadora do primeiro curso de serviço social no Rio, o professor Lourenço Filho e o desembargador Sabóia Lima.

Encerrado . . .

dência seja de 5% e não de 7%; revogação dos decretos, 34.928 (que regula as operações imobiliárias dos Institutos) e 35.302 (presidência do Conselho Fiscal dos Institutos, para o Govêrno).

Presentes ao encerramento

Estiveram presentes ao encerramento do II Congresso Regional, os deputados Breno da Silveira, Roberto Morena, o general Edgar Buxbaum, representante da Liga de Emancipação Nacional, o coronel Sá e Benevides, e pessoas ligadas aos meios sindicais.

O Ministério do Trabalho não se fêz representar, não tendo comparecido a nenhuma de suas reuniões. Entretanto, a presidência do Congresso impediu tôdas as tentativas comunistas para dominá-lo.

A comissão permanente

Foram eleitos pela 3.ª sessão plenária que durou cêrca de 15 horas, a Comissão Permanente do Congresso, com a seguinte constituição: Benedito Cerqueira, Silvério Manoel da Silva, Moacir de Sá Palmeira, Newton Eduardo de Oliveira, Fernando Arruda, Sebastião A. M. Sobrinho, Olimpio de Mêlo, Luis Augusto França, Emilio Bomfante Demaria, José Cândido Filho, Etelvino Oliveria Pinto, Amauri Ribeiro e José Martins Ramos. Comissão Fiscal: Fausto Rivera Cardoso; Braulio de Castro e José Vieira Guimarães.

Na Bahia

O próximo Congresso Nacional de Previdência Social será realizado em Salvador, Estado da Bahia, e o Congresso Regional teve como principio escolher os pontos de vista que a bancada carioca defenderá no certame nacional.

Moreira . . .

hospital, conversara com a esposa do jornalista, tendo esta confirmado que seu marido tinha sido vitima da agressão dos policiais, o sr. Levi Neves, concluindo seu breve depoimento, disse que compareceu ao hospital para se solidarizar com os protestos que foram feitos contra a violência e a arbitrariedade policiais.

Concedida . . .

aprovação da urgência às classes que agremiam, as entidades interessadas emitiram os seguintes comunicados: Da Associação Médica Brasileira — "A Associação Médica Brasileira (AMB) dirige-se aos médicos para comunicar que o projeto 366 1.082/50 acaba de entrar em regime de urgência, no Senado Federal. Esta medida, que facultará ao projeto entrar em votação no plenário no próximo dia 23, foi tomada depois de entendimentos entre o Presidente do Senado, líderes da maioria e da minoria, senador Hamilton Nogueira (autor do requerimento) e os dirigentes da AMB. Agora, que o projeto caminha para a etapa final, a AMB volta-se para os representantes do povo na Câmara Alta, para reafirmar a confiança que nêles deposita, inclusive no que concerne ao restabelecimento dos quinquênios, parcela substancial do projeto. Na previsão de que algumas emendas possam lograr aprovação no Senado, a AMB já está em contato com o deputado Rui Almeida, para que o projeto 1.082/50, de volta à Câmara, tenha o seu curso totalmente desembaraçado. Finalmente, a AMB concita todos os médicos a se manterem unidos e confiantes em tôrno de suas associações, certa, como está, de que a vitória final se aproxima com a satisfação das justos reivindicações da classe".

Da Associação Médica do Distrito Federal — "A Associação Médica do Distrito Federal comunica aos médicos que foi aprovado no Senado Federal o pedido de urgência para apreciação, pelo plenário, do projeto 366/53, antigo 1,082/50, que trata da reestruturação dos médicos dos órgãos federais, autárquicos e paraestatais no padrão "O", com aumentos quinquenais de 20%. Conquanto os quinquênios tenham sido rejeitados nas Comissões do Serviço Público e de Finanças, espera-se firmemente que sejam restabelecidos no plenário, onde o projeto será discutido e votado na próxima quarta-feira, dia 23 do corrente".

Da Comissão de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos — "A Comissão Nacional Pró-Aumento de Salários dos engenheiros, arquitetos e agrônomos tem a satisfação de comunicar que foi aprovado, ontem, no Senado Federal, o requerimento de urgência para o projeto 366, antigo 1.082. O projeto, agora em regime de urgência, deverá ser votado pelo plenário amanhã, quarta-feira. A Comissão encarece a necessidade do comparecimento de todos os engenheiros, arquitetos e agrônomos, às 15 horas, no Senado Federal, para assistirem à votação final do projeto, que contém as suas justas reivindicações, pelas quais lutam há 5 anos".

O Sindicato dos Engenheiros e a Sociedade Brasileira de Agronomia fizeram convites idênticos.

As emendas, na Comissão

Na Comissão de Finanças, prosseguiu ontem, o exame das emendas ao projeto, sendo rejeitadas as de ns. 10, 11, 24, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 37, 43, 44, 52, 55, 56, 62, 69, 70, 74, 79, 80, 54, 82, 83, 84, 89, 91, 94, 96, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107 e 108.

Foram aprovadas dez emendas, dentre as quais se destacam as de ns. 31, 49, 63, 64, 65, 73. Foram aprovadas, como subemenda, as emendas 23, 68, 77, 89 e 93.

O Ministério . . .

entendido em questões didáticas, o deputado Padilha, para elaborar o substitutivo, consultou latinistas de prestigio como o prof. Ernesto Faria, técnicos e estudantes. Portanto, a par da honestidade do seu trabalho, defende autorizadamente a reestruturação do curso secundário. Segundo êle, o latim será lecionado a partir do 2.º ano ginasial até um ano intermediário que antecede dois anos de especialização clássica ou científica.

O diretório em ação

Segundo os entrevistados, o D.A. da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UDF se empenha atualmente nas seguintes campanhas:

a) contra o projeto Nestor Jost; b) para melhoramentos materiais da faculdade; c) para o aproveitamento de ex-alunos, e não de apaniguados no cargo de assistente; d) para maior verba da Reitoria; e) para a validação dos seus diplomas; f) para introduzir seminários, principalmente nos cursos de línguas.

O líder

Juan Pablo, ainda no Pedro II, participou de campanhas contra taxas escolares. Na faculdade, tomou posição a favor da integração da faculdade na UDF, opôs-se ao projeto 23/51 que permitia o aceso a determinados empregos sem o diploma de professor; opôs-se ao prof. Rolando Monteiro, quando reitor da UDF.

Frente única . . .

Considerando que dessa fraternidade as classes operárias e universitária auferiram vantagens recíprocas e, à nação, proporcionariam outras tantas.

Propõe, aos Sindicatos de Empregados, o estabelecimento de um Convênio a fim de se efetivar um amplo entrosamento de operários e universitários, objetivando:

1 — A luta conjunta pela solução dos problemas comuns ou específicos de cada classe;

2 — a discussão e apresentação das reivindicações de ambas junto aos poderes legislativo e executivo;

3 — A permuta de ensinamentos dos problemas, costumes e pensamentos respectivos;

4 — A participação conjunta na vida política e administrativa do país, ressalvando-se a liberdade de ação para cada classe, em se tratando de reivindicações que contrariem fundamentalmente a formação e os interesses respectivos.

A fim de discutirmos pormenorizadamente o assunto em foco, temos a satisfação de convidá-lo a participar de uma reunião conjunta com a diretoria da UNE, na sede da entidade, na próxima sexta-feira, dia 26, às 20 horas".

Chegaram . . .

um rádio transmissor, logo que se verificou a pane no motor da lancha, a 40 milhas de Cabo Frio. Não o puzeram porém em uso, reservando-o para um caso de extrema necessidade, a fim de não prejudicar a aviação comercial.

"Fiesta" perdida

A lancha "Fiesta" foi localizada na manhã de ontem a cêrca de 75 milhas da costa fluminense (afastara-se 30 milhas, desde a pane no motor), após uma busca incessante por aviões da FAB e norte-americanos, iniciada quando o adido naval à embaixada dos Estados Unidos comunicou ao Estado-Maior da Armada o seu desaparecimento.

Ante a informação do agente da Capitania dos Portos, em Cabo Frio, declarando não ter notícias da "Fiesta", foi ordenado ao rebocador "Triunfo" se fizesse ao mar, para auxiliar a busca empreendida em colaboração com o Serviço de Operações, Busca e Salvamento da FAB.

O salvamento

Descoberta a lancha ao largo do litoral fluminense, dirigiu-se para o local o contratorpedeiro "Marcilio Dias", que efetuou o salvamento, sendo os seus tripulantes transferidos logo após para o cruzador "Tamandaré", sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Alberto Carvalhal, por volta das 15 horas.

Com os tripulantes da lancha "Fiesta" a bordo, rumou o "Tamandaré" para esta Capital, onde chegou às 19 horas.

A chegada da tripulação

Uma pequena multidão de curiosos, autoridades e pessoas ligadas à Embaixada dos Estados Unidos compareceram à chegada dos tripulantes da lancha "Fiesta". Entre essas pessoas encontravam-se o embaixador americano, os chefes das Missões Naval, Militar e do Ar, o comandante Angelo Nolasco de Almeida, além de funcionários da Embaixada e várias senhoras.

Vila Lobos . . .

cedida pelo maestro àquela editôra, em "copyright", em 1928.

Harmonia

Diz ainda a petição do herdeiro que as músicas "Tu passaste por êste jardim" e "Cabôca di Caxangá" foram harmonizadas, sem autorização, pelo suplicado, que as vendeu à mesma editôra, em 1930.

À revelia

O prazo de 70 dias concedido para a apresentação da resposta prende-se ao fato de estar o maestro atualmente na Europa "em lugar incerto e não sabido", de que resulta o prazo de 60 dias, acrescidos dos 10 regulamentares. Caso o citado não compareça dentro do tempo fixado, será julgado à revelia.

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS

CAPITAIS E RESERVAS Cr$ 114.191.216,60

BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS

CIRURGIAO-DENTISTA

Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.

Consultório: AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 201 — TELEFONE: 27-3481

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A

Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74

Agência de Ramos — Rua Uranos, 987

Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A

Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429

Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291

Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A

Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Getúlio Vargas estava sábado à noite no Palácio do Catete excepcionalmente alegre...

●

...QUE o general Amauri Kruel, em face da recusa do sr. Danton Coelho, seria convidado para assumir a Chefia de Polícia...

●

...QUE o sr. Castilho Cabral anuncia que está iminente seu rompimento com o governador Lucas Garcez, em consequência das demissões de amigos seus no interior...

●

...QUE o sr. Simões Filho insiste em afirmar que foi o sr. Otavio Mangabeira quem o atirou nos braços do sr. Getúlio Vargas...

●

...QUE um dos oradores do comício do senador Pereira Pinto em Macaé, realizado domingo último, declarou que a diferença que havia entre o candidato da UDN e das oposições ao Govêrno do Estado e o sr. Couto Filho, candidato oficial, era a de que, enquanto o primeiro tinha a cabeça inteiramente branca, o segundo a tinha inteiramente em branco...

Cobrança eficiente

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

"Uma inutilidade -- diz Alencastro -- o Banco de D. Econômico"

Plenário do Senado

"O Banco do Desenvolvimento Econômico é uma inutilidade, uma quinta roda a emperrar a administração", declarou, ontem, o sr. Alencastro Guimarães, num discurso em que prosseguiu no exame das respostas daquele estabelecimento a um requerimento de informações do representante carioca.

Afirmando o fracasso do dirigismo econômico, o orador afirmou que o "Congresso está no dever de negar quaisquer outros fundos ao Govêrno, deixando de alimentar a ditadura econômica que, se permanecer, acabará por estrangular a liberdade política".

ÓRGAO INÚTIL

Começando o seu discurso, o sr. Alencastro Guimarães reportou-se à época da criação do Banco do Desenvolvimento, quando, opondo-se à sua criação, antecipou o completo fracasso e a inutilidade do empreendimento. «As finalidades atribuídas ao Banco poderiam ser exercidas pelo próprio Banco do Brasil, com a criação de uma carteira especial».

Conforme as informações prestadas pelo Banco ao Senado o orador declarou estar «comprovada a inutilidade do Banco do Desenvolvimento, que, até hoje, nada fêz».

PROMESSAS DE MÁ-FÉ

Referindo-se a nota do Banco, publicada nos jornais desta Capital, a propósito do seu requerimento de informações, o sr. Alencastro Guimarães afirmou que, nela, «se fêz propositada confusão de datas e fatos, a fim de ocultar o fracasso da entidade». Recordou, então, discurso pronunciado pelo sr. Getúlio Vargas, em Minas Gerais, em que o Presidente anunciou empréstimo de mais de um milhão de contos para reequipamento da Central. De acôrdo com as informações do próprio Banco — continuou — vê-se que tal empréstimo não passou de balela: Minas continua estrangulada pelas péssimas condições das ferrovias que servem êsse Estado e apenas uma quantia mínima dêsse decantado milhão e tanto de cruzeiros foi, realmente, entregue à Central.

DORMENTES PODRES

Falando sôbre a situação da Central, o orador declarou encontrar-se essa importante ferrovia, como, aliás quase tôdas as outras, em situação mais do que precária. "Dormentes pôdres que não são substituídos por inépcia: trilhos desgastados, locomotivas já arcaicas, tudo a estrangular a economia nacional. Em consequência do péssimo estado do material ferroviário, os trens fazem insignificante velocidade, e já com risco de vida".

Condenou, ainda, o orador o desconto de títulos de duas emprêsas particulares no Banco do Desenvolvimento, inteiramente em oposição às suas finalidades, bem como o empréstimo desnecessário de quantias ao Govêrno fluminense, também contrário às razões que levaram o Govêrno a criar o Banco do Desenvolvimento.

DEVER DO CONGRESSO

"Não pode o Congresso continuar dando dinheiro ao Tesouro para ser aplicado não se sabe como nem por que", afirmou. E continuou: "O Legislativo tem, perante a Nação, o dever de negar quaisquer fundos que sejam pleiteados pelo Govêrno. Não é possível que um grupo de cavalheiros, bem instalados na vida, continue comprometendo o crédito do Brasil. E' necessário que deixemos de engordar o nefasto dirigismo econômico, ou acabaremos estrangulando também a nossa liberdade política".

FERROVIAS DO SUL

O sr. Ivo d'Aquino voltou a falar sôbre a precariedade dos transportes entre o Rio e os Estados do Sul. Declarou o representante catarinense que a situação, nestes últimos quatro meses, se agravou muito, com a paralisação, em vários trechos, também das rodovias. "Entre Curitiba e São Paulo estão paralisados mais de 800 veículos, sem que qualquer providência seja tomada".

REFORMA

O sr. Luís Tinoco falou sôbre o projeto de reforma da Secretaria da Educação do Distrito Federal, elaborado pelo sr. Roberto Acioly.

AUMENTO NO CIGARRO

O sr. Mozart Lago apresentou requerimento de informações, dirigido ao Ministro da Fazenda, sôbre o aumento nos preços dos cigarros.

URGENCIA

O sr. Mozart Lago requereu urgência para os seguintes projetos: que promove os sargentos, suboficiais e subtenentes das Fôrças Armadas e que concede aposentadoria integral aos trabalhadores.

PROJETO DOS MÉDICOS

Foi votada a urgência para o projeto dos médicos, devendo a proposição constar da Ordem do Dia da próxima quarta-feira.

PROJETO ADIADO

Foi adiada a votação do projeto de resolução que dispõe sôbre a carreira de Oficial Legislativo no Quadro da Secretaria do Senado. A matéria, com várias emendas, retornou às comissões.

BANCO DA AMAZÔNIA

Foi aprovado projeto que revoga o art. 6.º do decreto-lei n. 8.440, de 24-12-1945, que estabelece normas para aquisição, pelo Banco da Amazônia, do acêrvo das concessões de Belterra e Fordlândia.

OFICIAIS DO EXERCITO

Depois de aprovado requerimento de preferencia, apresentado pelo sr. Onofre Gomes, foi aprovado projeto que aumenta o efetivo do Quadro de Oficiais do Exército das armas de Infantaria e Cavalaria.

Não haverá aumento para o funcionalismo

Assembléia Fluminense

O líder udenista Alberto Tôrres, declarou, ontem, que, o Governador do Estado, em discurso que proferiu na cerimônia do início das obras do Hospital dos Servidores do Estado, que se realizou domingo último, em Niterói, tornara evidente que não seria enviada nenhuma mensagem a Assembléia concedendo aumento ao funcionalismo, por falta de recursos.

Disse que, se não havia meios, a culpa cabia exclusivamente ao próprio Govêrno, que não sabia administrar as finanças públicas, pois era sabido que a arrecadação tinha crescido nêsses últimos anos. Acrescentou que o sr. Amaral Peixoto procurou jogar a culpa de sua incapacidade administrativa sôbre os funcionários que trabalham na arrecadação, ao declarar que, «grande parte dos impostos arrecadados não eram canalizados para o Tesouro», o que constituía uma grave acusação àquêles servidores, cuja probidade jamais havia sido posta em dúvida.

O sr. Moacir Azevedo, líder governista, interpretou a referida frase do Governador, dizendo que a mesma significava que muitos comerciantes sonegavam os impostos que recebiam do povo, impedindo que os mesmos fôssem recolhidos ao Erário, não havendo, portanto, nenhuma referência pejorativa ao funcionalismo arrecadador.

AUMENTO URGENTE

Proseguindo, o sr. Alberto Tôrres afirmou que a situação de misária do funcionalismo não podia, nesta altura, em que os preços das utilidades cresciam dia a dia, admitir desculpas nem explicações. O reajustamento era um imperativo do momento e o Govêrno não tinha como retardar por mais tempo o envio de uma mensagem a Assembléia tratando da matéria, a não ser que desejasse implantar o desespêro entre a grande classe dos servidores do Estado.

CARGOS DE DIREÇÃO

O plenário considerou, ontem, objeto de deliberação, um projeto de autoria do deputado Getúlio Azeredo, propondo que todos os cargos de direção da Administração Pública, com exceção dos de Secretário de Estado, fôssem dados, exclusivamente aos servidores públicos, como meio de premiar o esfôrço dos que labutam anos a fio e na realidade são os únicos que conhecem o serviço. O representante udenista denunciou também, no expediente, a existência de um cassino em Nova Iguaçu, próximo à Estrada Presidente Dutra, que vem funcionando sob o contrôle do contraventor conhecido pela alcunha de Boneca.

DIVERSOS

Foram os seguintes os deputados que fizeram uso da palavra nas pequenas comunicações: o sr. Paulo Mendes, para dar notícia sôbre a realização do plebiscito em Volta Redonda, domingo último, visando a elevar aquêle distrito de Barra Mansa a município; o sr. Togo de Barros, que apelou para o Govêrno no sentido de ser criada uma coletoria no distrito campista de São Joaquim; e o sr. Vasconcelos Tôrres, que se referiu também ao plebiscito de Volta Redonda.

PROJETO

Na ordem do dia foi aprovado, em discussão final, o projeto n. 275, que cria o cargo de assessor técnico, no Q.L., padrão "N", para o qual deverá ser nomeada a viúva do deputado Lara Vilela.

Súmula da sessão de ontem

Plenário da Câmara

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes — 44 deputados.

— E' lida mensagem solicitando abertura de crédito para pagamento da subvenção da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras São Bento, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

— WALDEMAR RUPP apresenta projeto de lei que autoriza a União a ceder ao govêrno de Santa Catarina terras situadas na Faixa de Fronteira daquele Estado.

— O SR. CARVALHO SOBRINHO critica o govêrno de São Paulo por transferência de funcionários por motivo político.

— OS SRS. AUGUSTO MEIRA e EPILOGO DE CAMPOS fazem o necrológio do deputado estadual Francisco Pereira Brasil.

— O SR. ARMANDO FALCAO apela para o Govêrno no sentido do pagamento do abono e salário família aos funcionários dos Acôrdos no Ceará.

— O SR. MENDONÇA JUNIOR critica o sistema de distribuição dos "jeeps" pelo govêrno de Alagôas acusando os administradores de manobra eleitoral.

— O SR. CUNHA MACHADO reverencia a memória da artista dramática brasileira Apolonia Pinto, ao ensejo do transcurso do seu primeiro centenário de nascimento.

— O SR. CARDOSO DE MIRANDA apresenta projeto autorizando o Poder Executivo a doar ao govêrno do Estado do Rio área de 4.000 metros quadrados do acêrvo da E. F. Leopoldina para a construção de um Grupo Escolar Conselheiro Paulino no município de Nova Friburgo.

— O SR. CASTILHO CABRAL veicula manifestações de apôio ao projeto de sua autoria que cria a profissão de engenheiro sanitário.

— O SR. SAULO RAMOS protesta contra a demora da conclusão das obras ferroviárias entre Blumenau e Itajaí, iniciadas há 30 anos.

— O SR. CELSO PEÇANHA requer urgência para o projeto que concede adicionais por tempo de serviço aos funcionários das estradas de ferro em regime especial.

— O SR. ROBERTO MORENA protesta contra a invasão da Guatemala.

— O SR. ALIOMAR BALEIRO comenta o discurso proferido pelo sr. Getulio Vargas na casa do General Amaurí Kruel.

ORDEM DO DIA

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 145 deputados.

— O SR. CAMPOS VERGAL debate o projeto que concede subvenção anual de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Oceanográfico de São Paulo.

— O SR. ROBERTO MORENA — discute o Projeto de Orçamento para o exercício de 1955.

— O SR. ARRUDA CAMARA comenta a nomeação do Coronel Henrique Oest para o comando da guarnição militar de Socorro, em Pernambuco.

— O SR. ARTUR AUDRA' encarece a necessidade de aproveitamento do potencial hidrelétrico do Valle do Paraiba.

— O SR. MENDONÇA JUNIOR apela ao DNER para a montagem da ponte metálica no rio São Francisco, junto à Cachoeira dos Veados, em Alagoas.

— O SR. AZIZ MARON formula apêlo ao Banco do Brasil no sentido de ampliar o prazo de pagamento das dívidas dos produtores de cacau da Bahia.

— Encerramento: 17,40 horas.

Unificação dos serviços de transportes municipais

Câmara Municipal

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, a Mesa anunciou que amanhã, às 14,30, o plenário receberá a visita do engenheiro Mario Lopes Leão, diretor-superintendente da Cia. Municipal de Transportes Coletivos de S. Paulo, a fim de fazer uma exposição sôbre a unificação dos serviços de transportes.

PROBLEMA DAS FAVELAS

Com as galerias repletas de favelados dos morros de Santa Marta e do Borel, quase tôda a sessão foi tomada com discursos a respeito do problema das favelas.

Destacou-se o do sr. Aristides Saldanha que declarou já haver a Câmara aprovado projetos de lei desapropriando os terrenos em que as favelas aludidas estão situadas. A Prefeitura, porém, não executou a lei. Assim, seus moradores, que estavam, naquela ocasião, ameaçados de despejo, continuam hoje na mesma situação. A respeito damos noticiário mais detalhado em outro local.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Magalães Júnior pediu voto de pesar pelo falecimento do jornalista Alexandrino Agra e escritor José Maria dos Santos. O sr. Mário Martins pediu voto de congratulações pela passagem do aniversário do "O Jornal", e o sr. Frederico Trota pelo aniversário do "Jornal das Letras". O sr. Lauro Leão falou sôbre violências policiais praticadas na pessoa de um motorista, fato noticiados pelos jornais do dia. O sr. Eliseu Alves leu a entrevista do sr. Luís Carlos Prestes publicada pelo jornal comunista. Na Ordem do Dia, continuou sendo discutido o projeto que veda à Prefeitura alienar bombas de gasolina de sua propriedade. Os trabalhos foram prorrogados de hora e meia para apreciar outras matérias, mas nada foi votado.

PROJETOS E REQUERIMENTOS

O sr. Indio do Brasil apresentou projeto de lei, desapropriando a área ocupada pela sede e praça de esportes do E. C. Jequiá. O sr. João Machado requereu instalação de rêde de gás na Travessa dos Cardosos, em Cascadura. O sr. Telemaco Gonçalves Maia indicou à Comissão de Finanças a inclusão de verba no Orçamento para instalação de iluminação pública no Jardim Água Branca, em Realengo. O sr. Anibal Espinheiro requereu a substituição do nome da atual "Praça Pio X" para "Praça São Pio X".

Dr. Chermont de Miranda

Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

22 de Junho

Diário de um Repórter

CASTELLO

FONTE DE CORRUPÇÃO

O sr. Afonso Arinos localiza no sistema de representação proporcional a fonte principal de corrupção política. Nesses últimos anos evoluiu francamente para o sistema de representação majoritária. Entretanto, como é, sob o Govêrno do sr. Getúlio Vargas, contrário a qualquer reforma constitucional, reserva-se para propor a discussão do assunto depois de 31 de janeiro de 1956.

Já o sr. Artur Santos, cujo apoio foi pedido pelo líder, é a favor do regime proporcional.

— Eleição majoritária — disse — significa sufocamento da oposição, ditadura da maioria, anulação das minorias.

O ÚLTIMO DESPACHO

O sr. Antônio Balbino teve ontem o seu último despacho com o Presidente da República como Ministro da Educação. Não ouve tristeza, mas alegria.

A REGÊNCIA DE CASTILHO

O deputado Castilho Cabral levou à Câmara uma bateria de dicionários e obras clássicas da literatura portuguêsa para provar ao sr. Capanema que sua regência estava certa, pois a usar Vieira.

— Minha regência está certa e você errou no imperativo! — disse o sr. Castilho ao sr. Capanema.

33

O deputado Mendonça Junior aceitou sua nomeação para um alto cargo na Prefeitura, dando lugar assim a que o sr. Hildebrando Falcão assuma uma cadeira no Palácio Tiradentes. A propósito contava-se ontem na Câmara que, indo ao exame médico, e auscultado, ao lhe pedirem que dissesse trinta e três, o deputado falou:

— 33.740.

E' êsse o total exato dos seus novos vencimentos.

11ª SEMANA

20th CENTURY-FOX

CINEMASCOPE

COM O NOVO SOM MAGNETICO ESTEREOFÔNICO

BATENDO TODOS OS RECORDS!

RICHARD BURTON
JEAN SIMMONS
VICTOR MATURE
MICHAEL RENNIE

TECHNICOLOR

O Manto Sagrado (The Robe)

PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS. COMPLEMENTO NACIONAL

HOJE

Atenção! SABADOS DOMINGOS FERIADOS SESSÕES A PARTIR DAS 10,40h

1,20-4-6,40-9,20

PALÁCIO

Acôrdo Internacional do Açúcar

Comissões da Câmara

As Comissões técnicas da Câmara dos Deputados continuam paralizadas, agora não só pela falta de número, mas também pelo fato dos deputados se terem voltado, quase que exclusivamente, para a elaboração das emendas orçamentárias, cujo prazo de apre-

(Conclui na 8.ª pág.)

Acusado (facciosismo, mistificação) gov. Dorneles; sucessões estaduais

Política Estadual

Continua a repercutir nos meios políticos do Rio Grande a convenção do PTB ali realizada e que resultou na indicação, por aclamação, do nome do senador Pasqualini para o govêrno do Estado. O sr. Brochado da Rocha que foi indicado juntamente com o sr. João Goulart para o Senado, recusou a sua candidatura porque não deseja fazer a campanha ao lado do ex-ministro do Trabalho e muito menos do seu lugar tenente, sr. Leonel Brizzola, candidato a deputado federal e seu inimigo pessoal.

O deputado pessedista Hermes Pereira de Souza em vista do discurso pronunciado, em Pôrto Alegre, pelo governador Ernesto Dornelles ao presidir uma convenção do «suposto PSD autonomista» que apoiou a candidatura Pasqualini, enviou ao Chefe do Executivo daquêle Estado, um veemente telegrama de protesto, lamentando o ocorrido, em nome da «compostura politico-partidária no Rio Grande do Sul».

Facciosismo e mistificação

E' a seguinte a integra do telegrama do deputado Hermes Pereira de Souza ao governador Ernesto Dornelles:

— "Interpreto o seu comparecimento a reunião do chamado PSD autonomista e o discurso que ali proferiu, como um inequivoco ato de facciosismo e mistificação, porque vossência desceu da alta dignidade do cargo de governador de um grande Estado para se entregar à prática de baixa politicagem, procurando embair a opinião pública com a existência de um suposto movimento dissidente no Partido Social Democrático. Lamento o ocorrido, mais pela tradição de compostura cívico-partidária do nosso Estado, do que por Vossência. Conforta-me, no entanto, a certeza de que a seção pessedista sul-riograndense está mais forte, coêsa e disciplinada do que antes, e prestigiada inclusive por companheiros que de nós divergiram anteriormente, como é o caso, por exemplo, do eminente sr. João Neves da Fontoura e de outros ilustres correligionários. Nas nossas fileiras, deste muito, não há lugar para demagogos e exploradores do povo.

Vossencia deixou o PSD em 1950, quando igualmente o fez o sr. Vitor Issler. Ambos pertencem à legenda do Partido Trabalhista Brasileiro e bem se entendem nos negócios partidários desde aquela data. Não será dessa maneira que Vossencia justificará a sua conduta perante a consciência os homens de bem da nossa terra, dos que nunca traíram o seu partido, seja êle qual fôr, dos que têm sabido manter as tradições de firmeza e coerência partidárias que os antepassados nos legaram".

OS CANDIDATOS DO PTB

Um despacho da Asapress adiantando a relação nominal dos deputados federais pelo PTB gaúcho, diz também que o sr. Brochado da Rocha julgando-se incompatibilizado com os srs. Jango e Leonel Brizzola nem compareceu à convenção do partido, nem aceitou a indicação do seu nome para o Senado. Acrescenta ainda que o deputado Brochado da Rocha não fará a campanha em favor do senador Pasqualini, embora não mencione se se constituirá em dissidencia partidaria.

E' a seguinte a relação dos candidatos a deputados federais pelo PTB do Rio Grande do Sul:

"Rui Ramos, Leonel Brizzola, Fernando Ferrari, João B. Fico, Lino Braun, Silvio Sanson, Creaci de Oliveira, Roni Lopes Almeida, Unirio Machado, Henrique Pagnocell, Cesar Prieto, Adilio Viana, Daniel Dipp, Silvio Echenique, Germano Dockorn, Iris Valls, Geraldo Rocha, Alberto Carneiro, Carlos Cipriano, Walter Cintra Oliveira, Humberto Gobbi, Vitor Issler, Leocadio Antunes, Mario Fonseca, Odilio Martins de Araujo, João Nunes de Campos e Aquiles Minacerone".

CANDIDATURA JANGO

Por grupos sindicais organizados que compareceram a convenção trabalhista foi lançada a candidatura do sr. Jango Goulart à Presidência da República. Resolveram ainda os manifestantes comunicar, por telegrama, ao sr. Getulio Vargas, a candidatura do ex-ministro do Trabalho.

O sr. Jango Goulart, por sua vez, passou telegrama ao sr. Getulio Vargas o qual foi distribuido pela Agência Nacional dando conta do êxito da convenção e afirmando, ao contrario das demais informações, que o PTB está unido e coêso no Rio Grande em torno do nome do senador Alberto Pasqualini.

Indicado Couto Filho pelo PTB fluminense

— A seção fluminense do Partido Trabalhista, elegeu, em convenção realizada domingo último, em Niterói, o nome do sr. Couto Filho para candidato no Govêrno do Estado. 36 diretórios pronunciaram-se favoràvelmente, enquanto que 15 manifestaram-se contrário, pretendendo outra solução que não a do acôrdo com o P.S.D.

Foram ainda indicados, por escrutínio secreto, os seguintes nomes: o sr. Roberto Silveira, atual Secretário Geral do partido, para Vice-governador, em chapa comum com o candidato pessedista; o sr. Tarciso Miranda, para uma das vagas de senador; e o sr. Arlindo Rodrigues, presentemente deputado estadual, para suplente de senador.

Quantos aos candidatos a deputados federais, foram eleitos apenas 10, ficando os demais para serem indicados em reunião que se realizará ainda no mês corrente.

A pacificação cearense

A UDN cearense, só responderá à consulta da aliança PSD-PSP, quando regressar àquele Estado o sr. Fernandes Távora, presidente do partido, atualmente em Paulo Afonso. O partido está dividido: os saboistas e a ala udenista do norte do Estado apoiam a candidatura Plínio Pompeu, porém os tavoristas, que formam o grupo eleitoralmente mais poderoso, preferem subordinar o questão ao pensamento do PTB.

Inesperadamente chegou à capital do Ceará o deputado Francisco Monte, líder do PTB que declarou à imprensa confiar em que a UDN não trairá os compromissos assumidos porque o PTB deu anteriormente o exemplo, respondendo sempre em caráter negativo a tôdas as propostas que lhe foram feitas. O chefe do PTB disse ainda que jamais admitiu ou admitirá "cambalachos".

Por sua vez, o senador Plínio Pompeu deu um prazo até o próximo dia 28, ao seu partido, para responder afirmativa ou negativamente à consulta. Dispõe-se o senador udenista a romper com o seu partido se, porventura, êste lhe recusar apoio por preferir a candidatura do deputado Virgílio Távora, aceita pelos trabalhistas.

Renunciou o deputado

O deputado Placido Olimpio, da UDN de Santa Catarina, renunciou ao mandato por ter aceito um cargo na direção de uma emprêsa concessionária de serviços públicos.

Sensação no Piauí

Uma nota de sensação na política do Piauí foi trazida pelo lançamento da candidatura do sr. José Cândido Ferraz no Govêrno do Estado. O lançamento foi feito por deputados estaduais udenistas, que, dessa maneira, fixam uma posição contrária à candidatura do general Adelmar Rocha, apresentada por algumas das figuras mais expressivas da UDN piauiense.

O grupo oposicionista é constituído no Piauí, da UDN, do PSP, da dissidência do PSD (vice-governador Milton Brandão) e ala antiga do PTB.

Quanto ao PSD, parece definitivamente afastada a candidatura do sr. Leonidas Melo ao Govêrno do Estado, dizendo-se que o sr. Sigefredo Pacheco coordena a candidatura do general Gaioso e Almendra.

O senador Matias Olimpio, chefe do PTB, mantem-se em contato com o PSD, com o qual deverá se aliar. Isso, contudo, não tem impedido que alguns de seus amigos venham sugerindo a candidatura do sr. Ocilio Lago ao Govêrno do Estado.

O problema baiano

Em tôrno do problema baiano que sevai desenrolando, para mais um capítulo no próximo dia 26, dia de mais nova reunião da Executiva pessedista, criou-se, ontem, nesta capital, em alguns circulos, uma atmosfera de expectativa. Noticiou-se que o Governador Regis está com «uma bomba» para lançar convencido do insucesso da coordenação em tôrno do nome do sr. Pedro Calmon, porque o próprio êxito dessa candidatura decorrerá do empenho do Governador. E a notícia circulou com duas versões, aparentemente sem lógica: o Governador apoiaria a candidatura Manoel Novaes, segundo uns; segundo outros, a candidatura do sr. Otavio Mangabeira.

A convenção partidária, entretanto, ao contrário do que se disse, não será adiada, efetuando-se mesmo no próximo dia 3. E a ela concorrerá o Ministro Antonio Balbino cujo último despacho com o Presidente da República, se efetuou ontem. Por tôda esta semana, possivelmente na sexta-feira, o Ministro da Educação passará o exercício do cargo para disputar a sua indicação na convenção partidária. Caso seja bem sucedido, será apoiado pelos partidos do Pacto.

O deputado Lafaiete Coutinho, que regressou da Bahia, pronunciou, através de uma das emissoras baianas, um discurso em que repeliu afirmações atribuidas ao Governador, respondendo que, a qualquer violência do Govêrno, os partidos do Pacto, acrescidos, agora, do apoio do PSB, do PST, do PRP e do PTN, (oito legendas ao todo) adotariam as medidas adequadas. E mencionou claramente que estão prontos a aplicar o dispositivo da Constituição estadual referente ao «impeachment» caso o Chefe do Executivo forneça à Assembléia os motivos que justificarão o recurso extremo.

O sen. Pereira Pinto aplaudido pelo povo em Macaé; o comício

Prosseguindo na sua campanha eleitoral no Estado do Rio, o senador Pereira Pinto esteve, domingo último, em Macaé, em companhia do sr. Prado Kelly, Presidente da UDN fluminense, do sr. Bandeira Vaughan, Presidente do Partido Democrata Cristão e de inúmeros outros proceres políticos.

Foram realizados dois comícios, o primeiro, imediatamente depois da chegada da comitiva do candidato das oposições ao Govêrno do Estado, durante o churrasco oferecido em sua homenagem. Nessa oportunidade, fizeram uso da palavra os srs. Hamilton Paz, que saudou o sr. Pereira Pinto em nome das classes conservadoras de Macaé e norte fluminense, o candidato, e ainda os srs. Prado Kelly, Antenor Fonseca, pelo Município de Cabo Frio e ainda, o sr. Carlos Quintela, candidato a deputado estadual.

O COMICIO

À tarde, houve o grande comício nas escadarias do edifício da Prefeitura de Macaé. Enorme massa popular compareceu ao *meeting*, onde discursaram os srs. Bandeira Vaughan, pelo P. D. C., Dídimo da Veiga, pelos trabalhadores campistas, Laurindo Lengruber, major Jaime Ferreira, Gê Sanderberg, candidato a deputado estadual pela U. D. N., e deputado Simão Mansur e outros.

HOMEM DO TRABALHO

Em seu discurso, o presidente da seção udenista do Estado do Rio, sr. Prado Kelly, fêz um histórico da vida pública do senador Pereira Pinto, demonstrando que o mesmo era um homem que havia construído a sua vida pelo esfôrço próprio, revelando dêsse modo ser dotado de extraordinária capacidade de iniciativa e trabalho. Como candidato ao Govêrno fluminense, tinha a sua magnífica fôlha de serviços prestados ao Estado, principalmente no município de Campos, como um dos fatôres de maior destaque da sua personalidade.

DISCURSO DO CANDIDATO

O senador Pereira Pinto proferiu, o seguinte discurso:

"Macaenses!

Neste meu reencontro convosco, em plena praça pública, pugnando por uma causa de âmbito estadual, o que sinto, antes de tudo, é a alegria de velhos amigos que se revêem. Embora nas minhas frequentes viagens entre Rio e Campos, tenha rápidos contatos convosco, o que me vem ao espirito, neste momento, é a evocação dos dias alegres, durante vários períodos de férias, em que residi aqui, desfrutando os encantos desta terra dadivosa e o convívio de sua digna gente, unidas num culto perene de Beleza e de Bondade.

Desde então me habituei a sondar as vossas necessidades, a auscultar os vossos interêsses, a comungar com as vossas aspirações. E' que há também na minha identidade convosco um pouco de amor fraternal, pois Campos e Macaé são como que irmãos, tanto pelas suas origens históricas como pelos seus destinos econômicos. O canal que liga as duas cidades é bem o seu traço de união, misturando as águas do Paraíba com as do Macaé e confundindo através delas os anseios de suas populações.

Por isso, como os meus conterrâneos ou, melhor, como todos os fluminenses, desejais a renovação dos homens e dos processos políticos do Estado, ou a sua libertação dos adventícios que lhe empolgaram as posições de mando e direção, para submetê-lo indefinidamente a um domínio já extinto em todo o País, pois o que subsiste nesta unidade federativa é um dos últimos redutos da ditadura, varrida do Brasil pelo movimento triunfante da restauração democrática de 45. A vontade de um só homem, que ameaça perdurar através de um candidato à sua sucessão, escolhido entre confabulações palacianas e transações partidárias, não é mais compatível com os novos tempos que raiaram para a maior nação da América Latina, reintegrada no único regime a que aspirou desde as primeiras manifestações da sua consciência liberal.

O Estado do Rio precisa e quer emancipar-se dêste jugo, tendo um Govêrno capaz de reerguê-lo, política, econômica, moral e socialmente, do desprestígio em que caiu no seio da Federação, como se fôsse o feudo de uma família privilegiada. Não! Não somos propriedade de ninguém, para nos impor o seu arbítrio, sem agravo nem apêlo. Como candidato à sucessão governamental de uma pujante concentração de partidos, cujas legendas se fundem no fervor de sua dedicação à nossa causa libertadora, venho conclamar-vos para marchardes ao lado desta bandeira, que não envolve a ambição de um indivíduo, mas a reivindicação de um povo culto, nobre e altivo, consciente de suas prerrogativas, orgulhoso de suas tradições e integrado nas suas responsabilidades.

Sois testemunhas ou vítimas do menosprêzo do atual Govêrno do Estado pelas próprias promessas e pelos interêsses dos municípios. O que acontece particularmente com Macaé a êsse respeito exige destaque, como atestado de desorientação administrativa ou de má vontade.

A Estrada Niterói-Campos, autodenominada a Estrada Amaral Peixoto, tem servido de teatro, talvez por influência dêsse nome, a várias demonstrações contrárias a Macaé. O desvio do traçado definitivo desta cidade, fazendo-o passar por fora do perímetro urbano, a deixará abandonada sem comunicação rodoviária direta com a Capital e o Norte do Estado. Em consequência, as entradas e saídas da cidade não foram asfaltadas, como as demais atravessadas pela mesma rodovia, completando essa prova de descaso.

Se fôr eleito Governador do Estado, não relutarei em reparar tais injustiças. Mandarei reexaminar o traçado de Macaé-Campos, no sentido de reaproximá-la desta cidade, e proceder ao asfaltamento de tôda a estrada, por enquanto limitado às zonas próximas de Niterói, mais para fins turísticos que econômicos.

Segundo informações que obtive, o Govêrno do eminente general Edmundo Macedo Soares destinara verba para o serviço de abastecimento dágua de Macaé, já insuficiente em face do crescimento urbano; o seu sucessor desviou essa verba para outros municípios. E só agora, às vésperas da extinção do seu mandato, restabeleceu a verba para o mesmo serviço, não autorizando, porém, a entrega do numerário para pagamento das despesas, o que acarretou a paralisação das obras. Não se compreende tamanho desinterêsse pela população laboriosa de Macaé, município que reune tôdas as condições para progredir, desde que o poder público o ajude, dotando-o dos recursos indispensáveis ao seu desenvolvimento.

O mais estranhável é que o governador Amaral Peixoto, determinando um estudo apressado dos mananciais dêste município, acabasse por preferir o aproveitamento das águas do Rio Macaé. Lamentando a providência de fornecer à cidade águas dessa procedência, poluídas pela serventia das zonas acima da cidade, declaro-vos que, uma vez no Govêrno, farei examinar a possibilidade de manter a Fonte da Atalaia, para abastecer, pelo menos, uma parte da cidade. Se não estiverem concluídas as obras ora paralisadas, providenciarei o estudo de uma nova solução, capaz de atender melhor às necessidades da população macaense.

Quem muito promete pouco realiza — é a conclusão que ressalta da abundância verbal e deficiência administrativa do Govêrno a findar. Um exemplo é a prometida Estrada de Frecheiras, rica região do adiantado Distrito de Quissaman, cujas obras não passarám ainda de projeto. Mas não é de admirar que venha a ser iniciada, de um dia para outro, como meio de iludir o eleitorado, embora sem tempo para terminá-la. Como esta, muitas estra-

(Conclui na 8.ª pág.)

ontem

hoje

amanhã

?

Seguros de Educação e de Dotação de Criança

dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORIA

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÉDE

Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo

DEPARTAMENTO CENTRAL

Av. Rio Branco, 173 10.º pavimento - Distrito Federal

BONS TERRENOS

Lotes de 12x30, preços a partir de 12 mil cruzeiros mensais, planos, com água, luz, condução e comércio à porta, podendo morar e trabalhar no Rio, distante 20 minutos das Barcas de Niterói. Tratar diàriamente com o sr. J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13 — 1.º andar, ant. Rua Larga. Tel.: 23-3840.

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral. Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 22 DE JUNHO DE 1954

A nossa opinião

Ditadura econômica

O que ressalta mais asperamente nas revelações dêste caso ainda não totalmente apreendido dos ágios cambiais, é o poder tremendo, e nestes tempos irresistível, de que ilegalmente se apossou o Govêrno através do Banco do Brasil.

Sem nenhuma fiscalização, ou contrôle, pelo Banco emite, por êle lança impostos, por êle até confisca, distribuindo, afinal, como entende, ou como quer, o produto de arrecadações ilegais, jamais sonhadas em país de fachada constitucional.

Na quase totalidade, as emissões destinam-se a cobrir deficits orçamentários, conforme candidamente confessam as próprias declarações oficiais. Nunca são, porém, solicitadas ao Congresso, ao qual a Constituição defere, com exclusividade, o poder de as autorizar: são feitas diretamente pela Carteira de Redescontos, sem formalidades, sem delongas, no próprio instante em que são julgadas necessárias.

E' claro que uma tal facilidade incita à inflação, acelerando incessantemente o aumento da esmagadora massa de nosso papel moeda; mas é tão conveniente evitar os incômodos e azares dos debates, ou das votações parlamentares, que o Govêrno prefere sempre êsse caminho mais curto, enfrentando, embora, as sanções do crime de responsabilidade, em que, assim procedendo, incorre o Presidente da República nos têrmos explícitos da Lei (ora a Lei!) n.º 1.079, de 10 de Abril de 1950, art. 11, n.º 2.

Mas não é só o poder soberano de emitir que o Govêrno está temerariamente usurpando; outro atributo de plena soberania também se arrogou, criando, ou agravando impostos à revelia dos representantes do Povo.

Impostos, não mínimos, mas, ao contrário, de proporções até agora desconhecidas. O confisco cambial, por exemplo, cuja classificação pejorativa deriva da forma predatória de sua arrecadação, virtualmente constitui um imposto, cujo resultado, acrescido, ainda, das agravações aduaneiras resultantes das categorias nas licitações, deverá exceder à totalidade dos impostos, taxas e contribuições cobradas pela União.

Armado dêstes dois poderes capitais, que lhe não pertencem, mas de que se apossou pela passividade incompreensível do Congresso, domina o Govêrno em absoluto a vida econômica do País, sorvendo suas recônditas reservas, aparentemente sem objetivo certo, com a possibilidade certa, porém, de distribuí-las pela forma que mais convenha a seus interêsses.

Se o dinheiro é o nervo da guerra, custa a crer que os partidos de oposição, representados no Congresso por bancadas pugnazes e até agressivas, não sintam, ao menos por instinto de conservação, o perigo que há em deixarem, por complacência, ou incompreensão, apoderar-se o Govêrno, contra os interêsses econômicos do País e contra os dêles, particularmente, de tesouro de tal valia em época de tal precisão: a época devorante das eleições.

Veja-se, por exemplo, o caso de São Paulo, cuja importância política foi habilmente anulada com um empréstimo de cinco bilhões, destinado a solucionar o caso angustioso dos bonus rotativos.

O empréstimo foi encarado com pouca simpatia pelos outros Estados da Federação. Entretanto, era, de um lado, excelente negócio para a União, à qual a circulação de bonus, que não pagavam impôsto de renda, privava de receita anual correspondente, talvez não muito longe de quinhentos milhões de cruzeiros; e, de outro, fazia-se com os próprios recursos do Estado, defraudado em soma cinco vezes maior, por meio do confisco cambial. Confisco, aliás, para tôda Nação, duplamente odioso, porque fere, a um tempo, produtores e consumidores; aos primeiros, obrigando-os a vender por muito menos as letras de exportação que valem muito mais; aos segundos, vendendo-lhes muito caro o que tão barato lhe custou: e não somente odioso, mas insensato e inacreditável, porque combate a produção e incrementa a carestia.

Emitindo papel moeda e lançando impostos o Govêrno atual arrogou-se uma ditadura nefasta não só aos interêsses econômicos como aos interêsses políticos do País, porque dificilmente será êle desalojado das posições que atualmente ocupa, tendo à sua disposição um tal poder — para seduzir e para corromper.

Aconteceu contra Pernambuco

Vejamos alguns fatos que estão acontecendo em relação a Pernambuco. Primeiro, o Govêrno Federal negou o empréstimo de trezentos milhões que se comprometera a fazer àquele Estado. Depois, exonerou o Delegado do Trabalho em Recife, sr. Rubens Prazeres, que não se prestou ao papel de agente provocador no seio do operariado. Em seguida, intrometeu-se na Federação das Industrias, impondo um "pelego" patronal ao referido órgão de classe. Por último, acaba de demitir o Diretor dos Correios e Telegrafos no Estado.

Além dêsses atos de hostilidade, ainda praticou o escândalo dos dois mil caminhões, concedendo o monopólio das importações ao sr. Armindo Moura. Com os lucros fabulosos dessa operação (e a CEXIM foi extinta!), o favorito do sr. Amaral Peixoto já começou a subvencionar a campanha política de seu cunhado contra o general Cordeiro de Farias.

Aí está o retrato da situação. O governador Etelvino Lins sofre as consequências de sua rebeldia cívica. Mas vai levando tudo de vencida, com o apoio dos líderes partidários e do bravo povo pernambucano. Nada o faz recuar, nem o intimida. A Nação acompanha com simpatia sua luta desigual, enfrentando galhardamente o poderio do Govêrno da União. E em 3 de outubro as urnas darão a resposta devida aos arreganhos do poder central.

Govêrno e acumulações

Há muita gente por aí que exerce cargos remunerados em acumulação. O Govêrno não vê, simplesmente porque não quer ver. Aliás, pelo espírito da lei, a acumulação não se refere, apenas, a cargos remunerados. A acumulação de função, mesmo sem vencimentos, é proibida, a não ser nos casos que a lei especifica. Quando o Govêrno não tem interêsse em cumprir as disposições legais, pois viria prejudicar afilhados e amigos do peito, tudo corre em branca nuvem.

Acontece, porém, que, às vêzes, os altos poderes da República se mexem. A vítima, certamente, não frequenta o Olimpo ou não é "persona grata" dos deuses. Mas, como o sr. Presidente da República deveria conhecer as leis e não as conhece, lá vai uma solicitação ao Consultor Geral da República, que, senhor das luzes jurídicas, dá o seu parecer contrário ou favorável.

Agora mesmo, o Govêrno não gostou que medicos exercessem suas atividades em autarquias e sociedades de economia mista. O Consultor falou: não pode. O Consultor falou: não pode. O afinal, está certo. Dura lex, sed lex. Quando não pode, não pode mesmo.

O que vale comentar é que o Govêrno esteja de olhos fechados em outros muitos casos que existem neste país. Uma investigação nos bêcos e vielas do serviço público, mostraria muita imoralidade que urge acabar.

DENÚNCIA E VOTO SECRETO

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



UM ilustre colaborador desta página, o sr. Fábio Sodré, chamava, há dias, a atenção para a incoerência (e o grave inconveniente) de se votar a denúncia contra o Presidente da República pelo processo do voto nominal, enquanto os demais casos em que é de presumir o interêsse do presidente pela votação em certo sentido, são protegidos contra as fraquezas humanas, pelo voto secreto. Os vetos, as contas do presidente, a aprovação de seus atos dependentes de homologação, decidem-se pelo voto secreto. E a denúncia, que envolve diretamente o presidente e seu mandato, por votação nominal. Realmente, é construir o "impeachment" sôbre pés de barro, deixá-lo na dependência de tão exposta... bravura, digamos assim.

Cadê peito?

Realmente, é necessário o que se pode chamar de bravura para que deputados votem pelo recebimento de uma denúncia contra o Presidente. O simples fato de poder um Presidente ser denunciado, nos dá a medida do respeito à legalidade e à moralidade, sob seu Govêrno. Ora, se, de um modo geral, a carne é fraca, que não dizer da carne política, tenra e fragil, tais mais sujeita que as outras às seduções e à deterioração? O resultado da votação recente, com as fugas e até as insubordinações partidárias que se registraram, dispensa maiores comentários e argumentos. Com votação nominal, não se recebe denúncia. E a inviabilidade da denúncia, qualquer que ela seja, por mais fundamentada e procedente que se afigure à Nação, constituiria, como tem constituído, uma doença mortal para o regime.

Pergunta o sr. Fábio Sodré se a votação, para ser secreta, reclama emenda constitucional e, depois de examinar o assunto, responde negativamente. Bastaria a reforma da lei. Realmente, a exigência do voto secreto constante do artigo 43 da Constituição não é limitativa. "O voto será secreto, nas eleições e nos casos estabelecidos nos artigos 45, parágrafo 2.º, 63 n.º 66 n.º VIII, 70, parágrafo 3.º, 211 e 213" — reza aquêle dispositivo constitucional. E nos outros casos? A descoberto, em princípio, a descoberto, a menos que a lei disponha em sentido contrário. Por que não o poderia fazer? Estaria infringindo o disposto no artigo 43? Não, pois que êste continuaria a ser cumprido como nêle se contém. Nada permite extrair do texto citado a conclusão de que, em todos os outros casos, a votação deverá ser a descoberto. Quer-nos parecer que não, só a lei pode criar novos casos de votações secretas, como ainda que as próprias Câmaras podem legitimamente resolver que assim seja, em certo caso concreto, mediante requerimento aprovado pelo plenário.

Tanto mais quanto, com relação à denúncia, é certo que a lei que determinar a votação secreta nada mais fará do que aplicar a essa hipótese os princípios em que se inspira o próprio artigo 43 da Constituição, que não tem outra finalidade senão a de eximir a qualquer possível influência do Govêrno os votos de fiscalização, contrôle e julgamento das Câmaras.

As independências tímidas

Foi a Lei 1.079 que adotou o sistema da votação nominal. A modificação há de ser, portanto, da Lei. E é imprescindível. Por que se terá o legislador inclinado pela solução vigente, do voto nominal? Muito provàvelmente por inércia: já era assim, desde 1892, assim continuou. Mas se, no alvorecer da República, era lícito admitir e esperar que o Congresso funcionasse com independência bastante para suportar "a prova de alta responsabilidade política individual que é o voto conhecido e anotado de cada um, hoje, passados 60 anos, temos razões de sobra para retificar êsse juízo otimista e, portanto, para corrigir o erro anterior.

O sr. Fábio Sodré tem, pois, inteira razão, ao advogar a providência legislativa indicada e ao entender que não se faz necessário, para isso, emendar a Constituição. Enquanto não se fizer a modificação da Lei, não será possível alimentar a esperança de que o "impeachment", essencial ao presidencialismo, possa tornar-se, entre nós, uma realidade.

Se já tivessemos o voto secreto, um resultado seria positivo: aquêles 28 deputados ausentes do recinto à hora da votação, mas que se apresentaram, logo a seguir, para votar a autonomia do Distrito, não teriam demorado tanto no café ou nos corredores. Votariam pela denúncia? Não se sabe. Mas também não se sabe quantos, entre os 130 que não quiseram entre os 130 que voz e às claras, não teriam votado em sentido oposto, a sós com sua consciência, no isolamento momentâneo de cabine indevassável, onde se afirmam as independências mais tímidas.

Preparo da viagem aos EE. UU.

Georges Horiat



Churchill

LONDRES — Consultas franco-britânicas precederão provàvelmente a viagem de sir Winston Churchill e do sr. Anthony Eden a Washington, considera-se nos meios geralmente bem informados.

O desejo de um reencontro franco-britânico, a própria utilidade de uma troca de vistas preliminar à viagem Churchill-Eden a Washington eram frisados hoje nos meios de Whitehall. Todavia, não se tinha certeza, naqueles meios, quanto às modalidades práticas de tal encontro. Assim, o novo presidente do Conselho Francês, sr. Mendes-France, poderia ver o sr. Eden em Genebra ou em Paris, mas também não se exclui a possibilidade de uma "viagem-relâmpago" do sr. Mendes-France a Londres.

Lembra-se, com efeito, que as viagens anteriores dos estadistas britânicos a Washington foram geralmente precedidas de uma troca de vistas franco-inglêsa. Nas circunstâncias atuais, quando se trata, para os estadistas inglêses e americanos, de definir principalmente a posição respectiva dos seus países no que concerne aos problemas do Extremo Oriente, tanto quanto com referência ao problema alemão e à defesa européia, é de grande importância para êles conhecer a posição da França sôbre tais questões.

Além disso, estaria na lógica das coisas, ao que se pensa nos meios diplomáticos, que as conversações anglo-americanas de Washington fôssem seguidas de uma reunião a três — anglo-franco-americana — a fim de definir e coordenar a política no Extremo Oriente, das três potências ocidentais — (*A. F. P.*)

EFEMERIDES

22 DE JUNHO

1552 — Chega à cidade do Salvador, Pedro Fernandes Sardinha.

1842 — Nasce, no Rio de Janeiro, João Barbosa Rodrigues.

1874 — Inauguração do Telegrafo submarino entre Rio de Janeiro e Europa.

1890 — Decreto estabelecendo a Constituição provisória do País.

1908 — Morre, no Rio de Janeiro, Luís Cruls.

Remoção de professor primário

O secretário de Educação informa que de acôrdo com a instrução 10, estarão abertas as inscrições para remoção de professor de curso primário, de 1 a 7 de julho próximo, no horário normal de expediente, no Departamento de Educação Primária, na Avenida Almirante Barroso, 81, 5.º andar, sala 512.

Ciência ao alcance de todos

IDADE DOS METEORITOS

NÃO apenas a humanidade está sujeita às leis imperiosas do tempo. Tudo se transforma sob a ação dos anos. Também a Terra, os Astros, o Universo estão sujeitos a esta mesma lei.

E chegamos à conclusão que a Terra tem idade e envelhece como qualquer ser humano.

Atualmente a idade da Terra é bem conhecida, graças à análise dos minerais rádioativos encontrados na crosta terrestre.

Os geólogos aproveitaram êstes minerais, para com seu estudo deduzirem a idade do nosso planeta.

Assim, sabemos que a maior parte dos elementos químicos, os mais pesados são instáveis e se desintegram espontâneamente em elementos mais leves com emissão de partículas, de electrons e de raios.

Os átomos assim formados são também geralmente instáveis e se desintegram, por sua vez, ao fim de um tempo mais ou menos longo. O último elemento formado, será, entretanto, estável. Êste elemento estável é o chumbo, ponto terminal das três famílias rádioativas: urânio, tório e actínio.

Ao mesmo tempo, o hélio que provém das partículas alfa quando expulsas se desagregam.

Se tal desintegração levar muito tempo a se processar, uma grama de urânio se transformará finalmente em 0,865 gramas de chumbo e 0,135 gramas de hélio.

OS físicos medem precisamente o tempo em que êstes elementos levam para se transmar em chumbo, e estabeleceram que a velocidade para tal transformação se efetuar, é independente das temperaturas e pressão ou ainda das reações químicas as quais os rádioelementos puderam subir à superfície da Terra.

Por tal princípio determinaram a idade das mais antigas rochas, obtendo para as mesmas uma média de 1,5 e 2 bilhões de anos.

Esta idade é considerada como sendo a idade mínima da Terra depois de completamente solidificada, não sendo todavia incluído o tempo indeterminado em que a Terra ainda estava na fase de solidificação. Incluindo-se tal período, a Terra tem a idade de 3 bilhões de anos. Tal valor é relativamente moderno, pois data do ano de 1946 e foi proposto por um notável químico inglês, A. Holmes.

Sem entrarmos em detalhes, podemos explicar que êste método é baseado sôbre a análise isotópica da massa das amostras de minerais, feitas no espectógrafo.

Continuando em seus estudos baseados nos minerais, Holmes pôde deduzir das quantidades dos diversos isótopos observados em minerais de diferentes idades, as proporções iniciais destas no chumbo primitivo.

Calculou também a época em que estas proporções começaram a ser modificadas entrando para o conjunto de origem rádioativa.

Os seus estudos o levaram a concluir que os valores assim obtidos altamente concentrados, formam-se em etapas de dois a quatro bilhões de anos, e finalmente que o valor mais provável da idade da Terra é de três bilhões e duzentos e cinquenta milhões de anos.

Até agora vimos apenas a idade da Terra.

PARA termos a idade dos meteoritos, foi-nos preciso fazer esta exposição sem o que não nos seria possível demonstrar a idade dêstes corpos errantes, do espaço cósmico.

E' interessante se notar que a idade dos meteóritos determinado de uma facção análoga, por análise de seu conteúdo de hélio, urânio e tório, demonstra valores da mesma ordem, muito embora sejam menos precisos do que àqueles encontrados para a Terra.

Tais dados variam de 100 milhões a 3 bilhões de anos, o que nos leva a supor uma certa semelhança de origem, uma vez que os minerais assim estudados revelam uma idade máxima comparável à do nosso planeta.

Logo, podemos supor que êstes visitantes cósmicos, tiveram sua origem ao mesmo tempo que o nosso planeta, e por qualquer motivo que a ciência ainda não determinou, envelheceram e se desfizeram em porções que nos cegam em forma de pequenos pedaços.

Porém, tais estudos chegam a conclusões mais empolgantes.

Se continuarmos estudando os diversos corpos celestes, deduzindo de tais princípios, encontramos uma grande semelhança, não apenas para os meteoritos, porém, descobrimos que esta mesma semelhança se estende de forma surpreendente a tôda sorte de astros que conhecemos.

CHEGAMOS desta forma à conclusão maravilhosa que os numerosos índices parecem se combinar para atribuir ao Universo uma idade se não igual, pelo menos pouco superior a do nosso planeta.

Tal superioridade de idade, por mais inverossímil que nos pareça, é apenas de uma vintena de anos, o que nada é em comparação com os bilhões que marcam a idade da Terra e dos meteóritos.

Pensamos então, que a Terra envelhece, porém, com ela, os outros astros também sofrem a ação do tempo, e todo o Universo tem o mesmo aspecto de anciânidade.

ALVARUS E SEUS BONECOS

Alvarus (Alvaro Cotrim) é um velho profissional da imprensa, à qual tem servido eficientemente com o seu lapis de caricaturista exímio. Os nossos jornais e revistas estão cheios dos "bonecos" de Alvarus, desde 1925, quando começou a colaborar no matutino "A Pátria", de Francisco Valadares e Bezerra de Freitas. Logo de início aplaudido, Alvarus foi se aperfeiçoando e o seu traço inconfundível e marcante tornou-se o que é hoje: patrimônio da imprensa brasileira.

Agora, comemorando seu cincoentenário, acaba de ser lançado um livro intitulado "Alvarus e seus bonecos" editado pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura, com uma apresentação brilhante de Herman Lima. Nesse volume êle nos dá muitos dos seus trabalhos. Vendo-os, encontramos personalidades distinguidas pelo seu lapis magistral, irreverente, mas sempre de bom gôsto, como sejam Raul Pederneiras, Einstein, José Américo, Nereu Ramos, Pedro Calmon, Vicente Rao, Antonio Balbino, Edmundo da Luz Pinto, Flores da Cunha, Chiang-Kai Chek, Selassié, e muitos outros.

AZAR



— *Ué! Êle foi absolvido! Não vai mais cumprir a pena de vinte anos, na Ilha do Diabo. Por que êle está chorando?*
— *Porque vai ficar aqui no Brasil. Vai ter que aturar mais um ano êsse Govêrno...*

(*Charge de Carlos Burili*)

A OPINIÃO DO LEITOR

O mais sofredor pedaço da cidade: Copacabana

O LEITOR Renato Caldas, com o objetivo apenas de expor uma opinião formada pelo contato diário e pessoal do caso, nos manda uma carta sôbre Copacabana. As palavras que se seguem foram sugeridas pelo seu relato.

Copacabana é a maior atração do Rio de Janeiro. Tem fama mundial. E' bonita a praia e feias as ruas. Apenas a avenida que acompanha o mar é sugestiva. A outra, que lhe segue em importância, está mal construída, é suja e tem o tráfego constantemente engarrafado. Vem, depois, a Barata Ribeiro. Triste de quem mora ali. O barulho dos ônibus e lotações, aumentado pela depressão do asfalto — pois Barata Ribeiro é a rua mais mal pavimentada do Rio — é um suplício diário e chinês. Alguma coisa se salva nas ruas do bairro. Toneleiros é uma delas. Outros recantos também se salvam. Mas o fato é que a maioria territorial e demográfica de Copacabana está mesmo é entre o Leme e as imediações do cinema Roxy. Aí é que impera o sofrimento.

Vejamos: quem mora naqueles apartamentos nunca mora com sua família só. O aluguel é caro e precisa ser dividido por duas ou três outras pessoas que se arrogam ao direito de ter acompanhantes, seja uma filha, seja um "filho" para suas noites de amor. Quando não é isso, é a total pobreza do inquilino que para morar em Copacabana — e se mora é por necessidade — não pode pagar aqueles altos aluguéis de quatro a cinco e mais mil cruzeiros. Então mora de graça. Como? Aluga um apartamento grande, três a quatro quartos, subaluga tudo, para tirar o dinheiro do proprietário e mais algumas "estrias" para extraordinários, e fica, então, morando de graça, num vão de janela ou de sociedade no quarto de empregada.

E' êsse o tipo de inquilinos de Copacabana. Vêm depois as necessidades sociais. Quem mora em Copacabana, sendo mulher, tem que ter bons vestidos, bons sapatos, calça esporte e muitas blusas. Tudo isso tem sua moda e quando a moda vai embora, leva consigo o feitio das roupas femininas que depressa têm que ser substituidas pelo novo modelo. E haja despesa! A necessidade social requer cinema e teatro porque, nas conversas com os subinquilinos e a "turma", o assunto obrigatório parte das proezas do "mocinho" ou das piadas de Colé. Para ficar em dia com essas coisas, o copacabanense tem que gastar extraordinários com as casas de diversões de lá.

Do vestiário faz parte, ainda, o caríssimo "maiô" e alguns "shorts". O "maiô", quando novo não é molhado, não nas ondas do mar. Mas precisa ser ostentado vez por outra para ser visto pelas outras mulheres do meio em que sua proprietária vive. Com o "maiô" andam juntos uns sapatinhos último-tipo, pelos olhos da cara e que mudam de aspeto com a rapidez do raio...

Tudo isso constitui despesa obrigatória para quem mora em Copacabana. Tem ainda vários homens. O homem da pipoca, o homem do quibon, o homem da tangerina, a sorveteria com uma lista de preços à entrada com o teto de 65 cruzeiros.

Tem mais: quem mora num quarto, ou num meio quarto, não se pode dar ao luxo de preparar a própria comida. Então tem que procurar os restaurantes que estão apostando entre si quem bate o recorde de preços caros. E a despesa vai subindo.

À noite — quem mora em Copacabana só "deve" dormir tarde — vai dormir embalado pelos motores dos ônibus que se recolhem tarde mas em compensação começam cedo a rodar. De forma que, logo às cinco e meia, temos ônibus fazendo barulho na avenida N. S. de Copacabana e na Barata Ribeiro, despertando a população.

A vida em Copacabana, portanto, é um inferno. Para mantê-la, mulher explora homem, homem explora mulher; mulher mata homem, homem mata mulher. Um inferno. Mas um inferno que todo mundo quer morar nele.

Arborização praiana

Um leitor nos manda dizer o seguinte: a Prefeitura plantou umas árvores tipicamente tropicais, como palmeiras, na praia de Ipanema. Alguns exemplares estão vivos e outros, a maioria, morreram. Não oferecem sombra nem beleza porque essa espécie de planta aqui pelo Sul não fica tão bonita como em terras e climas mais favoráveis, como se vê no Nordeste. Lá, sim, as praias enfeitadas com coqueiros e palmeiras ficam bonitas. Aqui ficam teias.

Mas o Rio de Janeiro — adverte o leitor — já fêz uma experiência em matéria de arborização de praias e não precisa mais querer inovar nesse sentido. E' só seguir o que foi feito com tão bons resultados. Refere-se o leitor ao Posto 6, em Copacabana. A praia, em pequeno trecho, está cheia de castanheiras, arvore copada, que oferece excelente sombra e aspeto bonito. A árvore deu-se muito bem na areia, como se vê ali.

Debaixo das castanheiras do Posto 6 vê-se, sempre, muita gente, demonstrando que o povo gostou que elas fossem plantadas ali. De forma que a Prefeitura só tem que fazer uma coisa nas praias da cidade: enchê-las de castanheiras, que oferecem belo panorama à vista e bela sombra para o corpo. O Posto 6 é prova disso.

Impôsto predial e inquilinato

MAURICIO DE MEDEIROS

Na ânsia de aumentar o vulto anual de sua Receita a Prefeitura anda aumentando o valor locativo dos imóveis para sôbre êsse valor aumentado lançar os seus impostos. Normalmente o que deveria servir de base para êsse lançamento seria a locação comprovada pelos recibos. Tal, porém, não está sendo a regra adotada no presente exercício.

Isso é tanto mais injusto quanto pelas sucessivas leis de inquilinato, ainda agora em vias de mais uma prorrogação, os aluguéis não podem ser aumentados. Êsse congelamento se vem mantendo em vários níveis, mas em qualquer que seja o nível o locador só pode aumentá-lo se há mudança de locatário.

Aluguéis há nos níveis anteriores à primeira lei de inquilinato. Não correspondem mais ao poder aquisitivo da moeda. Mas como o locatário é o mesmo, beneficia dêsse congelamento. Outros foram fixados pela Prefeitura em um período no qual a locação dos imóveis novos era arbitrado por ela. Mas também êsses já não correspondem ao valor real da locação e são mantidos enquanto o locador fôr o mesmo.

Finalmente há os aluguéis mais recentes, depois que as locações novas tanto para prédios antigos quanto para os de nova construção foram liberados. A liberação é, porém, para a nova locação. Se o novo locador se mantém no imóvel, nenhum aumento lhe pode ser feito, nem quando a locação é por prazo fixo e êsse prazo expira. Qualquer renovação terá de manter os preços da anterior, desde que o locatário seja o mesmo. Neste particular a lei de inquilinato revoga o princípio jurídico de que o contrato é a lei entre as partes, o que torna essa forma de locação tão precária para o proprietário quanto a locação simples.

Em qualquer das três formas que se inclua a locação o aumento não é permitido enquanto o locador é o mesmo.

Em face dessa situação, que resulta da legislação sôbre o assunto, não vejo em que base legal a Prefeitura se apoia para aumentar o impôsto predial de imóveis cujo aluguel não foi aumentado.

Amigo meu adquiriu há alguns anos um grupo de salas no centro da cidade. Era, no momento, um bom emprego de capital. Mas a locação era então arbitrada pela Prefeitura. E nesse nível vêm se mantendo desde então. O impôsto predial respectivo foi até 1953 de pouco mais de 9.000 cruzeiros. Sem que tivesse havido modificação nas condições do imóvel, veio agora o talão de impôsto para 1954 no valor de quase 13.000 cruzeiros como se a locação tivesse aumentado de mais de 50%!

O que se passa com êsse amigo é o de que tenho noticias quanto a vários outros proprietários. A Prefeitura aumenta arbitràriamente à base de um imposto quando na verdade essa base se acha fixada e imutável por efeito das leis de inquilinato.

Neste momento projeta-se nova prorrogação da última lei. Seria evidentemente catastrófica uma revogação total das restrições atuais. Mas para um retôrno gradativo às condições normais das relações entre locador e locatário poderia ir sendo previsto por medidas prudentes que acautelassem os interêsses de uns e de outros.

O que é inexplicável é que dentro do sistema atual a Prefeitura aumente para seus cálculos o valor de uma renda que a lei não permite aumentar!

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 303

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-3374
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

O govêrno não tem podido conter a inflação

A Conferência de Sousa Dantas na Escola Superior de Guerra — Os problemas da produção e do transporte

O sr. Marcos de Souza Dantas, Presidente do Banco do Brasil, na manhã de ontem, pronunciou mais uma conferência, desta feita, na Escola Superior de Guerra, em que abordou a situação econômico-financeira do país, notadamente no que diz respeito ao café, à produção nacional, aos meios de transporte para fazer face à elevação do custo de vida, à difusão do crédito, a função do Banco do Brasil como órgão de intervenção governamental, e, por fim, as repercussões da atual política financeira no setor do crédito.

A conferência foi assistida por elevadas patentes das nossas Fôrças Armadas, e teve caráter reservado.

Reconheceu que, apesar dos esforços do govêrno, não foi possível, até o momento, conter a inflação, acentuando que, de 1948 para 1953, o meio circulante cresceu de 21,69 bilhões para 47,04 bilhões, com ponderáveis reflexos para a elevação do custo de vida. Indicou que, em São Paulo, o índice do custo de vida, que era em 1948 de 418,0 passou em 1953, a 676,5, produzindo-se portanto, uma majoração da ordem de 61,8 por cento.

O CAFÉ

Com relação ao café, mencionou que o produto tipo 4, Santos, que era cotado a 22 5/8 de dólar por libra-pêso, em 1948, passou, em 1953, à cotação de 55,95 cents, representando, assim, uma elevação de 147,3 por cento em seu preço. Salientou, a essa altura, a importância dêsse produto em favor da nossa economia, cuja contribuição é de mais de 70 por cento em nossa produção exportável.

PRODUÇÃO

Focalizando o crescimento do País em amplos setores da produção, revelou que, no domínio da energia elétrica, de um consumo de 274 bilhões de calorias, em 1948, passamos, em 1952, a 405.258 bilhões; da produção agrícola, de 23.673 mil toneladas, naquele ano, passamos, em 1953, a 26.367 mil toneladas.

TRANSPORTES

Com referência aos meios de transportes, no País, assinalou o papel preponderante exercido pela Rodovia Presidente Dutra que fêz baixar o custo dos fretes em 50 por cento. Indicou, mesmo, que a construção de boas estradas constitui um dos fatores decisivos para o barateamento do custo de vida.

DIFUSÃO DO CREDITO

Acentuou o conferencista a importância do crédito para o desenvolvimento do País, sustentando a necessidade de se proceder sua organização e mecanismo, através das disponibilidades dos Bancos, Caixas Econômicas e Institutos de Previdência.

FUNÇÃO DO BRANCO DO BRASIL

Com relação ao Banco do Brasil, demonstrou o seu funcionamento, através de seus vários órgãos, papel que representa na economia nacional, inclusive como meio de intervenção governamental, assim como, o mecanismo da Superintendência da Moeda e do Crédito e a Caixa de Mobilização.

AMPARO À PECUÁRIA E À AGRICULTURA

Por fim, analisou a atual política financeira do Govêrno e suas repercussões no setor do crédito, assinalando o auxílio das bonificações à agricultura e à pecuária, resultantes do produto dos leilões nas quatorze Bôlsas de Valores do País que, até 11 do mês em curso, montaram a Cr$ 17.993.138.324,50. As bonificações pagas atingiram à soma de Cr$ 7.080.374.711,40. Nessas condições, o saldo resultante é de Cr$ 10.912.763.613,10.

sempre pura! sempre cristalina! sempre saudável!

AGUA CRYSTAL BRAHMA

especial para refrescos!

insubstituível para o seu uisque!

excelente para a mesa!

agora em 1/2 garrafas · 2 copos!

AGUA DE MEZA CRYSTAL MARCA REGISTRADA

INDUSTRIA BRASILEIRA

Companhia Cervejaria

...e custa muito pouco!

A venda em tôda parte!

BEBA E SIRVA AGUA CRYSTAL BRAHMA

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

702 Ullmann

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Vultosos os prejuízos com a queda dos preços do café

Enquanto continuam as notícias sobre uma concorrência africana, que ninguém desconhece mas que todos sabem ser um problema a mais longo prazo, as cotações do café na bolsa de Nova York, do dia 7 até hoje, cairam cêrca de 400 pontos.

Significa isso que os interêsses baixistas estão dando um prejuizo vultoso ao Brasil. Cada 100 pontos menos na bôlsa representam um centavo de dólar por libra-pêso de café que o nosso país deixa de ganhar em divisas fortes. Tomando-se, por exemplo, uma produção exportável de 14 milhões de sacas aos preços em vigor no dia 7 teriamos uma receita de 1.070 milhões de dólares e aos preços atuais, depois da queda de 400 pontos não vai além de 1.012 milhões, ou seja, uma redução de 58 milhões de dólares. Para melhor comparação com o que representa a ofensiva baixista no país e no estrangeiro, basta dizer que essa cifra representa aproximadamente 25% das necessidades em divisas dos planos de desenvolvimento econômico do Govêrno em um ano, incluindo energia, transporte, indústrias básicas, etc.

Sousa Dantas irá à Alemanha

O sr. Marcos de Sousa Dantas que, de acôrdo com as ponderações do atual titular da pasta da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, chegara a cancelar sua anunciada viagem à Alemanha Ocidental, por considerar mais conveniente a sua presença à frente do nosso principal instituto de crédito, realmente, já assentou sua viagem àquêle país, para fins de julho próximo.

O Govêrno alemão, considerando a projeção e a experiência no trato dos negócios econômico-financeiros do sr. Marcos de Sousa Dantas, fêz um apelo direto ao nosso Govêrno para que o atual Presidente do Banco do Brasil ultime as negociações iniciadas nesta capital, em março dêste ano, pelo Ministro das Finanças daquêle país, sr. Ludwig Erhardt.

Acompanhará o sr. Marcos de Sousa Dantas o sr. Frederico Seve, chefe de seu gabinete. A data da viagem será fixada tão logo seja ultimado o balanço semestral do Banco do Brasil, previsto para a 1.ª quinzena de julho próximo, e, também, se resolva, definitivamente, a situação do café, tanto no mercado interno como no externo. É pensamento do sr. Marcos de Sousa Dantas estender sua viagem a outros paises da Europa, com os quais o Brasil tem amplos interêsses comerciais.

O leilão de ontem

O primeiro leilão da semana, realizado na Bolsa de Valores desta capital, ontem, decorreu normal. O dólar alemão registrou, na 5.ª categoria, ágio máximo de Cr$ 86,60 e mínimo de Cr$ 86,20. O dólar italiano teve uma cotação mais baixa, ou seja, Cr$ 80,50, naquela mesma categoria.

Voltaram a sobrar, em apreciáveis quantidades, dólares iugoslavos, polonêses e uruguaios, de um modo especial.

Ao todo, o leilão produziu Cr$ 33.100.200,00.

Para hoje estão programadas as licitações das seguintes moedas: 240 mil dólares argentinos, para importação de produtos diversos, 150 mil bolivianos, 150 mil húngaros e 2.400 mil dólares americanos, prazo de 120 dias.

A Bôlsa do Rio G. do Sul na semana passada

PÔRTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Quatro leilões de divisas, foram realizados na semana passada na Bôlsa do Rio Grande do Sul. Os trabalhos decorreram com grande animação, mormente aquêles que foram licitados dólares norte-americanos, libras esterlinas, francos francêses, que além dessas moedas; corôas suécas, dinamarquêsas e dólares da Alemanha e Japão, que tiveram grande aceitação alcançando expressivos ágios.

Nos referidos trabalhos, foram auferidos nada menos de Cr$ 68.472.497,00, com ágio de soma dos mais elevados até agora apurados. Idênticos trabalhos estão marcados para a próxima semana, com mais quatro pregões, os quais espera-se que irão despertar, igualmente, grande interêsse.

Reabertura da Bôlsa de Café no Havre

Segundo informações recebidas pelo Instituto Brasileiro do Café, será reaberto em julho próximo o mercado de café a termo no Havre. Esse restabelecimento vem sendo pleiteado há bastante tempo, mas o Secretário de Estado dos Negócios Econômicos da França, por motivos de ordem técnica, tem protelado a medida.

Afinal, cessados todos os obstáculos, concordou aquela autoridade, devendo o mercado a termo de café no porto francês reiniciar seu funcionamento nos primeiros dias do mês próximo.

FINANÇAS & NEGÓCIOS

A nova emprêsa do grupo "Light"

Acabam de ser incorporadas à Companhia de Eletricidade São Paulo e Rio, várias pequenas emprêsas produtoras e distribuidoras de energia elétrica subsidiárias da "São Paulo Light & Power Co. Ltd.", que por sua vez é subsidiária da "Brazilian Traction, Light and Power", sociedade canadense que explora o ramo de energia elétrica no Brasil.

As emprêsas recem-incorporadas à mais nova emprêsa dêste grupo financeiro canadense, e seus respectivos patrimônios liquidos, capitais nominais e quota da "São Paulo Light", são os seguintes:

EM CR$ 1.000

	P. Liquido	Cap. Nominal	Quota da "Light"
1. Emprêsa Luz e Fôrça Jundiaí S. A.	5.216	3.000	99%
2. Emprêsa Melhoramentos de Pôrto Feliz SA	1.330	1.000	99%
3. Cia. Fôrça e Luz Norte de S. Paulo	2.723	2.500	97%
4. Cia. Fôrça e Luz de Jacareí e Guararema	709	500	95%
5. Emprêsa de Eletricidade S. Paulo e Rio	2.934	2.000	97%
6. Cia. Fôrça e Luz de Guaratinguetá	2.966	2.000	98%
7. Emprêsa Hidrelétrica da Serra da Bocaina S.A.	2.957	2.000	99%

PRODUÇÃO MUNDIAL DE CIMENTO em milhões de toneladas

Prossegue aumentando em ritmo acentuado a produção mundial de cimento. Em relação ao periodo de pré-guerra, os resultados atuais representam um acréscimo de 100%, conforme se observa pelos dados abaixo, em milhões de toneladas:

	Produção Mundial
1937 / 39	80,1
1946	70,0
1947	81,1
1948	95,2
1949	108,0
1950	122,4
1951	136,2
1952	142,9
1953	160,0

Desses totais, que não incluem os paises da área soviética, os Estados Unidos participam com a grande maioria, figurando em 1953 com 44,4 milhões de toneladas (27,7%), a Alemanha Ocidental, com 15,4 (9,6%); França, Japão, Itália, Bélgica e outros.

No mesmo ano a produção brasileira atingiu o expressivo total de 2.041 milhares de toneladas, três vêzes mais que antes da última guerra.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio manual funcionou, ontem, com o dólar a Cr$ 57,85 e a peseta a Cr$ 1,37. ve, ontem, calmo.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	56,80	56,80
Dólar (compra) ..	53,30	55,30
Libra (venda)	154,49	154,49
Libra (compra) ...	148,20	148,20
Franco - francês .. (venda)	0,118	0,118
Franco - francês .. (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVENIO ALEMÃO

Dólar (venda)	51,70	51,70
Dólar (compra) ..	49,70	49,70

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda) ...	41,00	41,00
Dólar (compra) ..	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	57,50	—
Dólar (compra) ..	56,00	—
Libra (venda)	159,00	—
Libra (compra) ..	155,00	—

Fechamento

Dólar (venda) ..	57,00	—
Dólar (compra) ..	55,80	—
Libra (venda) ..	158,50 a 159,00	
Libra (compra) ..	154,50 a 155,00	

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69,60 e dólares a Cr$ 18,20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,40,80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6324
Pêso uruguaio	5.9746	5.7485
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9722	4.8507
Franco - belga	0.3799	0.3633
Coroa sueca	3.6407	3.551
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa ..	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suiço	4.4269	4.2834

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a soma de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81,76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais, em 21 do corrente.

Paises	Mercado Livre
América do Norte (Dólar) ..	57,24
França (Franco)	
Inglaterra (Libra)	157,46
Portugal (Escudo)	1,9988
Suiça (Franco)	13,35
Suécia (Coroa)	922
Bélgica (Franco)	1,00
Uruguai	—
	Mercado Oficial
América do Norte (Dólar) ..	18,82
Dinamarca (Coroa)	2,7499
França (Franco)	0,0538
Inglaterra (Libra)	52,6820
Portugal (Escudo)	—
Suécia (Coroa)	3,6402
Suiça (Franco)	4,4269
Bélgica (Franco)	0,3799
Islândia (Libra)	52,6960
	Moedas
América do Norte (Dólar) ..	57,25
Argentina (Pêso)	—
Uruguai	—
Espanha (Peseta)	1,37

BOLSA DE VALORES

Achava-se a Bolsa, ontem, com trabalhos pouco animados, tendo sido pequenos os negócios realizados nos papéis em evidência. Estiveram as Obrigações de Guerra e as Apólices da União acessíveis. As de São Paulo e de Minas regularam fracas e as ações de companhias e bancos, em geral, destituídas de importância.

Os negócios foram apenas regulares.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
110 D. Emis. pt.	845,00
20 Idem - Emp. Antigos ..	815,00
71 Reajustamento	840,00
118 Idem	842,00
15 Obrigs. T. Nac. 1932 ..	995,00
6 Guerra Cr$ 100,00	83,00
2 Idem Cr$ 200,00	166,00
456 Idem Cr$ 1.000,00	838,00
1.055 Idem	845,00
2 Idem Cr$ 5.000,00	4.200,00
396 Idem	4.250,00
ESTADUAIS - Apls.	
31 E. Santo pt.	420,00
100 Minas — Rec. 2a. Série	520,00
22 Minas 1934 1a. Série	121,00
5 Idem	123,00
12 Idem Caut.	115,00
27 Minas 1934 2a. Série ..	104,00
31 Idem 3a. Série	103,00
10 Rod. R. G. Sul	810,00
9 São Paulo	172,00
10 Idm 4.º Centenário ..	400,00
45 Idem UNIFORM.	775,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
293 Emp. 1917 pt.	180,00
50 Dec. 1535	160,00
600 Dec. 1948	162,00
47 Emp. 1931	160,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
16 B. Horizonte 75	430,00
D. PARTICULAR: BANCOS: Ações:	
100 Brasil Cr$ 200,00	730,00
30 Comércio pt. Cr$ 200,00	450,00
COMPANHIAS:	
18 Petropolitana pt. Cr$ 200,00	280,00
100 Prog. Industrial do Brasil Cr$ 200,00 Nom. ..	302,00
360 S. Pedro de Alcântara .. Cr$ 200,00	250,00
400 Idem	270,00
15 Arno S. A. Indústria e Comércio Pref. Cr$ 1.000	1.400,00
28 Bras. E. Eletrica pt. ..	175,00
100 Mesbla Cr$ 200,00	235,00
500 Idem	240,00
215 Paulista F. e Luz Cr$ 200	190,00
5 Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul .. Cr$ 1.000,00	1.000,00
3 B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.970,00
72 Sid. Nacional Cr$ 200,00	200,00
120 S. Jeronimo — Pref. .. Cr$ 100,00	55,00
DEBENTURES:	
50 Bco. L. Brasileiro Cr$ 1.000 8.04/ 3a. Série ..	950,00
13 Cia. Antártica Paulista Cr$ 200,00 85	182,00
ALVARÁS:	
353 Minas 75 pt.	440,00
60 Idem	445,00
10 Idem Cr$ 200,00	60,00
1.000 Idem Caut. C/3 S. V. Cr$ 1.000,00	500,00
344 Minas 1a. Série (1934) ..	123,00
200 Idem	123,50
787 Idem 2a. Série	103,00
521 Idem 3a. Série	103,00
271 Pernambuco	57,00
10 São Paulo	172,00
111 Munic. 1904 pt.	501,00
12 Apls. 1904 pt.	200,00
22 Apls. 1931	160,00
100 Pref. B. Horizonte C/J ..	463,00
1 Pref. P. Alegre 3 1/25 ..	11,00
100 Fáb. Itatiaia Tec.	100,00
1.069 D. de Santos pt. C/Div.	185,00
1.325 Minas S. Jeronimo Ord.	29,50
700 Idem Pref.	55,00
250 Ultragaz Cr$ 200,00 Pref.	165,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições fracas e acusou baixa expressiva nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 315,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	324,60
Tipo 4	322,20
Tipo 5	319,80
Tipo 6	317,40
Tipo 7	315,00
Tipo 8	311,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum 32,00 — Idem fino Cr$ 42,55. E. do Rio - Café comum Cr$ 34,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Leopoldina	1.583
Reg. Esp. Santo	1.298
Estradas de Rodagem	955
Total	3.836
Desde 1.º do mês	23.564
Desde 1.º de julho	3.771.778
Idem e ano passado	2.985.743
EMBARQUES	
América do Sul	6.390
Europa	387
América do Norte	750
Cabotagem	470
Total	7.997
Desde 1.º do mês	81.877
Desde 1.º de julho	3.337.353
Café desp. p/entrega	25.647
Existência	142.026

CAFE A TERMO

Abertura:	Vend.	Comp.
Junho	S/V	S/C
Julho	S/V	S/C
Agôsto	S/V	S/C
Setembro	S/V	S/C
Outubro	330,00	S/C
Novembro	S/V	S/C

Mercado - Paralisado.
Vendas - Nada.

Fechamento:	Vend	Comp.
Junho	325,00	S/C
Julho	322,00	S/C
Agôsto	322,00	S/C
Setembro	322,00	316,00
Outubro	S/V	S/C
Novembro	S/V	S/C

Mercado - Calmo.
Vendas - 2.000 sacas.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou ainda ontem estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 15.000 sacos de Pernambuco, Saídas 11.997. Existência 26.759 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODAO

Esse mercado regulou ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 172. Existência 22.975 fardos.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Banha, caixas	1.034	500
Arroz, sacos	6.004	4.000
Farinha, sacos	1.490	2.000
Feijão, sacos	3.150	1.500
Milho, sacos	9.00	3.500
Açúcar, sacos	2.700	1.000
Charque, fardos	590	300
Manteiga, quilos	—	—
Cebolas, caixas	1.750	—

Mercados estaduais e estrangeiros

NOVA YORK, 21

Abertura:

Nova York, sôbre:

Londres, por £ 2.8175 comp. e 2.8187 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.75 comp. e 1.80 vend.

Montreal, tel. por 1.0187 comp. e 1,0193 vend.

Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp. e 7.25 venda.

Montevidéu, tel. por F. 31.50 comp. e 31.75 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel., por F., 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.
Madrid, oficial, por P., 2.36.

Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel. por F. 2.0050 comp. e 2.0075 vend.

Amsterdam, tel., por 26.42 comp. e 26.43 vend.

NOVA YORK, 21

Fechamento.

Nova York, sôbre:

Londres, telegráfica por £ 2.8175 comp. e 2.8187 vend.

Montreal, tel. por Cr$ 1.0187 comp. e 1.0191 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1,75 comp. e 1.80 vend.

Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 venda.

Montevidéu, tel. por P. 31.00 comp. e 31.25.

Paris, tel., por F. 0.2850 comp. e 0.2862 venda.

Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel., por Kr., 19.34 venda.
Madrid, oficial, por P. 2.36.
Lisboa, tel. por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel. por F. 2.0050 comp. e 2.0075 vend.

Amsterdam, tel. por Gr. 26.42 comp. e 26.43 vend.

LONDRES, 21

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, a vista por £ 2.8181 comp. e 2.8187 vend.

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 145,00 comp. e 155,00 vend.

Buenos Aires, por P., 38,75 comp e 39,12 vend.

Montevidéu, por P. 8.78 comp. e 8.83 vend.

Canadá por, $ 2.763 comp. e 2.7662 vend

Berna, por F. 12.2187 comp. e 12.2212 vend.

Amsterdam, por F. 10.6287 comp. e 10.63 vend.

Paris, tel. 983.50 comp. e 983.75 vend.

Gênova, por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas, por £ F. 140.42 comp. e 140.47 vend.

Estocolmo, por K. 14.5062 comp. e 14.5087 vend.

Copenhague, por K. 19.4425 comp. e 19.4450 vend.

Oslo, por £ F., 20.01 comp. e 20.0150 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 vend.

Praga, Kr., 20,10 comp. e 20,22 vend.

Berlim (marco bloq.) 12.21 comp. e 12.27 vend.

LONDRES, 21

Fechamento:

Nova York, à vista, por £ 2.8181 comp. e 2.8187 vend.

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 145,00 comp. e 155,00 vend.

Buenos Aires, por P., 38,75 comp. e 39,12 vend.

Montevidéu, por P. 8.78 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por 2.7650 comp. e 2.7656 vend.

Berna, por 12.2187 comp. e 12.22 vend.

Amsterdam, por F. 10.6287 comp. e 10.63 vend.

Paris, tel. por F., 983.50 comp. e 983.75 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas por F., 140.42 comp. e 140.45 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.5062 comp. e 14.5087 vend.

Copenhague, por £ K. 19.44 comp. e 19.4450 vend.

Oslo, por £ K. 20.01 comp. e 20.0150 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.05 vend.

Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 vend.

Berlim (marco bloq.) 12.21 comp. e 12.27 vend.

MONTEVIDEU, 21

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista:

Taxa de compra (P) — 8,92
Taxa de venda (P) — 8,97

Sôbre Nova York, a vista por dólar:

Taxa de compra (P) — 321,00
Taxa de venda (P) — 322,00

Abertura:

BUENOS AIRES, 21

Fechamento:

Sôbre Londres, a vista:

Taxa de compra (P) — 39,05
Taxa de venda (P) — 39,11

Sôbre Nova York, a vista por dólar:

Taxa de Compra (P) — 1.394,75
Taxa de Venda (P) — 1.395,00

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 21

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	425,00	—
N. 4 - Santos Riado	402,00	—
N. 4 - S/Descrição	370,00	—

Mercado - Calmo.

Embarques	7.275	25.511
Entradas	16.171	22.284
Existência	2.487.260	2.476.463

Saídas — Nada.

TERMO (CONTRATO "B")

Meses:	Abert.	Fech.
Junho	410,00	410,00
Julho	414,00	414,00
Setembro	408,50	408,50
Dezembro	410,00	410,00
Janeiro, 1955	417,50	417,50
Maio, 1954	418,50	418,50
Março, 1955	418,50	418,50

Mercado - Paral. - Paral.
Vendas — Nada - Nada

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert	Fech
Junho	454,00	454,00
Julho	463,00	459,90
Setembro	488,90	484,90
Dezembro	500,40	496,90
Janeiro, 1955	509,90	506,40
Março, 1955	517,90	515,90
Maio, 1955	518,90	516,90
Venda	1.250	2.000

Mercado - Est. - Firme.

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 21

Preço disponível tipos ... Cr$ 271,40 por 10 quilos. Mercado calmo.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 21

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

	Fech. Ant	Ab	11.30	13.30	Fech
Junho ...	87.10	87.40	86.61	86.93	86.35
Setembro .	86.70	87.20	86.30	86.58	85.95
Dez.	86.00	86.34	85.50	85.80	85.10
Mço., 1955	85.55	85.75	85.15	85.35	84.70
Maio, 1955	85.10	85.25	84.60	84.85	84.10

ABERTURA

Alta de 15 a 50 pontos, firme.
Vendas 4.500 sacas.
As 11.30 horas:
Baixa de 40 a 50 pontos, acessível.
As 13 horas:
Baixa de 12 a 25 pontos, estável.

FECHAMENTO

Baixa de 75 a 100 pontos acessivel.
Vendas 42.250 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações de julho, setembro, dezembro, março e maio foram de negócios. No fechamento as cotações de julho foram de compradores, as de setembro, março e maio, nominais e as de dezembro de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 21

(Estritamente mole)

N. 2	88.50	89.00
N. 4	87.25	87.75
Rio Tipo 7	71.50	72.50

NOTA — As cotações ficaram nominais

NOVA YORK, 21

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Hoje	Ant.
Junho	435	108.750
Setembro	751	187.750
Dezembro, 1954	1.429	357.250
Março, 1954	691	172.750
Maio, 1954	292	73.000
Total	3.518	899.500

AÇÚCAR

RECIFE, 21

	Est.	Est.
Mercado		
Usina de primeira ..	220,00	220,00
Demeraras	160,00	160,00

Entradas:

Desde ontem em sacas de 60 quilos ..	7.836	9.632
Desde 1.º de set. ..	7.737.192	7.729.356
Exportação	15.050	27.980
Existência	280.861	292.075
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 21

	Hoje Est.	Ant Est.
Mercado		
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	320.00	320.00
Sertões, tipo 5-Comp.	330.00	330.00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 80 quilos ..	900	—
Desde 1.º de set. ..	267.635	266.735
Exportação	1.936	—
Existência	14.158	15.894
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 21

(Cotações por quilo)
Para entrega em:

COMPRADORES

	Abert.	Fech
Julho	20.80	20.60
Outubro	21.80	21.80
Dezembro	22.70	22.55
Março, 1955	23.50	23.20
Maio, 1955	23.90	23.70
Vendas	—	130.000

Mercado - Est. - Calmo.

DISPONIVEL

3	23.40	23.40
3 1/2	23,27	23,27
4	23.07	23.07
4 1/2	22.60	22.60
5	21.73	21.73
5 1/2	20.87	20.87
6	19.20	19.20
6 1/2	16,93	16,9
7	16,13	16,1
8	15,07	15,07
9	14,80	14,80

NOVA YORK, 21

American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Julho	34,06	33,96
Outubro	33,99	33,86
Dezembro	34,00	33,91
Março, 1955	34,18	34,06
Maio, 1955	34,20	34,08
Junho, 1954	33,96	33,94
Amo. Up. Milds. ..	—	35,05

Na abertura, apenas estável com baixa de 3 a 4 pontos.

No fechamento estável com baixa de 6 a 15 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 21

	Abert.	Fech.
Julho	59,25	59,75
Setembro	58,40	58,55
Dezembro	54,55	54,55
Março, 1955	51,30	51,60
Maio, 1955	50,01	50,65

Na abertura irregular, com alta de 7 e baixa de 5 a 54 pontos.

No fechamento, firme, com alta de 7 a 50 pontos.

Vendas — 162 contratos.

TRIGO

FECHAMENTO

CHICAGO, 21

	Hoje	Ant.
Maio	1.9150	1.9037
Setembro	1.9487	1.9325

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 21

	COMPRADORES — PLANO B Hoje 3 p.m	Anteriores 3 p.m
TITULOS BRASILEIROS FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4s	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913, 5s	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5s (Nacionalizado)		
Rio de Janeiro, 1927, 7s	27-10- 0	27-10- 0
Bahia, 1928, 5s	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS	28-10- 0	28-10- 0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	90- 0- 0	90- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 0- 0	5- 0- 0
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireles Ltda. Ordinárias	1-17- 9	1-18- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 0	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd. ..	3- 9- 0	3- 7- 3
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3- 1- 9	3- 1- 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. ..	2- 7- 6	2- 7- 6
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	0- 3- 6	0- 3- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	66- 5- 0	65-15- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	87- 2- 6	86-12- 6
Shell Transport & Trading	6- 0- 0	6- 0- 7
Canadian Eagle Oil	1-13- 0	1-12- 6
Royal Dutch Petroleum	49- 0- 0	48-10- 0

Hoje (às 20.30) E' dia de LEVERTIMENTOS Na Rádio Mayrink Veiga

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Mulher do Diabo" de Bréal, com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Certa Viúva". Com Dercy Gonçalves, às 21 horas 2 sessões aos sábados e domingos. Vesp. às quintas, sábados domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4090 — "Senhora dos Afogados" de N. Rodrigues. Cia. Dramática Nacional. Às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLORIA — 22-8216 — Cole em "Mamãe vote em mim", revista de J. Maia e Max Nunes. Diàriamente às 20 e 22 hs. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Esta Vida é Um Carnaval". Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "O Negócio é Rebolar", Rev. de J. Maia e Max Nunes. Cia Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "As urnas vão rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas-feiras, sábados e domingos às 16 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor - às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Sua Excia. em 26 poses", de S. Sampaio e T. de Vasconcelos. Às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANCAMENTOS

SE EU SOUBESSE AMAR — ("Torch Song" — MGM) — Americano, Tecnicolor. Direção Charles Walter. Drama: romance de cantora com pianista cego. Com Joan Crawford, Michael Wilding. Nos TRÊS CINES METRO. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. No "Metro Passeio" a partir do meio-dia).
OS CORRUPTOS — ("The Big Heat" — Columbia) — Americano. Direção Fritz Lang. Thriller policial: policial quer vingar morte da espôsa por bandidos. Com Glenn Ford, Gloria Grahame, Jocelyn Brando. No PATHÉ, PAX, PRESIDENTE, PARATODOS, MAUA', GUARACI e LEME. 2 — — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
O HOMEM DE TERNO BRANCO — ("The Man in the White Suit" — Ealing-Universal). Inglês. Direção Alexander Mackendrick. Sátira cômica: modesto empregado inventa terno indestrutível. Com Alec Guinness, Joan Greenwood. No IMPERIO, LEBLON e AVENIDA. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
NÓDOA INFAMANTE — ("The System" — Warner) — Americano. Direção Lewis Seiler. Policial, influência de "gangsters" na vida de uma cidade. Com Franc Lovejoy, Joan Weldon, Fay Roope. No VITORIA, ROXY, AMERICA, BOTAFOGO, ODEON (Niterói), CAPITOLIO (Petrópolis). 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.
A ORQUIDEA — ("La Orquidea" — Sono Film) — Argentino. Diretor, Ernesto Arancibia. Drama. Com Laura Hidalgo, Eduardo Cuitino. No S. LUIZ, RIAN, IDEAL, CARIOCA, SANTA ALICE, CENTRAL (Niterói). 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.
O GRITO DE GUERRA — ("Fort Osage" —Monogram) — Americano, Cinecolor. Direção Lesley Selender. Western: brancos contra índios. Com Rod Cameron, Cathy Downs. No ODEON, MIRAMAR, IPANEMA, FLORIANO, MONTE CASTELO. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.
AMOR DE PALHAÇO — ("Pagliacci" — Itala Films) — Italiano. Direção Mario Costa. Musical: baseado na ópera do mesmo nome. Com Gina Lollobrigida, Tito Gobbi, Filippo Morucci, e Orquestra do Teatro da Ópera de Roma. No COPACABANA, MADRID, MEM DE SA', ICARAI (Niterói). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.
O MISTÉRIO DA CASA GRANDE — (Paramount) — Americano, Tecnicolor. Aventuras em mares tropicais. Com Ray Milland, Arlene Dahl, Wendell Corey. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Plaza a partir do meio-dia). Impróprio até 10 anos.
LABAREDAS NO CÉU — ("The Blazing Forest" — Paramount) — Americano. Tecnicolor. Direção de Edward Ludwig. Ação se passa entre madeireiros canadenses. Com John Payne, Agnes Moorehead, Susan Morrow. No IMPERATOR, COLISEU, NACIONAL, ROSÁRIO, BARONEZA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PERDIÇÃO POR AMOR — ("Carrie" — Paramount) — Americano. Direção William Wyler. Drama baseado em famosa novela norte-americana. Com Laurence Olivier, Jennifer Jones. No AZTECA e CARUSO-COPACABANA — Impróprio até 14 anos.
OS FILHOS DE NINGUÉM — ("I Figli di Nessuno" — Art) — Italiano. Direção de Raffaello Matarazzo. Drama: com Amedeo Nazzari, Yvonne Sanson, Françoise Rosay. ART PALACIO, — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 horas.
O MANTO SAGRADO — ("The Robe" — Fox) — Americano. Drama bíblico. Direção Henry Koster. Cinemascope. Colorido. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Simmons, Victor Mature. NO PALÁCIO. 1,20 — 4 — 6,40 e 9,20 horas. (Sábados e domingos a partir das 10,40). Impróprio até 10 anos. (Décima primeira semana).

Outros programas

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Voando para Marte".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Rei do Rodeio" e "Quatreiros Noturnos".
COLONIAL — 42-8512 — "O Mistério da Casa Grande".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Ao Compasso da Vida" e "Ardil de Jogadores".
FLORIANO — 43-9074 — "Grito de Guerra".
GUARANI — 32-5641.
IDEAL — 42-1218 — "A Orquidea".
IMPERIO — 22-9348 — "O Homem do Terno Branco".
IRIS — 42-0763 — "O Implacável".
LAPA — 22-2543 — "Conflito Sentimental".
MARROCOS — 22-7979.
MEM DE SA' — 42-2232 — "Amor de Palhaço" e "Mulheres sem Amanhã".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Se Eu Soubesse Amar".
ODEON — 22-1508 — "Grito de Guerra".
OLIMPIA — "Beleza do Diabo" e "Recruta Enamorado".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Manto Sagrado".
PATHÉ — 22-8795 — "Os Corruptos".
PLAZA — 22-1097 — "Mistério da Casa Grande".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Os Corruptos".
PRIMOR — 43-6681 — "Mistérios da Casa Grande".
REX — 22-6327 — Fechado.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Baionetas Caladas".
RIVOLI — "Ludibriada".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Lanceiros da Morte".
VITÓRIA — 42-9020 — "Nódoa Infamante".

ZONA SUL

ALASKA — "Mergulho no Inferno".
ALVORADA — 27-2936 — "Eu Sou do Amor".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Os Filhos de Ninguém".
ASTORIA — 47-0466 — "Mistério da Casa Grande".
AZTECA — 45-6813 — "Perdição por Amor".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Nódoa Infamante".
COPACABANA — 47-2803 — "Amor de Palhaço".
COPOCABANA — 47-2803 — "Amor de Palhaço".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339 — Fechado.
IPANEMA — 47-3806 — "Grito de Guerra" e "Somos da Marinha".
LEBLON — 27-7805 — "O Homem do Terno Branco".
LEME — 37-6412 — "Os Corruptos".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Se eu Soubesse Amar".
MIRAMAR — "Grito de Guerra".
NACIONAL — 26-6072 — "Labaredas no Céu".
PAX — 27-6621 — "Os Corruptos".
PIRAJA' — 47-2668 — "Dinheiro Sangrento" e "Raça e Fidalguia".
POLITEAMA — 25-1143 — "Feira de Diversões" e "Caçadores de Recompensas".
RIAN — 47-1144 — "A Orquidea".
RITZ — 37-7224 — "Mistérios da Casa Grande".
ROXY — 27-8245 — "Nódoa Infamante".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "A Orquidea".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Nódoa Infamante".
AVENIDA — 48-1667 — "O Homem de Terno Branco".
BANDEIRA — 28-7575 — "Prisioneiros na Mongólia".
CARIOCA — 28-8179 — "A Orquidea".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Chaga de Fogo".
GRAJAU' — 38-1311 — "Feitiço Branco".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Mistérios da Casa Grande".
MADRID — "Amor de Palhaço".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Se eu Soubesse Amar".
MARACANÃ — 48-1910 — "O Implacável".
NATAL — 48-1480 — "Cavalgada de Paixões" e "Ladrão Que Rouba Ladrão".
OLINDA — 48-1032 — "Mistérios da Casa Grande".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Robin Hood do Texas" e "Preferido das Mulheres".
SANTA ALICE — 38-9993 — "A Orquidea".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518.
VELO — 48-1381 — "O Último Mergulho" e "Assassinos Mascarados".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Em Nome do Direito" e "Ver, Gostar e Amar".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Julio Cesar".
ALFA — 29-8215 — "Tarzan e a Caçadora".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Caindo na Farra" e "Ação Fulminante".
BELMAR — 29-1744 — "Trilha da Amargura".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4717 — "Caminho do Diabo".
COELHO NETO.
COLISEU — 29-8753 — "Labaredas no Céu".
EDISON — 29-4449 — "Rainha dos Renegados".
GUARACI — "Os Corruptos".
IMPERATOR — "Labaredas no Céu".
IRAJA' — 48-8330 — "Estrada dos Homens Sem Lei".
JOVIAL — 29-0652 — "Simbad o Mareado" e "Mórbida Fascinação".
MADUREIRA — 29-8733 — "Dinheiro Sangrento".
MARABA' — 29-8038 — "Cidade Apavorada" e "Nossas Vidas".
MASCOTE — 29-0411 — "Mistérios da Casa Grande".
MEIER — 29-1222 — "Vingança dos Elefantes".
MODELO — 29-1578 — "Perdidos de Amor".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Grito de Guerra".
NOVO HORIZONTE — "A Família do Gênio" e "Crime na Fronteira".
PARATODOS — 29-5191 — "Os Corruptos".
PIEDADE — 29-6532 — "Estrela do Destino" e "Aquele Beijo à Meia-Noite".
PILAR — 29-6460 — "Heroínas e Bandidos" e "Caminhantes Suspeitos".
QUINTINO — 29-8230 — "Familia Lero-Lero".
RIDAN — 49-1633 — "Feira de Diversões" e "Caçadores de Recompensas".
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN — 49-5691 — "As Minas do Rei Salomão".
S. JERONIMO — "Mulheres Indomáveis" e "Três Passos ao Norte".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Nuvens de Desespero".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Primavera de Escândalos".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Implacável".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Cavalgada de Paixões" e "O Modêlo e a Casamenteira".
MAUA' — "Os Corruptos".
ORIENTE — 30-1131 — "Pioneiros do Sul" e "Por Uma Noite de Amor".
PARAISO — 30-1060 — "Manina, a Moça Sem Véu" e "Ouro do Mar".
PENHA — 30-1121 — "Sangue por Glória" e "Vingança dos Elefantes".
RAMOS — 30-1094 — "Noite sem Estrelas" e "O Gênio na Televisão".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Labaredas no Céu".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Chaves do Reino" e "Três Palavrinhas".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Suzana, Mulher Diabólica".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Eu Sou do Amor".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Os Homens Preferem as Louras".

NITEROI

CASSINO ICARAI.
CENTRAL — "A Orquidea".
ICARAI — "Amor de Palhaço".
IMPERIAL — "Minha Espada Minha Lei" e "O Monstro do Mar".
ODEON — "Nódoa Infamante".
PALACE — "O Implacável".
PARAISO.
VITÓRIA.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Nódoa Infamante".
ESPERANTO.
D. PEDRO — "Simbad o Mareado" e "Mórbida Fascinação".
PETROPOLIS — "Busca Desesperada".
SANTA TERESA — "Luz na Alma".

JACAREPAGUÁ

BARONEZA — "Labaredas no Céu".
MEO METRO

BANGU

MOÇA BONITA — "Cavalgada de Paixões".
MODERNO — BNG 842 — "O Homem do Dia e "O Modêlo e a Casamenteira".
REALENGO — BNG 472 — "A Morte Tem Seu Preço" e "Do Outro Lado da Rua".

CAXIAS

BRASIL — "Grande Tentação".
CAXIAS — "Sublime Renúncia" e "Fim do Mundo".
PAZ — "Na Sombra do Disfarce".
POPULAR — "Bando dos Renegados" e "No Planeta Marte".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "A Volta ao Paraiso" e "Aventura Imprevista".
NILOPOLIS — "Nunca te Amei" e "O Rei do Rodeio".

VILA MERITI

GLORIA — "Alerta no Cairo" e "Recruta Enamorado".

TRÊS RIOS

REX — "Cavalgada de Paixões" e "Na Estrada do Céu".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Cavalgada de Paixões".
PAVILHÃO IGUAÇU — "Ladrão com Alma" e "Meu Destino é Pecar".
VERDE — "Morrendo de Medo".

O NEO-REALISMO SE DEFENDE

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

A insinuação de que o cinema italiano — particularmente os filmes que se filiam ao chamado neo-realismo — é direta ou indiretamente influenciado pela ideologia comunista foi enèrgicamente contestada há dias pelo romancista Alberto Morávia, em artigo divulgado pelo semanário "L'Europeo". Morávia é o autor mais lido, mais traduzido e, ùltimamente, um dos mais solicitados pelo cinema de seu país. Presentemente, está em dificuldades com a censura do Ministério da Justiça de lá, devido a um caso de vingança dos censores. Em poucas linhas, é êste o caso: o diretor Luigi Zampa, introduziu, há tempos, críticas à burocracia estatal em seu filme "Anni Facili". Agora, o mesmo Zampa dirigiu "La Romana", extraído de um romance homônimo de Morávia, e os burocratas da censura querem fazer cortes para fazer uma demonstração da fôrça que têm.

"Esta acusação não tem cabimento e faz pensar que esconda outras finalidades e outras intenções" — escreve Morávia referindo-se naturalmente aos ataques da crítica de Paris, de Londres, de Nova York e até do Rio de Janeiro, ao conteúdo das fitas que a muitos xenófobos ou machartystas "cheira a comunismo". E demonstra, mencionando os mais eminentes diretores da tendência verista no cinema: "Na verdade, o cinema italiano, de Rossellini a de Sica, de Visconti a Castellani, de Blasetti a Emmer, não é comunista; filia-se, pelas suas modalidades e conteúdo, ao realismo humanista italiano. Nada de ideológico, de abstrato, de polêmico, de classista, neste cinema. O que há é uma consideração por vêzes demasiado ambivalente ou indulgente da natureza humana, mas certamente não de carater marxista ou político em sentido genérico. Esse realismo, ou, melhor, neo-realismo, não tem suas origens nas teorias do realismo socialista e sim no humanismo dos nossos grandes escritores dialetais, como Goldoni, Belli, Porta ou Di Giacomo, ou, recuando ainda mais no tempo, no realismo que constitui o fundo da nossa grande literatura em língua italiana. Outra tradição, na Itália, não existe, outra maneira de entender o homem e a realidade, eu não a vejo".

"Por isso — conclui o escritor — digo com tôda a ênfase: no ponto em que se encontram as coisas de hoje em dia, ou o cinema italiano será realista, ou então não será coisa alguma".

Enquanto o protesto de Morávia repercutia fundamente no meio da crítica, a União Nacional dos Produtores de Filmes instituía um "bureau" especializado para fazer a censura dos argumentos, em nome do produtor do filme. Não é uma instituição puritana e intransigente como o Johnston Office, de Hollywood, mas destina-se a defender moral e artìsticamente as obras literárias ou o texto literário levado ao cinema. Sua constituição é vigorosíssima, pois a comissão é integrada por cinco membros recrutados entre as mais eminentes figuras das artes, das letras, da magistratura e da técnica cinematográfica: o crítico Silvio D'Amico (teatro), o crítico Emílio Cecchi, e mais Vicenzo Cardarelli, Francesco Carnelutti e Panfilo Gentile.

O neo-realismo se defende. Se a palavra autorizada dêsses nomes não vale como uma legenda de respeito, então não há valôres que possam infundir e afastar, de uma vez por tôdas, essa balela ridícula que consiste no uso do "slogan", "combate ao comunismo", para comprometer as admiráveis obras do humanismo cinematográfico italiano, diminuir os lucros das fitas, e liquidar, na base de uma intriga indigna, aquilo que certas cinematografias altamente debilitadas não podem fazer hoje com o engenho e a arte.

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
MOCAMBO
HOJE E TODAS AS NOITES
Ilmo. D. D. Exmo. GERMANO, O "MENGO" no MAIOR "SHOW" DA CIDADE!
HUMOR! ARTE! BELEZA!
Violista Oswald Becker
PARDAL, o Palhaço
★ Sorteio de valiosos brindes tôdas as semanas
AS MAIS BELAS PIN-UPS GIRLS
Av. PRADO JUNIOR, 16 Fone 37-4055
RESERVE A SUA MESA

O Dia Astrológico

Hoje, 22 — Pode viajar e também tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

Acontecerá hoje ao leitor:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Mal-estar, abalos físicos, a tarde e a noite serão melhores. 2, 3 e 10; 123, 258 e 618. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Incerteza e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 537 e 627. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Procure estar livre de complicações, nas suas relações esta tarde e noite. Você está sem descanso e desanimado por isso, acha-se com motivos para brigar com o mundo. 15, 16 e 17; 41, 51 e 61. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

As emoções amarradas 'explodem; aprenda a levá-las com calma em casos construtivos. 10, 14 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Pode ativar os seus negócios, que será bem sucedido. 9, 12 e 14; 90, 94 e 95. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Para conseguir qualquer coisa hoje, precisa usar de diplomacia. A ação é necessária, todavia, é preciso ter cuidado para não assustar os seus rivais. 7, 8 e 15; 34, 35 e 51. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO e 22 DE JULHO:

Pode ser que você, descrente de suas probabilidades, deixe passar incólume a figura de outro sexo, pelo seu caminho. Mas nem tudo estará perdido. 16, 18 e 20; 25, 37 e 38. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Muitas aventuras estão esperando por você. Porém é preciso cuidado com os nervos, para não haver desinteligências sérias. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 de SETEMBRO

O trabalho organizado corre bem, mesmo os pequenos serviços. Passe algumas horas e gaste algum dinheiro com sua família, esta noite; ela ficará muito grata. 19, 20 e 21; 28, 38 e 48. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

A sua vitalidade está baixa, passe uma noite quieta, embora adiando os seus compromissos sociais. 15, 16 e 17; 32, 35 e 34. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Ansiedade pela manhã, a tarde e a noite serão agradáveis. 17, 19 e 20; 44, 46 e 56. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Boas oportunidades; é preciso aprender, como deve aproveitá-las. Acorde mais cedo. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

A Moda de Paris

Azul por tôda parte

Os grandes costureiros, como se sabe, decidiram fazer triunfar, esta estação, o azul, todos os azuis: desde o azul marinho, que se escurece às vêzes a ponto de parecer negro, até o azul quase branco como um céu de junho na fímbria do horizonte.

Prova de que os grandes costureiros pretendem permanecer fiéis ao capricho da temporada, é êste encantador conjunto duas-peças, criado por Pierre Balmain. A jaqueta, com um tríplice movimento arredondado, desenhado pelas abas, bolsos e peitilho, foi feita em lã fina azul pálido. Usa-se com saia do mesmo tecido, azul marinho. A gola é, do tipo costume e as mangas 3/4 completam-se com luvas de meio-cano.

World Copyright 1954 by A. F. P. Paris.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Murilo Miranda

Fêz anos ontem o nosso confrade Murilo Miranda, diretor da Divisão de Propaganda do SAPS e membro da Comissão Artística do Teatro Municipal. Figura conhecida e apreciada nos meios intelectuais do país, o aniversariante dispõe de um largo círculo de relações. Por isso mesmo, a data foi comemorada pelos inúmeros amigos e companheiros de trabalho de Murilo Miranda.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

— General Boanerges Lopes de Sousa; embaixador Manoel César de Góis Monteiro; brigadeiro Lísias Rodrigues; Oto Prazeres; Mário Tavares; Luis Gonzaga da Silva; Ananias Serpa; Armando Carneiro da Cunha; professor Teobaldo de Miranda Santos; Otávio Ferreira; dr. Iberê Gracindo de Sá· José Luis TorresMena Barreto; Olimpio da Gama Botelho; Murilo Rangel; tenente Nestorio Sousa Valente; Paulo Geraldo de Oliveira; Alberto Francisco da Silva; Hélio De Luca; Arlindo Bastos Monteiro; tenente José Ferreira Simas; dr. Rui Teles Borborema; dr. José Maria Homem do Monto; dr. Paulo Dias da Costa; Alcioni Jacobini; Norberto Fernandes Faria; Daniel Rodrigues Filho· Nicéas Absalão da Silva; João Cruz Gomes Filho; Georges Sinciato; Ralph Ross; Otavio Ramos, Alberto Cariuba; Generoso Vieira Sobrinho; cônsul Valdemar de Araújo.

SENHORAS:

— Maria de Lourdes Ribeiro de Castro; dra. Gladys Browne; Cacilda Scorceli Bezerra de Meneses; Rosa Nunes Queirós; Carmem Machado e Corina da Costa Figueiredo.

SENHORINHAS:

— Nádia Magalhães; Lorlaide Clark; Maria Alice de Sousa Correia.

MENINOS:

— Gilson, filho do casal Ivens Freitas de Sousa; Valter, filho do sr. José Nogueira e sra. Rita Nogueira; João, filho do sr. João Gonçalves de Sousa e sra. Norma Gomes de Sousa· José Alberto, filho do casal Hélio e Eni Machado Alves; Fernando José, filho do sr. Raul Freitas Carvalho e sra. Maria de Lourdes Lacerda; Raul, filho do sr. Raul Silveira e sra. Josefina Ferreira Silveira; Augusto Luis, filho do casal Lunis Coelho-Amélia Augusta Paranhos de Fraga Rocha Coelho e José Artur, filho do sr. osé Vamberto e sra. Almerinda Lemos de Assunção.

MENINAS:

— Maria Alice, filha do sr. Silvio Correia e da sra. Célia Sousa Leite Correia; Danize, filha do sr. Nilo Verneck e sra. Salete da Silveira Verneck; Maria Eunice, filha do casal Olavo Pires de Meneses-Rosali Mendonça de Meneses; Claudia Rejane, filha do tenente Euzébio Ferraz e sra. Consuelo Monteiro Ferraz; Carmem, filha do sr. Antonio Mendes de Castro e sra. Maria Mendes de Castro; Nely, filha dos r. Newton Monteiro e sra. Nair Monteiro; Celi, filha da sra. Carmem Gomes Pereira Figueiredo e sr. Armando Pereira Figueiedo e Magali, filha do sr. Jorge Farak Pontes.

CONFERÊNCIAS

— Realizar-se-á amanhã, uma conferência do ministro Antonio Balbino, titular da pasta da Educação, sôbre e tema "O problemo das relações humanas entre os órgãos de educação e os estudantes", no Salão Nobre da Casa do Estudante do Brasil, na Rua Santa Luzia, 305, às 17,30, com entrada franca.

Essa conferência faz parte dos festejos comemorativos do 25.º aniversário da CEB.

RECITAIS

— Depois de duas essões públicas de teatro e conferências, dará o P.E.N. Clube, uma sessão tôda de poesia, com entrada franca e gratuita, no sábado, 26 do corrente, às 17 horas, em sua séde própria na Avenida Nilo Peçanha, 26. Serão ditos pela aplaudida declamadora Finoca Xavier os mais belos poemas de poetas brasileiros de diferentes épocas e escolas.

BODAS DE PRATA

— Transcorre hoje, o 25.º aniversário de casamento do sr. Euclides Batista de Sousa e de d. Maria Herminia Coelho de Sousa. Em regozijo, será rezada missa às 10,30 horas, na igreja de Santa Rita de Cassia.

BODAS

Transcorre no próximo dia 24, o 25.º aniversário do casamento do Sr. Arlindo Gomes de Azevedo e de D. Eugênia Santos Azevedo. Por êsse motivo, será rezada missa em ação de graças, nêsse dia, às 10 roras, na Igreja da Conceição e Bôa Morte.

CONFERENCIAS

— No próximo dia 23, quarta-feira, às 10,30 horas da manhã, no anfiteatro do Hospital Miguel Couto, será realizada a conferência do professor Alfredo Monteiro, sôbre "Hospital e Ensino Universitário". Não havendo convites especiais, a entrada será franqueada aos interessados.

DORIS, NO "BACARÁ"

Doris Monteiro está cantando diàriamente na "Boite Bacará", acompanhada do acordeonista Gigi (foto). Doris está em grande forma. E as suas criações são aplaudidas tôdas as noites

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA
PALAVRAS CRUZADAS DE BADU
CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Temperar com sal. 7 — Amalucado. 8 — Recitei. 9 — Singelos. 10 — Revezas. 11 — Prefixo latino que traz a idéia de aproximação. 12 — Que tem a côr da rosa.

VERTICAIS: 1 — Livra de ruína ou perigo. 2 — Indivíduo que contraiu aliança. 3 — Símbolo do lutécio. 4 — Gani. 5 — Divide em aduas (a água das regas). 6 — Praça larga.

Léxicos adotados nesta seção. Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de G. Barroso e H. Lima, Lello Popular, Vocabulário Antroponímico de Lidaci e Monossilabicos de Casanovas e Japiassu. Tôda correspondência e colaborações para esta PASSATEMPO deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 — D. F.

isto é verdade:
1 em cada 6 fumantes prefere cigarros
Continental
porque isto é verdade:
Continental é fabricado
com fumo de primeira qualidade,
rigorosamente selecionado
desde a safra
até à manufatura.
Continental
— uma preferência nacional
UM PRODUTO SOUZA CRUZ
C-30.979

VINGANÇA!
A FUGA — VOCE CONHECE "AQUÊLE" A QUEM AMA? empolgante caso de amor vivido — QUERER E' PODER
OS SEGREDOS DA VERDADEIRA CONCENTRAÇÃO — DE EVA PARA EVA
O homem que não morre nunca — Escândalo no ATELIER — No entardecer da vida — Amor — Sua majestade meu marido — O estupendo colar da atriz — São João, etc.
Leia o n. 361 de GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00. Nas bancas

COLUMBIA PICTURES apresenta
GLENN FORD
GLORIA GRAHAME
JOCELYN BRANDO
OS Corruptos
A LEI ERA — ÔLHO POR ÔLHO, DENTE POR DENTE!
HOJE
SCOURBY · MARVIN · NOLAN
(THE BIG HEAT)
Proib. até 18 anos
PATHÉ PRESIDENTE PAX PARATODOS MAUA' LEME GUARACY
5.ª Feira CASSINO

"PINGUINHO" NOVO NÚMERO
Revista infantil diferente. Páginas sadias e alegres para a infância. Temas para as aulas do professorado primário. Sugestões aos pais para educação dos filhos.
A VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS — PREÇO Cr$ 2,50

Teatros e Boites

TEATRO DAS 2as.-FEIRAS



CAVALCANTI ARRUDA apresenta

AJARA

no original de Maria Wanderley Menezes

"A CARTOMANTE"

! atos e um só personagem — Direção da autora, 2.ª feira, dia 28, às 21 horas

TEATRO DULCINA (Ex-Regina)

Tel. 32-5817. Ar refrigerado. Bilhetes à venda

HOJE, ÀS 16, 20 e 22 HORAS — RECREIO

AS URNAS vão rolar

Revista de Paulo Gracindo, J. Ruy, Paulo Orlando

com o inimitável MESQUITINHA

A estrela das estrêlas MARA RUBIA

TOTÓ, SALUQUIL, BLAKE & PADI

GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

BÊGUIN — Boite do Hotel Glória

Apresenta o sensacional e extraordinário

SERGE SINGER

(Cantor existencialista)

Tel.: 25-7272

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — MUSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES

BOITE BAR — AR CONDICIONADO

R. DUVIVIER 49-C — TEL 37-1191

COPACABANA — POSTO 2

VENDOME

A melhor cozinha francesa para almôço, lunch e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDOME das 11 até às 22 horas, exceto domingos.

AR CONDICIONADO PERFEITO

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A - Tel. 42-2029

EM COPACABANA

Jantar no BAR E RESTAURANTE LA CREMAILLIRE

AV. ATLÂNTICA, 2946-A (Ao lado do Cine Rian)

TODOS OS DIAS

Petit Can-Can

BAR

Todos os sábados a melhor feijoada do Rio

LANCHES — SORVETERIA COMPLETA

SERVIÇO DE BAR

REFEIÇÕES LIGEIRAS

AV. COPACABANA, 1241

Tel. 57-2724 — Galeria Alaska

VOGUE

Apresenta

ELIZETE CARDOSO

QUER COMER BEM?

Jante diàriamente no VOGUE

Reservas: TEL. 57-1881

DRINK — Djalma Ferreira

A partir de 18 horas

Avenida Princesa Isabel, 20

COPACABANA

Apresenta seus Millonários do Ritmo

CLUB 36 Bar — Restaurant

VERONICA BECK

internacional

Apresenta a cantora e organista

ao piano LOREPPI

Atrás do Copacabana Palace

Fone: 37-0182

GANHE A SUA NOITE!

assistindo o máximo em teatro musicado!

"Satã Dirige o Espetáculo"

6.º "SHOW" de Carlos Machado para 1954

Em Casablanca

Reservas: 26-7437 e 26-1783 - Ar Condicionado

HOJE E TÔDAS AS NOITES

Boite "LE GOURMET" Bar

GERALDO GAMBOA cantando e apresentando:

★ DORA LOPES

★ MARILU DANTAS

★ NILTON o seu conjunto melódico

ESPECIALIDADES: SOUPE A L'OIGNON, CREVETES TARTARE, STROGONOFF, POULET HONGROISE

DAS 21 HORAS ATE' DE MADRUGADA

FECHADO ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

Av. N. S. de Copacabana, 1241

GALERIA ALASKA — FRENTE AO TEATRO FOLLIES

CHEZ COLBERT

(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37

Participa aos seus amigos e clientes a estréia na próxima semana da Deusa da Canção Francesa REGINE ROCHE (Du Casino de Paris)

— Cock-tail dançante das 17 às 21 horas —

PISTA DE DANÇA — PIANO E CANÇÕES

Especialidade da casa: GOULASH HUNGARO

BACCARA' — BAR — Jimmy ao Shaker

Um Ponto Ganho Para Sua Noite

DORIS MONTEIRO

A estrêla máxima do Rádio e Cinema Nacional

Apresentação às 23 horas com

SERGE RODE

o mais jovem cantor realista de Paris

GIGI e seu Accordeón —

— Ao Piano Walter

ABERTO TÔDAS AS NOITES

RUA DUVIVIER, 37-K

DRINKS — MUSICA

TEXAS-BAR

FRANGO IN CESTA — Ex-BOITE BAMBÚ

DIANA STEACK SANDWICH

AV. ATLANTICA 974-A

Copacabana

UMA CASA PORTUGUÊSA

CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR

RESTAURANTE FAMILIAR

FADOS E GUITARRADAS

Av. Princesa Isabel, 29

(Túnel Novo)

Telefone 37-6702

Carlos Machado apresenta

O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERAVA E MERECIA

Esta Vida é um Carnaval — 60 artistas!

Grande Otelo

DEO MAIA • RUSSO do PANDEIRO • Escola de Samba IMPERIO SERRANO • DOLCINÉA PASTORAS

HOJE ás 20 e ás 22 hs no Teatro Jardel tel 27-8712

AOS DOMINGOS, VESPERAL ÀS 16 HORAS

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS

Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE

"SUA MAJESTADE O AMOR"

Revista moderna de J. Maia e Max Nunes

Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia

Com: Consuelo Leandro — Angelita Martinez — Anilza Leoni — Virginia Noronha — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alberto Perez — Marga Vernon e Edmundo Carijó.

25 bailarinas esculturais

Um grandioso espetáculo em tecnicolor!!!

No 1.º show, à meia-noite: "BALLET MADRID"

Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

Clube de Paris

BAR PARISIENSE!

DRINKS

AR CONDICIONADO

Barman: ANTONIO MARIA

LEDA MARIA, a princesinha do Acórdeon

Pianista OSVALDO GOITACAZ

Prato Especial — PIEDS-PAQUET

RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

Hotel Iramaracá

BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA

O melhor Hotel no melhor clima

Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.

No Rio, com Exprinter: 23-1909

Demonstração de som-estereofônico Perspecta, amanhã, no Metro-Passeio

Amanhã, às 15 horas, no Metro-Passeio, para convidados (exibidores, jornalistas, radialistas, representantes de firmas do ramo de aparelhamento cinematográfico e autoridades), terá lugar uma demonstração de som estereofônico Perspecta, o vitorioso sistema que está sendo instalado nos cines Metro do Rio e de São Paulo e que já foi adotado pela Metro-Goldwyn-Mayer, pela Paramount e pela Warner Brothres.

A M-G-M vem realizando demonstrações semelhantes, com grande sucesso, em inúmeras cidades, tendo há poucos dias se realizado uma em Paris, que obteve na imprensa e nos círculos técnicos a melhor repercussão.

Amanhã, espetáculo extraordinário do "Ballet" Cuevas

O segundo programa da Temporada do Ballet do Marquês de Cuevas, levado sexta-feira e domingo passados, obteve a consagração entusiástica do público que lotou as dependências do Teatro Municipal, sendo de salientar, pelo êxito alcançado, o bailado de George Skibine "Annabel Lee", dançado pelo autor e por Marjorie Tallchief. Com o mesmo programa, a Companhia dará amanhã às 21 horas, uma récita extraordinária a preços reduzidos. (base de 200 cruzeiros a poltrona). Na íntegra, o programa compreende:

I — "A Princesa Aurora", Tchaikowsky-Petipa;

II — "Annabel Lee", Byron Schifman-George Skibine;

III — "Pas-de-deux classique", Minkus-Petipa;

IV — "Iscas de Luz", Jen-Michel Damase — João Taras.

3.ª VESPERAL 5.ª FEIRA

Depois de amanhã, 5.ª feira, será realizada, às 17 horas, a 3.ª vesperal de assinatura, com "D. Inez de Castro", "O Espectro da Rosa", "Rondó Caprichoso" e "O Danúbio Azul".

Próximo cartaz dos Cines Metro: "Paixão tempestuosa"

Jardel Filho, cujo talento dramático é de todos conhecido, é o protagonista de "Paixão Tempestuosa" filme brasileiro que os três cines Metró apresentarão a seguir. Producão da Iris Filme, distribuída pela Unida Filme, "Paixão Tempestuosa" foi dirigida por Antônio Tibiriçá e integram o seu elenco, além de Jardel Filho, Vida Alves, Antônio Sorrentino, Ana Luz e Angela Fernandes. "Paixão Tempestuosa" é um filme de vigorosa ação dramática, "suspense" e um cálido romance de amor. Na tela panorâmica dos três cines Metro exibe-se presentemente "Se eu Soubesse Amar", com Joan Crawford, em Technicolor.

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA — Às 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar Tel.: 22-5421

RAIOS X

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL. 22-5330

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS - ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA • METRO PASSEIO • METRO TIJUCA — HOJE

Veja na TELA PANORAMICA

Joan CRAWFORD

Se Eu Soubesse Amar

MICHAEL WILDING ★ Em TECHNICOLOR

TOM JERRY

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

IRIS FILME apresenta

JARDEL FILHO

VIDA ALVES · ANTONIO SORRENTINO · ANA LUZ · ANGELA FERNANDES em

PAIXÃO TEMPESTUOSA

5.ª FEIRA

DIREÇÃO DE ANTONIO TIBIRIÇÁ • dist. UNIDA FILMES

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — LUZ — COLONIAL — PRIMOR — MOURO — MASCOTE — HOJE

"O MISTÉRIO DA CASA GRANDE"

CÔRES POR Technicolor

ESTRÊLAS: RAY MILLAND — ARLENE DAHL — WENDELL COREY

com PATRIC KNOWLES — LAURA ELLIOT

AMOR ABRASADOR E MORTE VIOLENTA NUM DRAMA DESENROLADO NO CORAÇÃO DE UM PARAISO TROPICAL!

★★★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRÊLAS ★★★★★★

IMPERATOR — COLISEU — NACIONAL — ROSARIO — BARONESA — HOJE

"CHEIA DE AÇÃO E AVENTURAS EMOCIONANTES, COMO UM CIRCO DE TRÊS PISTAS!" CECIL B. DEMILLE

a Paramount apresenta

"Labaredas no Céu"

CÔRES POR TECHNICOLOR

JOHN PAYNE

WILLIAM DEMAREST · AGNES MOOREHEAD · RICHARD ARLEN · SUSAN MORROW

FLUMINENSE — SÃO JORGE — QUINTA FEIRA — SÃO PEDRO

"THE BLAZING FOREST"

★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRÊLAS ★★★★

CARUSO COPACABANA — AZTECA — TELA PANORAMICA — HOJE

LAURENCE OLIVIER e JENNIFER JONES

na produção de WILLIAM WYLER

"Perdição por Amor"

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATE 14 ANOS

JUIZ PARKER

Por PAUL NICHOLS

AONDE VAI VOCÊ, RANDY? QUE ACONTECEU?

EU... EU PRECISO SAIR, MRS. BENSON!

PARA QUEM TELEFONOU?

EU... EU TIVE QUE DAR UMA TELEFONEMA, DAVE!

VAMOS! EU GOSTO DE ATENÇÕES, QUERIDA!

NÃO, DAVE! VOCÊ ESTÁ ME MACHUCANDO...

MAMÃE DOLORES

FAZ DOIS DIAS QUE NÃO ME CHAMA... E AQUÊLE DIABINHO NÃO O LARGA!

NÃO! NÃO POSSO! AINDA TENHO ORGULHO!

RRING!

SIM... K.K... MISS FARRELL FALANDO!

DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO. TEMOS AS PRIMEIRAS PROVAS DA "LANÇA QUEBRADA"!

NÃO... NÃO! PODE MANDÁ-LAS PRA MIM... EU MESMO FAREI COM QUE ELAS CHEGUEM AO AUTOR!

JOE SOPAPO

Por HANS FISCHER

JOE! NÃO ME DIGA... OUVI VOCÊ FALAR EM MENINA... NÃO ME DIGA...

NÃO POSSO FALAR AGORA JERRY... TENHO QUE CONTINUAR O EXERCÍCIO.

ESPERE! NÃO! NÃO! O PESSOAL DA CIDADE JÁ SABE QUE É UMA MENINA?

NINGUÉM SABE COISA ALGUMA, TOLO!

OH, MEU DEUS! PERDEREI UMA FORTUNA EM APOSTAS! NÃO SABIA QUE PODIAM DESCOBRIR ESSAS COISAS!

TENHO QUE IR À CIDADE TENTAR DESFAZER AS APOSTAS!

VALDEMAR

NÃO QUERO VER ESSA FITA!

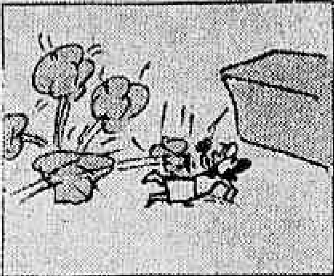
IREMOS ASSIM MESMO!

NÃO QUERO VÊ-LA!

EU DAREI UM JEITO!

Pequenos fatos policiais

Vítima de explosão faleceu a criança

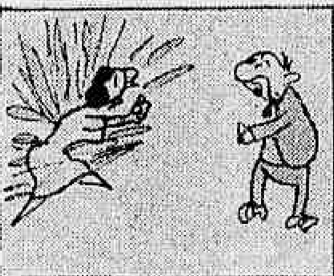


A menor Neusa, (7 anos, filha de Antônio Pontes, Rua Vieira de Araujo, 258), quando tentava acender um fogareiro à álcool, foi vítima de explosão. Com graves queimaduras foi conduzida ao Hospital Rocha Faria, onde, não resistindo à gravidade do seu estado, veio a falecer, tendo o cadáver sido removido para o Necrotério do IML.

Agredido a foice por desconhecido

Com profundo ferimento na cabeça, foi internado no Hospital Getúlio Vargas, Antônio Ferreira da Rocha, (casado, 26 anos, Rua Traveiros de Sá, 72, em Parada de Lucas), que fôra agredido à foice na Tv. Gomes, em Gramacho, por um desconhecido.

Perdeu o filho; tentou o suicídio



Desgostosa por não poder ser mãe (perdera o filho numa delivrance), tentou contra a existência, embebendo as vestes em álcool, ateando-lhes fogo em seguida, a doméstica Juraci Miranda (25 anos, casada com o sr. João Miranda).

Em socorro da tresloucada senhora, correu o seu marido, que recebeu queimaduras nas mãos.

Juraci foi internada, em estado desesperador, no Hospital Carlos Chagas, enquanto o seu marido retirou-se depois de medicado.

Tentou matar-se com ácido de bateria de automóvel

Tentou ontem contra a existência, ingerindo ácido de bateria de automóveis, misturado com refrigerante, no interior do Bar Chave de Ouro, o operário Carlos da Silva, (pardo, solteiro, 22 anos, Rua Olímpia, 386).

Carlos foi socorrido no Pôsto de Assistência do Meier.

Furto de jóias



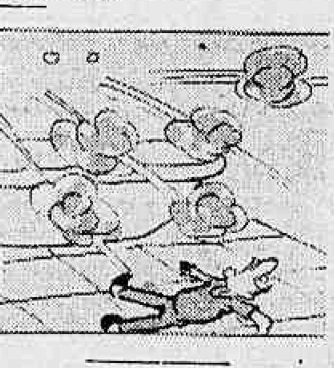
Ao comissário de serviço na delegacia do 1.º DP, queixou-se Paulo Cesar de Azevedo, morador na Rua General San Martin, 629, que durante a madrugada os ladrões penetraram em sua residência e furtaram várias jóias, (cuja relação ficou de apresentar oportunamente) e mais a importância de Cr$ 10.000,0.

Atropelada ao descer do bonde

Ao descer d e um bonde, próximo de sua residência, a operária da Standard Electric, Hilda Ramos (26 anos, solteira, residente na Rua Bernardo Taveira, 162, em Vicente Carvalho), foi atropelada por um lotação cujo número não foi identificado.

A senhora sofreu concussão cerebral, contusões na região ocipto frontal e escoriações generalizadas, sendo internada no Hospital Getúlio Vargas.

Suicidou-se aspirando gás



Por motivos ignorados, o empregado de uma agência de informações, Oscar Tavares da Costa, (66 anos, casado, residente na Rua Felipe Oliveira, n. 1, apartamento 5), suicidou-se aspirando gás.

Oscar, aproveitando a ausência de sua família, que saíra para ir à cidade, trancou-se no banheiro e abrindo as torneiros do gás, matou-se.

A polícia do 2.º DP fêz remover o corpo para o necrotério do IML, após os exames periciais.

Caiu aos trilhos em Madureira

Um rapaz de 16 anos presumíveis, de côr parda, vestindo camisa azul de xadrez, calça marron e sapatos pretos, foi encontrado no leito da via férrea, na estação de Madureira.

A vítima, que se presume haja caído de um trem, sofreu fratura do crânio, estando em estado de choque e bastante grave, internada no Hospital Carlos Chagas.

FASANELLO

AMANHÃ VENDERÁ NOS

CLÁSSICOS

SÃO JOÃO 20 MILHÕES

1.º... 20 MILHÕES
2.º... 10 MILHÕES
3.º... 5 MILHÕES
4.º... 3 MILHÕES
5.º... 2 MILHÕES

40 milhões em 5 grandes prêmios

QUARTA-FEIRA VENDEU NOS CLÁSSICOS

28537 com 2 milhões

AVENIDA 110 — AVENIDA 147

ACAREADOS OS TRÊS ACUSADOS DE FALSIFICAÇÃO DE CARIMBOS: CEXIM

Olímpia desmente ligações (de comércio) com Padilha e (amorosa) com Lion - O delegado ironiza e a moça reage - Padilha desapareceu quando viu Olímpia com a polícia

Os três principais acusados nas falsificações de documentação da CEXIM (José da Rocha Padilha, Paulo Manoel Lion e Olímpia Augusta Rodrigues dos Santos) foram acareados, ontem, na Delegacia de Roubos e Falsificações.

Nesta acareação, Padilha desmentiu inteiramente que houvesse feito qualquer acusação ao detetive Juvenal, alegando que o nome daquele policial foi apontado pelos advogados que lhe são contrários, numa tentativa de golpe.

PADILHA CONFIRMA E NEGA

Dos três acareados na manhã de ontem, o primeiro a prestar esclarecimentos foi José da Rocha Padilha. Manteve suas declarações anteriores, afirmando nada ter a acrescentar ao que antes relatara, a não ser, negar a acusação ao detective Juvenal.

Em seguida, foi ouvida Olímpia Augusta Rodrigues dos Santos, através de quem, Padilha foi detido e foram descobertas as falsificações. Referindo-se ela à ocasião em que fora, pela primeira vez, abordada pela polícia, declarou haver recebido de Padilha, quando de um encontro entre êles, um papel dobrado, com o pedido de que fôsse entregue a uma casa fabricante de carimbos, sem que fôsse lido. Por gentileza, sem supôr estar contribuindo para qualquer prática ilícita, acedeu em providenciar a confecção dos carimbos, ignorando, igualmente, os fins a que os mesmos se destinavam.

UM PAPEL DOBRADO

Olímpia esclarece que Padilha, ao lhe fazer o pedido, entregara-lhe um papel dobrado que continha as duas assinaturas, recomendando-lhe que não o desdobrasse — o que, afirma não ter feito. Desta forma, retificou a parte de seus depoimentos anteriores, em que dizia haver recebido de Padilha uma licença de importação.

A esta altura da acareação, o delegado que presidia a acareação exibiu-lhe a fotocópia do documento que lhe fôra entregue por Padilha, tendo Olímpia ficado em dúvida se, de fato, era aquêle o documento ou outro qualquer de mesmo tipo.

Prosseguindo, disse que entregara o papel na casa de carimbos, tal como recebera das mãos de Padilha, esperando trinta minutos pela sua devolução e devolvendo-o a Padilha nas mesmas condições em que dêle o recebera.

VISITAS AO ESCRITÓRIO

Explicando o por que de não haver feito, anteriormente, qualquer declaração a respeito de Paulo Lion, Olímpia diz que o sabia alheio ao fato, pois, embora Padilha fôsse frequentador do escritório de Lion, com aquêle se encontrara na rua.

Passando a referir-se às visitas de Padilha ao escritório, onde trabalha, Olímpia diz que se realizavam devido a uma promessa de financiamento que Padilha fizera à Lion, para a compra de automóveis. Não pôde precisar a época em que se deram tais visitas, calculando, apenas, que somem a um número de seis. Não sabe, também, se o negócio chegou a ser realizado.

NADA DE AMOR

Continuando, Olímpia declarou que trabalha no escritório de Paulo Lion desde que deixou de ser funcionária da CEXIM, há mais ou menos um ano, quando conheceu Lion em uma praia. Nenhuma outra razão, diz existir, para que omitisse o nome de Paulo Lion de suas primeiras declarações, frisando que a êle está ligada apenas por amizade, nada havendo de amoroso.

Voltando aos carimbos, para esclarecimentos que omitira em seus depoimentos anteriores, Olímpia Santos declarou que na quarta-feira, véspera de sua prisão, quando saía da casa de carimbos, na Rua São José, às 18 horas, não mais encontrou Padilha no lugar combinado. Mais tarde, dêle recebera um telefonema, marcando encontro às 9,45 horas à porta da casa de carimbos. Compareceu, então, ao encontro e, quando lhe entregou o documento e o talão de recibo (dos carimbos), Padilha, pretextando um outro encontro, pediu-lhe fôsse ela receber a encomenda.

Ignorando estar sendo seguida pela polícia, apanhou os carimbos e seguiu ao encontro de Padilha, na esquina das Ruas Rodrigo Silva e São José, onde o avistou, mas logo em seguida o perdeu de vista. Logo após foi prêsa e conduzida à Delegacia de Roubos e Falsificações.

Passa-se, então, interrompendo os depoimentos, um rápido diálogo entre Padilha e Olímpia:

Padilha, virando-se para Olímpia: — "Fale a verdade, menina, para o seu próprio bem. Assim você se coloca em situação milindrosa.

Olímpia responde: "Estou cansada de dizer a verdade".

E Padilha retorna: "Eu não recebi documento algum de suas mãos".

Novamente Olímpia: "Já disse que lhe entreguei o documento".

APENAS UMA RETIFICAÇÃO

O terceiro e último dos acareados a prestar declarações, foi Paulo Manoel Lion, acusado por Padilha como um dos principais responsáveis pelas falsificações de documentos de importação.

Lion manteve os depoimentos que prestara anteriormente, retificando, apenas, a parte em que havia declarado ser amante de Olímpia, pois, garantiu, a verdade é que dela não passa de amigo, "na expressão mais pura da verdade".

Quando o comissário ditava este trecho à datilógrafa, acentuando "na expressão mais pura da verdade", Olímpia, virando-se para o policial, disse: "Não ironise, doutor. Sou uma moça decente e não admito que se faça tal juizo de mim".

Lion afirmou, ainda, que se fêz aquela declaração, foi por julgar que Olímpia, em sua ingenuidade, tivesse dito o mesmo quando ouvida na delegacia, e, esperando não complicá-la mais, assim agira certo de que os depoimentos seriam sigilosos, como lhe prometera o comissário Milton Lopes.

OUTROS IMPLICADOS

Nos depoimentos já prestados, figuram os nomes de Paulo Brandão e de um funcionário do Banco do Brasil, de nome Torreão. Do primeiro, sabe-se que foi quem apresentou Padilha a Paulo Lion. Quando inquirida, Olímpia afirmou que o conhecia, tendo êle comparecido ao escritório de Lion uma ou duas vêzes.

Quanto a Torreão, não liga o nome à pessoa, sendo bem possível que o reconheça.

Findas as acareações, Padilha disse que tinha "uma bomba atômica para soltar": o advogado Paulo Nogueira, patrono de Olímpia e Paulo Lion, o havia procurado a fim de que o aceitasse como advogado, para amenizar a situação. Padilha disse que fingiu concordar, tendo em seu poder uma carta do advogado, que lhe declarara ser o sr. Celso Nascimento o patrono de Lion e Olímpia, podendo também, ser o seu.

A respeito, o advogado Celso Nascimento afirmou haver seu colega agido rotineiramente, com o intuito de combinar a defesa de seus constituintes.

José Duarte, o passageiro morto

Guarda-civil guiava bêbedo um carro tintureiro

O guarda-civil José Damasio Machado, durante algum tempo estêve ameaçando a vida de inúmeros pedestres e motoristas, que tinham que fazer extraordinários malabarismos, para se livrarem do "tintureiro" que êsse policial, completamente embriagado, dirigia pela Avenida Presidente Vargas, na contra-mão.

SALVOU-O OUTRA R.P.

Só no entroncamento das Ruas Carmo Neto e General Pedra é que o perigo passou, quando da chegada da RP-57, cuja guarnição chefiada pelo investigador Artur Santos, levou o irresponsável guarda e um outro colega que o acompanhava, para a Enfermaria Felinto Muler. Tal era o estado de embriaguês em que se encontrava o citado guarda, que naquele trecho ao descer do veículo que dirigia (ordem AP-217, n. 9-24-18) caiu pesadamente, só se reerguendo com o auxílio do colega que o acompanhava.

AMEAÇANDO

Depois de se haver levantado, o guarda sacou um revólver, ameaçando quantos por ali se encontravam, provocando, até, crises nervosas em senhoras residentes nas imediações.

DO CONTRA

Durante muitos minutos, o veículo trafegou pela Av. Presidente Vargas, sempre na contra-mão, chegando até à chocar-se com um poste, danificando tôda a parte dianteira do mesmo. Todavia, mesmo com o carro danificado, o louco guarda continuou sua carreira, num zigue-zague perigosíssimo para quantos se encontravam naquela via pública.

INQUERITO

Foi aberto inquérito criminal na delegacia do 13.º D. P. devendo a chefia de Polícia, fazer instaurar o inquérito administrativo, a fim de punir os guardas, de acôrdo com o Estatuto do Funcionário Público, havendo, também necessidade de ser identificado o outro guarda, cujo nome e número, ainda não foram apurados.

O GÊNIO SOLTAVA BOMBINHAS



Lima Barreto comemorou seu aniversário de casamento cangaceiramente dirigindo foguetes aos transeuntes

O Gênio foi prêso soltando bombinhas: S. Paulo

Lima Barreto, comemorando o aniversário de seu casamento com a atriz Araçari de Oliveira (e o próprio), promoveu uma festinha que teve início em seu apartamento, e fim na Delegacia Central de Polícia.

O cineasta e seus convidados, em comemoração "sui generis", soltavam foguetes em direção às pessoas que passavam pela rua em frente à sua residência.

NOVO ALVO: O GUARDA

Atendendo a um grupo de pessoas que lhe pediam providências em relação a certo apartamento do prédio 346 da Rua Major Diogo, de onde endereçavam foguetes aos transeuntes, o guarda Airton de Assis localizou, naquele prédio, o apartamento 40, onde se realizava uma festinha.

Chamados a dar explicações, Lima Barreto, sua espôsa (os moradores) e mais os artistas Paulo Ruschel e Renato Santos Pereira (convidados às comemorações) passaram a ofender o guarda, sôbre êle atirando os cartuchos dos foguetes já queimados.

ERA APENAS UMA FESTINHA

Recebendo a comunicação, a Central de Polícia enviou ao local um carro da Rádio Patrulha, que promoveu a remoção dos festantes àquela delegacia. Lá chegando, Lima Barreto e sua espôsa esclareceram que estavam comemorando seu aniversário de casamento, razão por que soltavam alguns fogos. Negaram, no entanto, que dirigissem os foguetes aos transeuntes, bem como os maus tratos ao policial.

Juvenal agrediu a espôsa e responde a processo-crime

SÃO PAULO, 22 (especial para o D.C.) — Juvenal (Amarijo) conhecido craque de futebol, agora em S. Paulo, ex-integrante do Flamengo e vice-campeão do mundo, em 1950, agrediu, ontem, sua mulher, de quem se encontra separado, quando esta foi procurá-lo na pensão em que reside para reclamar-lhe o cumprimento do acôrdo de subsistência que o jogador tem de concorrer para o filho do casal.

Ilda Amarijo (24 anos, residente na Rua Caraibas, 92) após medicada no Pronto Socorro apresentou queixa às autoridades policiais que imediatamente instauraram inquérito sôbre a ocorrência.

Ilda e Juvenal são casados há cêrca de quatro anos. Todavia, por motivo de incompatibilidade de gênios, de há muito se separaram. O casal tem um filho, atualmente com 2 anos. Ilda, após a separação, continuou residindo, com o menor, na Rua Caraibas, enquanto o futebolista passava a morar na pensão referida. Constantemente, Juvenal se dirigia ao domicílio da espôsa e a submetia a espancamentos.

Recentemente, o passe de Juvenal foi pôsto à venda pela diretoria do Palmeiras, clube a que serve. Como tal fato pudesse abalar a situação econômica da família, Ilda estêve, há dias, na sede daquela agremiação, a fim de informar-se do que estava ocorrendo. Isso desagradou sobremaneira a Juvenal.

Anteontem, pela manhã, Ilda foi à pensão da Rua Albuquerque Lins, com o propósito de entender-se com o marido, a respeito das finanças do casal e especialmente da situação do filho. Os ânimos se exaltaram e Juvenal, a certa altura, desferiu diversos pontapés na espôsa, causando-lhe ferimentos. A vítima foi atendida pelo Pronto Socorro, e a polícia abriu inquérito em tôrno da ocorrência.

Juvenal responde processo de agressão à espôsa

DR. LAURO LANA
Doenças internas — Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às 6 hs. — Av. Copacabana, 540 — de 9 às 11 hs.
Telef. 22-4749 e 47-3565

5 passageiros mortos e 15 feridos no fundo do precipício

Despencando num precipício de cêrca de 50 metros de profundidade, depois de bater num barranco na Estrada Rezende Barreiros, o lotação chapa 5-68-15, foi cair no fundo do grotão, resultando em ferimentos graves em 15 passageiros e a morte de cinco outros.

O auto fôra contratado para levar diversos moradores de Olaria e Penha a uma caçada nas matas de São José dos Barreiros.

LOTAÇÃO CONTRATADO

O auto-lotação chapa 5-68-15, na madrugada de domingo dirigido pelo motorista Mário Pedro Incuto, (residente na Rua Maria Rodrigues, 72) foi contratado por 23 moradores de Olaria e Penha para levá-los a São José dos Barreiros, localidade onde aquelas pessoas costumam caçar passarinhos.

CERRAÇÃO

Ao entrar na estrada que leva de Rezende a Barreiros, o motorista começou a sentir dificuldade em divisar o caminho, pois, a forte cerração o impedia de ver no caminho aquêle trecho de estrada que é bastante perigoso, devido às curvas existentes. Diante dêsses fatores, o motorista precipitou-se contra um barranco. Ao manobrar, para voltar ao leito da estrada, num golpe brusco de direção, o veículo despencou, indo cair no fundo de um grotão, com as rodas para cima.

MORTOS

Ficaram presos entre as engrenagens, tendo morte horrível, os seguintes passageiros: Jovelino Joaquim Teodoro, (32 anos, casado, funcionário do Ministério da Educação, Rua Luís Câmara, 414); Alberto Bruno, (39 anos, casado, industriário, Rua Maria Rodrigues, 99, casa 1); Joaquim Alves de Abreu (Rua Luís Câmara, 440); Alcides Veloso, (Morro Agudo) e José Lopes da Silva, (38 anos, comerciante, casado, Av. Brasil, 9.060, Pôrto de Maria Angu).

Os cadáveres foram removidos para o necrotério daquela cidade fluminense.

OS FERIDOS

Ficaram feridos e foram socorridos na Santa Casa: Borel Almak, (15 anos, Rua Niá, 10-A), com grave contusão no crânio; José: (10 anos, Rua Gonzaga Duque, em Ramos); Aleino José Ribeiro, (37 anos, solteiro, pescador, Rua Juvenal Galeno, 110); Aires de Rezende, (24 anos, industrial, Rua Ministério Moreira de Abreu, 363, que apresenta fratura da coluna cervical e dorsal; Perei Carpenter, (38 anos, casado, relojoeiro, Rua Montevidéu, 673), com fratura e afundamento do braço esquerdo; Luís Muniz Amaral, (39 anos, casado, lustrador, Rua Domingos Lopes, 86; Horácio Oliveira, (36 anos, casado, funcionário público, Trav. Carlos Xavier, 229; Manuel da Silva Castro, (43 anos, casado, Estrada Engenho da Pedra, 539; José Felix da Silva, Rua Gonzaga Duque, 509; Djalma de Barres, (Rua Sousa Lobo, 92); Nilton Ribeiro, (Rua Cajuru, 160); Luís Ferreira Mendes Filho, (Rua Dorotéia, 184); Edgar Fraga de Oliveira, (Estrada do Retiro, 421); Sebastião Ribeiro Gomes, (Rua Bernardo Guimarães, 144, casa 1); e Alaor Helisário Gonçalves, Rua Belisário Pena, 973.

José Felix da Silva, Alcino José Ribeiro e Manuel da Silva Castro, estão em estado desesperador.

Baleado pelo desafeto faleceu no hospital

Com ferimentos penetrantes no ouvido, no abdomem e nas costas, foi internado, domingo à noite, no Hospital Getúlio Vargas, o operário Manuel Ribeiro, (29 anos, solteiro, bararcão sem número no Morro do Alemão) que, momentos antes, no caminho do Itararé, em frente ao prédio n.º 200, fôra baleado por Osmar de Tal.

Não resistindo à gravidade do seu estado, Manuel veio a falecer, na manhã de ontem, sendo o cadáver removido para o necrotério do I. M. L.

Encontrou a morte na garupa de uma motocicleta

Em consequência do choque da motocicleta de n.º 381 com o auto de chapa 4-11-46, ocorrido em frente ao Hospital da Polícia Militar, na Avenida Estácio de Sá, uma pessoa veio a falecer, enquanto outra está internada no H. P. S.

AS VITIMAS

As duas vítimas do acidente, que viajavam na moto, foram transportadas para o Hospital de Pronto Socorro.

José Duarte (de 35 anos, casado, marmorista, de residência ignorada, viajando na garupa, sofreu fratura do crânio, ficando em estado de choque e vindo a falecer após os socorros. Paulo Bastos (de 27 anos, solteiro, mecânico, residente na Rua Joaquim Palhares, 288), que dirigia a motocicleta, sofreu fratura exposta do tornozelo direito, estando internado no mesmo hospital.

Paulo Bastos, que dirigia a moto

Na hora da fuga o motor do carro não pegou

Um cidadão devidamente paramentado para um assalto a 170 mil rúpias, que um pouco cauteloso caixa abandonara displicentemente no banco de seu automóvel, foi ontem melancòlicamente detido por populares, depois de fazer todos os esforços de sua musculatura e conhecimento automobilístico para trazer funcionamento ao motor do carro, que seus companheiros conseguiram tomar quando êste andou, e êle foi deixado no meio da rua, à mercê da multidão.

Seus quatro companheiros que conseguiram a fuga (com as rúpias) quando o motor resolveu trabalhar e após acentuado gasto de munição, foram por êle denunciados.

VESTIDOS A CARATER

Na manhã de ontem, cinco homens soberbamente vestidos, o melhor figurino oriental, com ricos turbantes e escondendo um arsenal de punhais e revólveres nas dobras das calças, franzidas à muçulmana, espreitaram, numa das ruas centrais de Karachi, os movimentos do caixa de uma emprêsa, que, de automóvel, se preparava para depositar, num banco vizinho, a bela soma de 170.000 rúpias.

SURRA NO CAIXA

Depois de surrarem o caixa, quando êle estacionou o carro, e o deitarem por terra, os bandidos perderam preciosos minutos tentando, inutilmente, pôr o motor do carro em movimento.

TIROS A ÊSMO

Um deles resolveu, então, empurrar o automóvel, enquanto os outros atiravam a êsmo, para desencorajar as tentativas de perseguição que fôsse objetivo de um popular mais afoito.

FICOU SOZINHO

Mas, de repeite, o auto se movimentou, ganhando grande velocidade e conduzindo em seu bôjo e estribos os outros assaltantes, e abandonando, no local, aquele que tanto fizera para movê-lo.

Resignadamente o infeliz bandido foi agarrado pela multidão e entregue à polícia, quando denunciou seus cúmplices. (AFP).

Atirou na companheira (calibre 38) brincando de 'mocinho'

Vitima de uma brincadeira de "mocinho", a menor Célia Regina Xavier Conceição (de 4 anos, residente na Rua Araná, sem número, em Nova Iguaçu) recebeu um tiro de revólver calibre 38, carga dupla) disparado por uma outra menor, Célia de Tal (de 14 anos, residente no mesmo local).

A criança ferida foi socorrida no hospital de Nova Iguaçu, retirando-se após os socorros.

Acôrdo Internacional...

(Conclusão da 3.ª página)

sentação se esgota sexta-feira próxima.

Reuniu-se ontem apenas a Comissão de Diplomacia, para ouvir o sr. Gileno Dé Carli, presidente do I. A. A., sôbre o acôrdo Internacional do Açucar, firmado pelo Brasil em Londres.

O sr. Gileno Dé Carli exaltou as excelências do acôrdo, frisando que o mesmo virá nos beneficiar. Evitará a queda vertical dos preços do mercado internacional do açucar, estabelecendo uma política de preço único. Frisou que, sem o acôrdo, não haveria possibilidade do Brasil comparecer no mercado internacional, mesmo com cotas rígidas.

O INQUÉRITO SÔBRE A CEXIM NO CEARÁ

Já foram expedidos, pela Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga irregularidades na CEXIM do Ceará, os ofícios convocando os srs. Luís Sucupira, inspetor da Alfândega de Fortaleza, e Aristides Barcelos, para comparecerem perante a mesma, a fim de prestar depoimento sôbre a denúncia da falsificação de licenças para importação, das quais se beneficiou largamente o negociante Carlos Jereissati.

O SEN. PEREIRA PINTO . . .

(Conclusão da 3.ª página)

das terão de ser abertas neste e em outros municípios, para garantir o escoamento da produção agrícola. Não basta promover préstitos espetaculares de máquinas construtoras de estradas; é preciso utilizá-las efetivamente na tarefa a que são destinadas ampliando a rêde rodoviária do Estado.

Diante da escassez e encarecimento dos gêneros alimentícios, urge incentivar as atividades agropecuárias, apoiando os lavradores e criadores com medidas justas e eficientes, sobretudo no que tange aos meios de transporte e ao financiamento de agricultores. As terras da Baixada Fluminense continuam desafiando iniciativas governamentais para a sua colonização, aproveitando a soma fabulosa empregada no seu saneamento. E as regiões serranas de Macaé se prestam igualmente para a mais larga exploração agrária, inclusive de frutas e outras plantas úteis do clima temperado.

O desobstrução do rio Macaé é outro velho problema que reclama solução, não só para melhorar as suas condições de navegabilidade, em muitos trechos por onde se escoa a produção de três Distritos Rurais, como para sanear as zonas invadidas pelas águas nas grandes enchentes, ficando represadas por falta de vasão. Embora se trate de empreendimento de competência do Govêrno Federal, se me couberem as responsabilidades do Govêrno Estadual, terei todo o empenho em pleitear à sua execução junto aos futuros dirigentes da República, como um serviço de grande valor para a economia dêste Município e à saúde de vários núcleos de sua população.

Para completar o sistema de circulação econômico-social de Macaé, impõe-se ainda a construção do seu campo de aviação, no local já escolhido para êsse fim. Como obra de cooperação administrativa entre o Ministério da Aeronáutica, o Govêrno do Estado e a Prefeitura Municipal, é possível dotar esta cidade de um aeroporto condigno que, juntamente com o seu pôrto de mar, as linhas férreas que o ligam as capitais da União e do Estado, bem como a Minas Gerais e Espírito Santo, às rodovias que atravessam o seu território e ao rio que o banha em grande parte, o integrem na posse de todos os meios modernos de transportes e comunicações, graças à sua previlegiada situação geográfica.

Ressente-se Macaé de outras necessidades comuns aos demais municípios fluminenses, como sejam: a de assistência médica aos homens do campo, para fixá-los nas terras em que vivem; à melhoria dos serviços assistenciais da cidade, a fim de atender à parte menos favorecida da população; a disseminação do ensino primário, com abertura de novas escolas e a nomeação de professôras locais, onde houver, como aqui, cursos de ensino normal. Nenhum dêsses problemas escapará à ação do meu Govêrno, se merecer as preferências do eleitorado fluminense.

Está situada no vosso território a Usina Central de Macabú, destinada a fornecer a energia hidrelétrica tanto a esta cidade como à de Campos e a outros Municípios do Norte Fluminense. Conheceis de sobra a longa e acidentada história dêsse empreendimento para que eu precise recapitulá-la nesta hora. Nela figuro também, modestamente, como autor de uma emenda ao Orçamento Geral da República, autorizando a União a auxiliar o Estado do Rio, então sob o govêrno do general Edmundo de Macedo Soares, com um empréstimo de 30 milhões de cruzeiros, para financiar a continuação de suas obras que ainda não chegaram a etapa final. Escusado é dizer que, se assim permanecerem até o futuro quatriênio, me empenharei em levá-las por diante, caso venha a ser eleito governador, pela sua indiscutível importância para o progresso e enriquecimento do Estado.

Componente das classes produtoras, não posso ser estranho à sua sorte. Ainda recentemente tive a oportunidade de demonstrá-lo, formando ao seu lado na campanha contra a famigerada Lei 2.114, que cria as notas fiscais. Combati-a em três discursos proferidos no Senado, identificando-me com o movimento de resistência à sua aprovação, encabeçado pela Federação das Associações Comerciais Agrícolas e Pastoris. Embora esteja suspensa até outubro, para efeitos eleitorais, se merecer os sufrágios da maioria do eleitorado, terei o prazer de pleitear da Assembléia Legislativa, a revogação dessa Lei, por ser uma ameaça aos interêsses e uma afronta à honestidade do comércio fluminense. Para fiscalizar e aumentar a arrecadação das rendas Estaduais, julgo mais acertado a elaboração do Código Tributário, com a cooperação de todos os grupos de contribuintes.

Como industrial e agricultor, também não sou indiferente ao bem-estar das classes trabalhadoras. Longe disso, nunca perdi o ensêjo de apoiar as suas legítimas reivindicações, como o tenho feito na Comissão de Legislação Social do Senado da qual fui membro efetivo.

Ainda há poucos dias, ocupando a tribuna da mais alta Casa do Congresso, pugnei pela rápida aprovação do projeto que reajusta as condições de aposentadorias e pensões dos trabalhadores em geral. E tive a fortuna de vêr a minha intervenção na matéria endossada pela maioria dos meus eminentes colegas.

Macaenses!

O que aqui vos exponho não é um pomposo programa de govêrno, não raro repleto de divagações teóricas e vasios de censo realista, e sim o produto das minhas observações sôbre os vossos problemas capitais e a justificação das soluções mais indicadas para cada um, dentro da espera de competência dos poderes estaduais. Homem formado na escola do trabalho e pelas lições de experiência, franco por temperamento e leal aos meus compromissos, não falo apenas em meu nome, mas no da poderosa coligação de partidos, que se congregaram em tôrno da minha candidatura, para garantir ao Estado o Govêrno de que necessita e a cuja honrosa confiança procurarei corresponder, se essas fôrças políticas me conduzirem ao Palácio do Ingá.

Agradecendo desvanecidamente as manifestações de vossas simpatias e encorajamento, expressas na reafirmação de solidariedade dos vossos líderes e nos brilhantes discursos dos vossos oradores, só me resta aguardar, tranquilo e confiante, o resultado das urnas no pleito de 3 de outubro, porque a vontade do povo cabe a decisão dos seus destinos.

A PRIMEIRA ESTRELA DA FORTUNA DA FEIJOADA ARMOUR

Centenas de estrêlas que dão direito a prêmios de 20, 15, 10, 5 e 1 mil cruzeiros foram colocadas nas tampas das latas da deliciosa feijoada ARMOUR. O primeiro a encontrar uma das muitas "estrêlas da Fortuna", no Rio, no valor de Cr$ 5.000,00, foi o senhor Artur Jorge Aguiar Ferreira, residente na Rua Bela n.º 666, casa VII, em São Cristóvão. A lata foi adquirida no Armazém Central, de M. Ferreira & Cia. Ltda., Rua Bela n.º 540. Acima, está o flagrante da entrega do prêmio correspondente à "Estrêla da Fortuna".

Dentaduras sem abóbadas ou sem gengivas

As pessoas que pretendem usar dentaduras ou as que não podem usá-las por deficiência de segurança ou outro qualquer defeito, poderão resolver o seu caso a contento, com absoluta garantia, no nosso serviço especializado de dentaduras implantadas, com abóbada, sem abóbada ou sem gengivas e pontes móveis, sem qualquer cirurgia do ôsso maxilar. Técnica norte-americana, sob a direção do afamado especialista DR. SETUBAL. R. México, 148, sala 605. Telefone 32-9741, hora marcada.

GELADEIRAS NIAGARA
Cr$ 20.000,00, apenas !...
☆
Com 8 pés cúbicos
☆
Equipada com motor NORGE, de procedência americana
☆
Montada e Garantida por
Isnard & C
UM SÉCULO — vendendo e garantindo o que vende !
☆
RUA DO LAVRADIO, 67
TELS.: 32-9911, 22-3935 e 32-8822

É cada vez mais fácil curar a tuberculose!

Antibióticos, drogas recém-inventadas, métodos novos de tratamento — fazem muito mais fácil a cura da tuberculose, hoje em dia. No entanto, a percentagem de casos fatais continua alta e o número de contaminados pela moléstia não tem diminuido como seria de esperar. O descuido, a falta de medidas profiláticas, de precauções sanitárias, são grandemente responsáveis por êsse estado de coisas. Aprenda como evitar a tuberculose — e a reconhecer todos os seus sintomas, mesmo aquêles menos alarmantes. Procure conhecer o folheto que, sôbre o assunto, preparou o Departamento Médico da Sul America.

GRÁTIS!

A Sul America lhe oferece, gratuitamente, o folheto "Tuberculose", com tudo que você precisa saber sôbre essa enfermidade.

A SUL AMERICA - CAIXA POSTAL, 971, RIO DE JANEIRO
Peço-lhes que me remetam o folheto "Tuberculose"

Nome ____
Data do nasc. dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

12-XXXX - 4 9

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida, Fundada em 1895

Rubens fêz . . .

(Conclusão da 10.ª página)

vez por outra é que se escutava um zum-zum de dentro do gramado. Ou era o sr. Malcher apontando o dedo na cara de algum jogador, ou era o povo dormindo alto em pleno estádio!

O América até que cresceu, como dizem os doutos. Cresceu e ameaçou, novamente os doutos. Tanto ameaçou que quando a turma foi tomar banho, o marcador mostrava claramente que não era bem assim, que Liminha tinha feito um gô e Simões, outro. Êste, de penalty. Mas que vale, que diabo! Por que razão foi Fiume meter a mão na bola dentro da área? Pois então era mesmo o 1 a 1, sem qualquer dúvida.

ÁGUA FRIA

Mas na segunda etapa, ainda os doutos, o América tomou um banho de água fria. Alguém entrou pela ponta e alguém chutou rasteiro. Todos correram pra área. Incluindo Rubens que levantou o pé e mandou a bola pra dentro da meta de Osni. E com tanta classe que Osni veio correndo pra êle: "Rubens, querido, a gente tem que fazer gôl mas é lá, menino. Aqui, não. Aqui é o nosso!"...

SONO...

O resto foi sono. Sono e nostalgia, como diria o dr. Paes Barreto. E palestra com o vizinho: "O senhor escutou aquêle lance do fulano, ontem, quando êle perdeu aquêle gôl do Brasil?". E tome jôgo do Palmeiras e do América. Lá pelas tantas veio outro gôl para despertar. Assim já estava liquidado o nosso querido América com tanta gente contra si, incluindo o seu próprio time, naturalmente. E o gôl de Simões (que beleza de gôl e de chute e de calibre e de bombardeio...) foi apenas para fazer aquilo que os entendidos classificam de "diminuir a vantagem". E nada mais se disse e nada mais se fêz. A não ser a bobagem do América em conservar o sr. Denoni e o sr. Alarcon, no time. E deixar na "cêrca" o sr. Leônidas. Êste, pelo menos, ia dar trabalho pros fotógrafos. A cada entrada de Leônidas a turma prepara a máquina porque tudo pode acontecer: um gôl, uma cabeça quebrada, uma bola furada ou um arranhão na grama do Maracanã. Mas o sr. Martim Francisco não quis. Então resolveu enfraquecer o time. Foi o que fêz e foi o que todos nós assistimos...

IUGOSLAVIA: SANGUE FRIO E . . .

(Conclusão da 10.ª página)

que o time brasileiro andou sendo seguidamente observado por êles, em treinos e jogos. Porque, pela primeira vez na vida dêste nosso selecionado, êle é surpreendido ao invés de surpreender. Os iugoslavos foram jogar suficientemente preparados e senhores de nossos segredos. Armaram uma defesa em "terceiro back" e o ataque em deslocamentos, com Mitic feito ponta-direita a alçar bolas cruzadas para a esquerda, de onde saiam passes curtos para a zona morta da intermediária, sempre ao alcance dos dianteiros centrais aos quais o extraordinário Chaikowski dava um apoio ininterrupto, sobrando-lhe tempo, ainda, para destruir o que Didi pretendia construir.

E foi assim que o nosso time sofreu 90 minutos e mais 30 de prorrogação.

Atenuante

Nossa atenuante: a contusão de Rodrigues, que ao 5.º minuto de jôgo perdeu a ação da perna esquerda, sèriamente atingida num choque com um adversário.

Agravante: Bauer e Brandãozinho atuaram fracamente, não apoiando e nem defendendo como exigia a rapidez do time adversário e o nosso próprio sistema de jôgo.

Jôgo por alto

Houve, ainda, o êrro de insistir no jôgo por alto, visando à cabeça de Baltazar, isto por culpa dos médios. Baltazar não podia, senão raramente, vencer o duelo com o zagueiro Horvat, um atleta de 1,98 que bem devia ter sido explorado no jôgo rasteiro, que é o seu ponto fraco (como não podia deixar de ser um homem tão exageradamente grande).

Acresce, ainda, que não usámos o sistema do contra-ataque esquecendo que Pinga e Julinho valem mais pelo "rush" que pelo jôgo de troca de passes.

O cansaço

Pesou muito, também, contra o time brasileiro o fenômeno do desgaste físico que chegou mais cêdo do que se podia esperar, notadamente em Brandãosinho e Bauer cujas funções exigem um fôlego excepcional. Pegados êsses dois que naturalmente já atuavam mal, o time entrou em colapso, salvando-se apenas os três zagueiros e o goleiro, êste jogando maravilhosamente.

Sem Rodrigues (contundido) sem os dois médios, permitiu o Brasil que crescesse ainda mais o sempre espantoso volume de jôgo dos iugoslavos, volume que foi infinitamente superior ao do adversário.

Comparação

Num confronto das duas equipes, teremos:

Iugoslávia — exibição maravilhosa; Brasil — exibição irregular, ora brilhante, ora decepcionante;

Iugoslávia — sangue frio e objetividade; Brasil — nervosíssimo e dispersão.

Iugoslávia — ataque perigoso, infiltrador, falho de pontaria; Brasil — ataque desprotegido filigranado e chutando francamente.

Iugoslávia — 70 por cento de ação no campo brasileiro;

Brasil — jogo desenvolvido sempre pelo centro (Rodrigues machucado);

Iugoslávia — jogo desenvolvido ora pelo centro, com o atacante Vukas comandando as incursões, ora pelas extremas, com lançamentos de Chaicowski bem aproveitados por Mitic, feito extrema-direita e por Zebec, na esquerda, êste um jogador de qualidades pessoais tão ou mais notáveis que as de Julinho.

Os "goals"

Foi o extrema Zebec (considerado o maior ponta da Europa) integrante do escrete da FIFA), que, deslocado para o centro, marcou o gol iugoslavo. A jogada foi rápida e o chute saiu violento e enviezado para o canto direito. Castilho não tinha chance de defender.

O do Brasil foi marcado assim: Santos veio conduzindo a bola, do meio do campo passou a Didi. O passe veio com muita fôrça, bateu-lhe às pernas, quase fugiu-lhe ao contrôle. Dominada a bola, Didi avançou um pouco e chutou de perto da meia-lua. Foi certeiro o chute: no canto direito. Beara não podia defender.

Prorrogações

Como a França já havia derrotado o México e o regulamento assim o prevê, foram jogados mais 30 minutos, para dar aos francêses uma chance. O que perdesse, teria de enfrentar o vencedor dos mexicanos.

Na prorrogação, o jôgo foi monótono. Já ninguém em campo tinha pernas para correr. Nem mesmo o juiz que, no pequeno intervalo de troca de áreas aproveitou para tomar massagens nas batatas das pernas, em pleno campo.

Nosso time, ainda uma vez, mostrava muito maior nervosismo. Razão: no vestiário, nenhum dirigente conhecia o regulamento (pasmem, meus amigos!) para orientar os jogadores, para informá-los de que o empate nos daria também a classificação. Na ignorância de seu destino, o time foi a campo pensando que precisava ganhar sob pena de ter de voltar para o Brasil, no dia seguinte. Isto descontrolou-os e, por um triz, não nos teríamos dado mal, pois passamos ao ataque (Pinheiro, Santos e Djalma Santos) como suicidas, enquanto que os adversários, naturalmente informados limitaram-se a sustentar o jôgo com tranquilidade, sem a alucinação dos brasileiros.

O apito final

Ainda bem que faltava fôlego a eles também para manter o volume de jôgo do tempo regulamentar e assim as coisas correram parelhas até o apito final. Apito que selou um resultado maravilhoso para a seleção brasileira pois sua exibição foi vários furos inferior à dos iugoslavos.

Resultados dos . . .

(Conclusão da 10.ª página)

1x0). Marcadores: Finney aos 45' e Wilshaw aos 69'.

AS EQUIPES

As formações foram as seguintes: INGLATERRA: Merrick, Staniforth e Byrne; McGarry, Wright e Dickinson; Mullen, Broadis, Taylor, Wilshaw e Finney.

SUIÇA: Parlier, Neury e Bocquet; Kerner, Eggimann e Bigler; Antenen, Volanthen, Meier, Ballaman e Fatton.

Itália x Bélgica

Em Lugano, a Itália venceu a Bélgica por 4x1 (1.º tempo 1x0); Marcadores: Pandolfini aos 40' e 73'; Galli aos 50' e Muccinelli aos 57. Pela Bélgica, Anoul, 80'.

OS TIMES

Era a seguinte a composição das equipes:

ITÁLIA: Guezzi Magnini e Giacomazzi; Neri, Tognon e Nesti; Lorenzi, Pandolfini, Galli, Capello e Frignani.

BELGICA: Geraney Dries e Alfons van Brandt; Hyisman, Louis Carre e Mees; Mermans, Van den Bosch, Coppens, Anoul e Pieter Van den Bosch.

Classificação do Grupo IV

Classificação do grupo IV:

1 — Inglaterra, 3 pontos; classificada;

2 — Itália e Suiça, 2 pontos: Terão que disputar um jôgo de barragem.

4 — Bélgica, 1 ponto: Eliminada.

Vitória dos reservas brasileiros

BIENNE, 21 (De Marum Jazbik para a Asapress) — Confirmando o que noticiamos, os reservas do Brasil enfrentaram, esta manhã, em prélio-treino, os reservas da Suiça, num dos campos da concentração de Macolin. Os brasileiros triunfaram pela contagem de 3x0, "goals" de Rubens, Indio e Wilson Moreira.

As duas equipes estiveram assim formadas:

BRASIL: Cabeção; Mauro, Alfredo e Paulinho; Eli e Dequinha; Wilson Moreira, Humberto, Indio, Rubens e Maurinho.

SUIÇA: Stuber; Feluckiger e Mathis; Fesselet, Frasio e Casseli; Enrich, Eggimann, Hugio, Riva e Mauren.

GRTIFICACÃO

BIENNE, 21 (Asap.) — Resolveu o chefe da delegação brasileira, ministro João Lira Filho, gratificar os jogadores brasileiros, com 7 mil cruzeiros, pela classificação para as quartas de final.

2 rodadas para conclusão do Basquetebol

Já decidido o Campeonato Carioca de Basqute com a vitória do Flamengo, o certame da cidade aproxima-se do seu final, faltando ainda duas rodadas para a sua conclusão.

FLA X FLU E FLAMENGO X SIRIO

As duas etapas que encerrarão o Campeonato máximo da F.M.B. comportam duas pelejas de expressão: Flamengo x Fluminense e Flamengo x Sirio. Dois encontros de sensação e que seriam aguardados com extraordinário interesse se não fôra a definição antecipada do certame com a conquista do titulo pelo Flamengo. Independentemente dos resultados destes 2 cotejos não refletir mais na colocação final do rubro-negro, espera-se a realização de embates atraentes. Tanto o Fluminense como o Sirio encontram-se tecnicamente credenciados para derrubar os invictos flamengos, surgindo tricolores e sirios dispostos a grande façanha de não permitir ao Flamengo de comemorar a invencibilidade na conquista do certame de 1954.

AS DUAS RODADAS FINAIS

Para a conclusão do certame da 1.ª Divisão faltam ser realizados os seguintes encontros:

Dia 25 — Fla x Flu e Botafogo x Grajaú — No Tijuca.

América x Tijuca e Sirio x Carioca — No Fluminense.

Atlético x Sampaio e Vasco x Riachuelo — No Carioca.

Dia 28 — Flamengo x Sirio, America x Carioca, Fluminense x Tijuca, Botafogo x Vasco, Atlética x Grajaú, Riachuelo x Sampaio.

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6 % a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

Resumo da . . .

(Conclusão da 10.ª página)

vis e Ceci; Dido, Renato, Osvaldinho (Nelsinho), Edmur e Ortega. O Botafogo com: Pianowsky, Tomé e Floriano; Arati (Bob), Bob (Ruarinho) e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle, Jaime e Vinicius.

Derrota no Maracanã

O Palmeiras venceu o América por 3x2, no Maracanã. O primeiro tempo terminou empatado por 1 a 1, "goals" de Liminha aos 22 e Simões, de pênalti, aos 30 minutos. No segundo tempo Rubens marcou contra seu arco o desempate aos 2 minutos, numa jogada infeliz, Moacir aumentou aos 6 e Simões diminuiu para o América, aos 15 minutos.

O árbitro Malcher teve falhas. A renda foi de Cr$ 199.048,90.

O Palmeiras formou com: Cavani, Manoelito e Cação; Fiume, Valdemar e Dema (Sarno); Nei, (Moacir), Moacir (Jandir), Liminha, Jair e Eizo. O América, com: Valter (Osni); Caca (Joel) e Agnelo; Rubens, Ivan e Hélio (Cacá); Vassil, (Ramos) Denoni, Simões, Alarcon e Jorginho.

Empate tricolor

Os dois tricolores (Fluminense e São Paulo) empataram no Pacaembu, domingo à tarde. 1 a 1 foi o resultado final. O Fluminense estêve a ponto de vencer. Escurinho fêz o gol dos cariocas aos 35 minutos do primeiro tempo, e Gino o dos paulistas as 42 do segundo.

O árbitro foi o sr. Rimel Latorre, regular, E a renda: Cr$ 406.940,00.

O Fluminense jogou com: Adalberto, Píndaro e Duque, Jair, Edson e Bigode; Telê, Valdo (Ceninho depois Emilson), Vilalobos, Robson e Escurinho. O São Paulo formou cm. Py, De Sordi e Clélio; Pé de Valsa, Vitor (Nilo) e Turcão; Haroldo (Marucci), Gino (Vitor), Rodrigo (Souza), Dino e Canhoteiro.

O meia Dino foi expulso de campo aos 35 minutos do segundo tempo.

Eleito o Comitê da Fifa

BERNA, 21 (A. F. P.) — Durante a sessão desta tarde, o Congresso da F. I. F. A. (Federação Internacional de Futebol Association) procedeu à eleição dos dois delegados para o International Football Association Board, organismo encarregado da elaboração e modificações das regras do jôgo.

Três candidatos concorriam, tendo sido eleitos o sr. H Dalaunay da França, com 48 votos, sôbre 51 votantes e sr. E. Coppola, da Itália, com 26 votos. O sr. Vilizio, do Uruguai, obteve de seu lado 21 votos.

Foi então aprovada a formação do novo Comitê Executivo da F.I.F.A. na seguinte ordem:

Presidente: R. W. Seeldrayers (Bélgica); vice-presidentes: E. Thommen, da Suiça e A. Drewry (Inglaterra); R. J. J. Lotsy (Holanda); V. Granotkin (U. R. S. S.) e dr. Peluffo (Argentina). Membros: para a Europa — A. Lange (Suécia), sr. Andrejevic (Iugoslávia), dr. Barassi (Itália) e A. Lafarge (França) Para a América do Norte — Mc Guire (Estados Unidos). Para a América Central — S. L. Mordy (Venezuela). Para a América do Sul — sr. Bianchi (Chile).

A sessão terminou ràpidamente, tendo sido retirada da ordem do dia a reclamação da Federação do Panamá, em consequência do acôrdo intervindo com essa associação, sôbre a divergência de ordem financeira que o opunha à F.I.F.A. Antes de encerrar a sessão, o Congresso nomeou membro de honra o sr. A. G. Mauro e fixou Lisboa como local de sua próxima reunião, cuja data será decidida, ulteriormente, pelo Comitê Executivo.

Braçadas . . .

(Conclusão da 10.ª página)

tropolitanos: **nadadores** — Ricardo Capanema, Flavio Heleno, Silvio Kelli ou Bruno Otero Hermany, Marvio Kelli dos Santos, Roberto Pavel (como o representante do "golfinho") e mais Isa Teixeira de Almeida e Orlanda Verga. Os **saltadores** serão representados por Leandro Machado e Mary Dalva Proença. Como médico da delegação seguirá o dr. Mauricio Dourado e mais o técnico Manoel da Rocha Vilar, "Cachimbão" que seguiria também como técnico não poderá, todavia acompanhar a delegação, por motivos de ordem particular.

MAGNIFICA COMPETIÇÃO

Foi (positivamente) bonita a competição natatoria entre tricolores e tijucanos na manhã de domingo ultimo, na piscina "cajuti".

Como se tratava de uma festividade comemorativa ao 39.º aniversário do Tijuca T. C., não houve contagem de pontos não havendo portanto vencedores. Todavia das quinze provas da manhã aquática, os nadadores principiantes e juvenis deram ao Tijuca vitória em 8 provas enquanto os tricolores ficaram com 7 provas.

BOTAFOGO: PEDRA FUNDAMENTAL

No próximo dia 1.º de julho dentre as muitas coisas que vai acontecer no Botafogo (pelo 60.º aniversário da parte náutica) teremos às 9 horas o lançamento da pedra fundamental da Praça de Esportes do Mourisco.

WATER-POLO

O Botafogo havia programado (dentro dos festejos do 60.º aniversario da parte náutica) jogos de polo aquático entre Botafogo, Vasco e Escola Naval, 17 e 25 eram os dias previstos. Agora porém, sòmente botafoguense e os aspirantes farão um único jogo. Os alvi-negros explicaram aos vascainos a razão. O porque, etc. etc.

SALTOS

No Vasco há um novo saltador. Diremos melhor que está se "confeccionando" um saltador. Tem tudo para ser uma grande figura no arriscado e elegante esporte de saltos ornamentais. E vai ser até original quando competir. Bastante original mesmo. O tecnico Xavier Silvestre vai lançar o estreante saltador em perfeita forma.

ORLANDO FICOU NO ATLÉTICO

BELO HORIZONTE, 20 (Asap.) — Orlando ficará mais um ano no Atlético Mineiro. Ontem à tarde, assinou êle contrato com o Atlético por mais uma temporada. O contrato já foi encaminhado a Federação Mineira, para o competente registro. Desta forma, o famoso "Pinto de Ouro", permanecerá mais um ano nos gramados mineiros.

Derrotado o Olaria pelo Rot-Weiss

NOVA YORK, 21 (A.F.P.) — A equipe alemã de futebol Rot-Weiss derrotou o Olaria do Brasil por 1 x 0, ontem, em Nova York. O único "gôl" da partida foi marcado por August Gottschalk, aos 37 minutos do jogo.

Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico



Realizar-se-á amanhã, às 10 hs., mais uma reunião ordinária da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico. A Sociedade encarece o comparecimento de todos os associados.

RANSFERENCIA DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu, por necessidade do serviço, para a Unidade e Estabelecimento abaixo, os seguintes oficiais:

para o Depósito Central de Intendência: cap. int. aer. Benigno de Alcantara, do Pq. Aer. S. Paulo;

para o 1.º Esquadrão de Contrôle e Alarme: cap. av. Ivan Janvrot Miranda, do 1/4.º G. Av. (Fortaleza).

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal classificou, por necessidade do serviço, nos estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais:

na Escola de Aeronáutica: tenentes Geraldo Pereira Nunes, Elmar Nunes Quintanilha e Jorge Zehuri;

no Quartel General da 3.ª Zona Aérea: tenente Heitor Cappelli;

na Diretoria de Rotas Aéreas: tenente Orlando Vinagre de Almeida.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAL TORNADA SEM EFEITO

Por necessidade do serviço foi tornada sem efeito a transferência do tenente Amaury Benigno Machado, do Reembolsável Central de Intendência para a Diretoria de Rotas Aéreas.

VOLUNTARIADO NO C.I.M.

A Fôrça Aérea Brasileira está aceitando jóvens de 17 e 18 anos de idade, para servirem como soldado voluntário, no Centro de Instrução Militar dos Afonsos, em Marechal Hermes.

Durante o período inicial de instrução militar, o candidato poderá também ser matriculado em um dos cursos existentes naquele Centro de Instrução Militar, se especializando em ramos de atividades técnicas de aplicação na vida civil.

Entre outras vantagens iniciais, o soldado voluntário terá, gratuitamente, alimentação, alojamento, uniformes e remuneração suficiente para suas despesas pessoais.

Os interessados poderão obter informações, no quartel do C.I.M., em Marechal Hermes.

MINISTRO NERO MOURA

Continúa ainda internado no Hospital Central de Aeronáutica o ministro Nero Moura, cujo estado de saúde vem apresentando sensíveis melhoras.

Em visita ao titular da pasta da Aeronáutica têm ido ao nosocômio da FAB grande número de amigos e autoridades civis e militares.

AVISO A NAVEGAÇÃO AÉREA

Através do aviso n. 115 a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações:

CARAVELAS: Balisamento noturno e farol rotativo restabelecidos;

DOURADOS: Aeródromo impraticável;

FORMOSA: Rádio-farol prefixo FR, frequência de 340 quilociclos, operando sem emitir o prefixo;

URUGUAIANA: Pista quatro/vinte e dois impraticável.

Cineminha . . .

(Conclusão da 10.ª página)

elegância de estilo, leve e sutil. "São insuperáveis no jôgo de cabeça, graças a seu valor atlético natural e sua flexibilidade felina" — afirma "La Tribune".

—O—

Rodrigues, que se contundiu frente aos iugoslavos, teve após o jôgo, o tornozelo gessado. O entorse sofrido pelo ponteiro atinge certa gravidade, a ponto de estar fora das cogitações para domingo, frente aos húngaros. Também Didi, Pinheiro e Pinga estão sob os cuidados médicos de Paes Barreto, em consequência de contusões sofridas frente aos eslavos.

—O—

O público esportivo de Recife continua descontente com a ausência de Ademir na seleção nacional. Ainda no sábado, mostraram-se decepcionados com o empate frente aos iugslavos. Após o encontro, grande número de torcedores exaltados promoveram uma passeata de protesto pela cidade, munidos de painéis — "Falta Ademir na vanguarda nacional".

—O—

O técnico Zezé Moreira assistiu ao prélio entre a Hungria e Alemanha, na cidade de Basiléia, mostrando-se impressionado com o setor ofensivo húngaro.

—O—

O sr. R. W. Seeldrayer, da Bélgica, foi eleito Presidente da FIFA, em substituição ao sr. Jules Rimet, que foi nomeado pelo Congresso, seu presidente de honra.

Novo pôsto do SAMDU em Caxias

Inaugurou-se sábado último, dia 19, às 18 horas, o novo Pôsto do SAMDU, em Caxias (Estado do Rio).

Soube a nova administração do dr. Nelson Schustof atender sem dúvida as necessidades médico-sociais de tão populoso centro do Estado do Rio.

Às 18 horas, sob os acordes do Hino Nacional, com a presença do deputado federal, sr. Tenório Cavalcanti, sr. Prefeito de Caxias Bráulio dos Reis, sr. Prefeito da Cidade de Petrópolis Cordolino Ambrósio, sr. dr. Gastão de Almeida, representante do sr. Ministro do Trabalho, srs. vereadores do Município, o dr. Nelson Schustof, diretor do SAMDU, inaugurou com vivos aplausos da população local, o novo Pôsto.

Após percorrerem as dependências, onde se via a mais perfeita organização técnica de exigência hospitalar fizeram uso da palavra vários oradores, sendo de ressaltar a do dr. Gilberto Bastos, que em nome do Presidente da Consultoria Médica da Previdência Social, teceu as mais carinhosas palavras cívicas de carinho e entusiasmo pela orientação acertada que o novo Diretor do SAMDU vem empreendendo em benefício dos trabalhadores, do previdenciário, do homem nacional que habita a Capital Federal.

Solene Festa do S. Coração de Jesús na Paróquia de Sto. Afonso

Terá início hoje às 20 horas o Tríduo de Conferências Preparatórias da Festa do Sagrado Coração de Jesus, patrocinada pelo apostolado da oração que festivamente comemorará o transcurso do seu 20.º aniversário.

O conferencista será o padre Francisco Leme Lopes, jesuíta, que também fará o sermão da festa no dia 25 do corrente.



Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO N. 98
DE 13 ÀS 18 HORAS

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças de Criança
NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Vida Universitária

D.A. — Nacional de Engenharia

Engenheiro Eletricista — Os colegas interessados em empregos na Cia. Carris Luz e Força (Light) — deverão procurar por Dr. N. C. Avila, na Divisão do Ensino da mesma 2.º andar — Rua Marechal Floriano.

Engenheiro para trabalhar em rodovias — Com Cr$ 9.000,00 mensais, em Cuiabá, procurar Dr. Carré, na Associação Rodoviária do Brasil, Rua das Andradas 96, 9.º andar.

Estágios no DNER — Acham-se no quadro de avisos do 4.º ano as normas gerais e condições de estágio para os colegas que se inscreveram, e que devem procurar até às 13 horas do dia 23, 4.ª feira, no D.A., uma carta que deverão assinar. Cumprida esta última formalidade, deverão aguardar ser chamados. Qualquer maior informação póde ser procurada com o colega Lerner, representante do 4.º ano.

Materiais de Construção — Haverá aula preparatória para a Prova no dia 25, às 7 horas. Os colegas devem procurar no DEP de Publicações uma apostila de interêsse para a Prova.

Viagem ao Nordeste — A lista de inscrição para a viagem de estudos ao Nordeste durante o mês de Julho acha-se à disposição dos interessados do D. A (mesa do D.E.P.).

Atividades extra-curriculares da MABE

FESTA JUNINA

Esta festa que há mais de quinze anos vem sendo regularmente realizada pelos alunos da MABE será levada a efeito, êste ano, no próximo dia 26, das vinte às vinte e quatro horas nas dependências dêsse educandário. Pelos preparativos e pelo entusiasmo reinante entre os mabeanos promete nada ficará a dever às já realizadas. Os convites como sempre inteiramente gratis, se encontram à disposição dos alunos, ex-alunos e exmas. famílias na secão social do DAEC.

Curso de Aperfeiçoamento em Educação Física e Recreação

A Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Cultura realizará, no período de 15 a 30 de julho próximo vindouro, um Curso de Aperfeiçoamento em Educação Física e Recreação, destinado a especializados em educação física, professôres, inspetores de ensino, diretores de educandários e pais de alunos.

(Ass.) **Caio Miranda**, Diretor.

Supressão dos exames orais no curso secundário

O deputado Cunha Bueno apresentou o projeto 4.584/54, suprimindo a prova oral, para efeito de promoção dos alunos nos cursos secundários.

E' o seguinte o projeto e sua justificação:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Fica suprimida a prova oral dos exames para fins de promoção dos alunos dos cursos secundários.

Art. 2.º E' alterado o cômputo para a média final, devendo ser atribuido pêso três à média dos exercícios mensais e 3 nota da primeira prova parcial, e pêso quatro à nota da segunda prova do ano.

Art. 3.º A segunda prova parcial passa a ser final, realizando-se durante a primeira quinzena de dezembro, e a primeira passa a ser simplesmente prova parcial, efetuando-se na época que a lei prevê.

Art. 4.º Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 16 de junho de 1954. — **Cunha Bueno.**

JUSTIFICAÇÃO

As razões que nos levam a propôr a supressão da prova oral nos estabelecimentos de ensino secundario do país, são, entre outras, as seguintes:

a) Dá ela oportunidade a que o aluno exerça sôbre o professor um constrangimento de ordem sentimental podendo dificultar o julgamento sereno e imparcial, sabendo-se que, via de regra, o professor tolera na prova oral aquilo que dificilmente admite no exame escrito, especialmente na forma de expressão do aluno;

b) Dada sua natureza, a prova oral não é suscetível de revisão, podendo permitir abusos e ocasionar dificuldades;

c) A precariedade das condições em que se realiza essa prova, inclusive pela exiguidade do tempo, e redução do exame a um único examinador, não nos permite considerá-la um meio seguro de verificação do resultado da aprendizagem, com a agravante do alto pêso (3) que lhe é atribuida;

d) Devendo realizar-se entre 1.º e 15 de dezembro, obriga professores e alunos a um esfôrço inútil, com enorme perda de tempo, que poderia ser aproveitado em outros afazeres escolares e ganho com arguições orais no correr do ano letivo;

e) Da maneira como tem sido realizada, a prova não preenche as suas finalidades, determinando, entretanto, despesas e esforços inauditos que consomem tôda uma quinzena, sem qualquer proveito de ordem pedagógica apenas favorecendo os alunos que menos merecem e, geralmente, se valem da prova oral para obter, mediante condescendência dos mestres, os pontos de que precisam para escapar à reprovação;

f) A impraticabilidade da execução da prova oral, nas condições em que ela poderia produzir algum resultado razoável aconselha a sua supressão, conforme, se têm manifestado, em grande número, os professores e diretores das escolas secundárias do país;

g) A inexistência da prova oral permitirá a recuperação de meio mês, letivo, até aqui sacrificado inùtilmente, considerando-se que o ano letivo no país é dos mais curtos que se conhecem, com a agravante dos pontos facultativos e feriados escolares que se multiplicam no plano federal, como no estadual e municipal.

Sala das Sessões, em 16 de junho de 1954. — **Cunha Bueno.**

A FOTO DE DOMINGO

Os acadêmicos da Faculdade Nacional de Medicina, em visita ao D. C., Sentados, falando ao D.C., os acadêmicos Jorge Maluly Neto e Antônio Tomaz Resende. Em pé: Múcio Borges de Freitas, Antônio Murici e Nadir Farah.

Educação nos Estados

EDUCAÇÃO RURAL PARA AS CRIANÇAS

De 2 a 7 de agosto será realizada na Escola Agrotécnica do Espírito Santo, na cidade de São João de Petrópolis, a 1.ª "Semana do Lavradorzinho". O certame visa a difundir entre as crianças educação profissional rural, a fim de lhes fornecer, desde já, conhecimentos de utilidade no futuro.

Os candidatos, que deverão ter de 14 a 16 anos, serão selecionados entre os alunos das escolas primárias rurais do Estado (um de cada) e hospedados gratuitamente, em alojamento especial. Receberão aulas sôbre assuntos agrícolas.

Na mesma época será levada a efeito a 8.ª Semana do Lavrador, em São João de Petrópolis.

Notas de pesar

Recebemos do D. A. da Fac. Filosofia, Ciências e Letras da U.D.F.:

O D.A.L.C., pesaroso, comunica ao corpo discente desta Faculdade, a infausta notícia do falecimento do jovem colega Azuil de Araujo Soto Maior, aluno da 2.ª série do curso de Matemática, ocorrido no dia 16 próximo passado.

A Diretoria do D.A.L.C. reuniu-se extraordinàriamente, e deliberou decretar luto simbólico (em virtude de estar se realizando as provas parciais) por 2 dias, a partir do dia 21.

Aproveita o ensêjo para convidar colegas e mestres para a missa que mandará rezar em data a ser afixada, na matriz de S. Sebastião (Capuchinhos), em intenção do nosso pranteado colega.

Casa do Estudante

Realizar-se-á amanhã, quarta-feira 23 às 17.30, na Casa do Estudante do Brasil, na Rua Santa Luzia 305, a esperada conferência do professor Antônio Balbino, Ministro da Educação e Cultura, que falará sôbre "O problema das relações humanas entre os órgãos de educação e os estudantes".

Com essa conferência, com entrada franca e especialmente dedicada à classe estudantil, dá início a Comissão de Comemorações do 25.º aniversário da CEI aos festejos programados.

Resultados dos jogos de domingo pela 'Copa': os eliminados

BERNA, 20 (AFP) — No Campeonato Mundial de Futebol realizaram-se hoje, os seguintes jogos:

Em Basiléia, a Hungria venceu a Alemanha por 8x3 (primeiro tempo 3x1). Marcadores: pela Hungria: Bozcik (3', 22' e 68'), Puskas (21') Hidegkuti (51' e 55') Toth (72'), Czibor (79').

Pela Alemanha: Pfaff (25' e 78') Hermann (82').

OS TIMES

As equipes foram as seguintes:

HUNGRIA: Grosics, Buzanski e Lorant; Lantos, Bozcik e Zakarias; Toth, Kocsis, Hidekguti, Puskas e Czibor.

ALEMANHA: Kwiatkowski, Kolmyer e Bauer; Posipal, Liebrich e Mebus; Rahn, Eckel, Fritz Walter, Pfaff e Hermann.

A equipe alemã atuou com 7 reservas.

Turquia x Coréia

Em Genebra, a Turquia venceu a Coréia do Sul por 7x0 (primeiro tempo 4x0). Marcadores: Suat aos 10' e 30'; Lester aos 24', Burham aos 33' 63' e Erol aos 76'.

OS QUADROS

O time turco foi o seguinte: Turgay, Basri e Ridvan; A. Musfata, Cetin e Robert; Erol, Suat, Neomettin, Burham e Lefter.

CORE'IA DO SUL. — Honk Duk Young, Park Kyu Jong e Lee Jong Kap; Kung Chang Gi, Ham Hux Heung Chul e Kim Ji Sung; Leesoon Nam, Choi Yung Keum, Lee Gi Choo, Woo San Kwon e Joung Kook Chin.

Classificação do Grupo II

Classificação do Grupo II:

1 — Hungria: 4 pontos, qualificada para as quartas de final.

2 — Turquia e Alemanha: 2 pontos (as duas equipes deverão disputar uma partida de barragem).

4 — Coréia do Sul: (zero ponto) — eliminado.

Inglaterra x Suiça

Em Berna, a Inglaterra venceu a Suiça por 2x0, (primeiro tempo

(Conclui na 9.ª página)

À esquerda, os jogadores brasileiros abraçam Didi após a conquista do goal do empate, voltando a meio de campo para tirar nova saída. À direita, uma das muitas defesas do goleiro iugoslavo Beara. Rodrigues tenta a cabeçada. Pinga está de costas, observando, e Didi, mais atrás, entre dois defensores adversários. — (Fotos de Armando Nogueira, enviado especial do D.C. — Pela Panair do Brasil)

IUGOSLÁVIA: SANGUE FRIO E OBJETIVIDADE BRASIL: NERVOSISMO E TAMBÉM DISPERSÃO

Rubens fêz o "goal" do Palmeiras

Texto de SUPER X X

O América não tem sorte mesmo. Pois quando tudo está mostrando que êle vai "endurecer" o jôgo, vem um seu jogador e bumba, mete a bola no gôl dêle! E o Palmeiras, que sempre estêve melhor, acabou vencendo mais uma no Maracanã, com gôl contra e tudo! Com Jair da Rosa Pinto, novamente! O América não teve sorte. Pois se sorte nasce na sua área, Rubens não tinha botado o pé naquela bola que Osni ficou olhando morrer nos barbantes. E, depois, fica assim um silêncio em tôrno da apresentação de domingo, no Maracanã. Silêncio estupidificante, pois é difícil se contar alguma coisa quando não existe alguma coisa para contar.

NÃO FOI FUTEBOL

Se o futebol brasileiro é o melhor do mundo, aquilo que a gente viu no Maracanã, domingo, não foi futebol do Brasil. Foi da Coréia! Ruim e dando um sono danado; gente a cabecear pra frente e pra trás. Só

(Conclui na 9.ª página)



À esquerda, Beara defende num arremesso da seleção brasileira. E, à direita, a bola "sassaricando" à boca da meta dos iugoslavos, sem nenhum atacante brasileiro. — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do D.C. — Pela Panair do Brasil)

Valter, goleiro do América, justificou sua escalação. Depois saiu e deu seu lugar a Osni. Ninguém compreendeu a troca

OS BRASILEIROS ACEITARAM BERNA COMO UMA HOMENAGEM À TORCIDA

BRAÇADAS e Remadas

Às 23 horas do próximo dia 9 de julho, (pelo vôo n. 246 da Panair), partirá do Galeão a equipe carioca-paulista que vai exibir-se em piscinas do Norte. E os vinte e cinco componentes da delegação acordarão em Belém por volta das 5,15 horas do dia 10. No mesmo dia, a delegação (14 cariocas e 11 paulistas) levantará vôo para o Amapá. No mesmo dia os rapazes e moças nadadores cairão na água para o público de Macapá. Também o dia 11 será dedicado à competição. No dia 12 voltarão os aquáticos para Belém, onde farão exibições, inclusive os saltadores, nos dias 13 e 14. No dia 15 virão descendo, e voando estarão em Fortaleza. E o público de Fortaleza terá oportunidade de ver os campeões brasileiros e sul-americanos em exibições nos dias 17 e 18.

EM RECIFE

No dia 19 os aquáticos sob a direção tecnica de Manoel da Rocha Vilar (o ex-campeão continental) voarão para Recife. Dois dias de descanço para os atletas. Já que nos dias 21 e 22 terão que nadar para o exigente publico do Recife. Já no dia 23 virão voando e descerão em Salvador, já que os baianos exigem a presença dos campeões-aquáticos. E a serie de exibições natatorias e de saltos ornamentais terá curso nos dias 24 e 25. Dois dias para conhecer melhor a "boa terra" e retorno ao Rio e S. Paulo, encerrando a excursão ao Norte do país nessa iniciativa da Federação Metropolitana de Natação e que conta com o resoluto apoio do C.N.D.

NOMES

Embora não esteja oficializada a relação dos cariocas podemos adiantar que serão os seguintes os possiveis representantes me-

(Conclui na 9.ª página)

João Lira Filho estêve quase protestando sôbre o local do encontro com os húngaros — Mas está tudo azul... —

BIENNE (De Armando Nogueira, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Tão logo foi conhecido o adversário do Brasil (Hungria) para as quartas de finais, esperava-se que o chefe da delegação nacional, sr. João Lira Filho, protestasse junto aos dirigentes da FIFA, em consequência de ter sido indicado Berna, como local do embate.

LOCAL NEUTRO

Como ficou anteriormente assentado pelos organizadores da V Copa do Mundo os jogos seriam disputados preferencialmente em locais neutros. Isso, entretanto, não está acontecendo com relação aos húngaros, já que êsses conhecem o terreno em que se defrontarão com o Brasil, no próximo domingo, pelo fato de ali terem realizado um jôgo-treino. O protesto do dirigente brasileiro estaria, portanto, bem amparado.

HOMENAGEM AO PÚBLICO

Reunido, porém, o estado-maior patrício decidiu prestar uma homenagem ao público da cidade de Berna, razão por que não mais levará seu protesto à irregularidade em foco, aceitando assim naquele local o encontro com os húngaros.

MAURINHO ESTÁ NA PAUTA PARA A EXTREMA-ESQUERDA

BIENNE, 21 — Via Radiobras (De Armando Nogueira, enviado especial do D.C.) — Zezé Moreira realizará intensos treinamentos durante esta semana que antecede a apresentação do quadro brasileiro frente ao famosissimo conjunto húngaro.

Na impossibilidade de atuar o ponteiro Rodrigues, que está contundido, o escalado será mesmo Maurinho, que deverá exercitar-se entre os titulares, esta semana.

O juiz inglês Ellis

Mr. Ellis no jôgo Brasil-Hungria

ZURICH, 21 (A.F.P.) — Foram designados da seguinte forma os árbitros para os próximos encontros do Campeonato Mundial de Futebol: "match" de barragem Suiça-Itália, no dia 23 de junho em Basiléia, sr. Griffiths (país de Gales); "match" de barragem Alemanha-Turquia, no dia 23 de junho em Zurich, sr. Vincenti (França). Para as quartas de finais Inglaterra-Uruguai, no dia 26 de junho em Basiléia, sr. Steiner (Austria); Austria contra Suiça ou Itália, no dia 26 de junho em Lausanne, sr. Faultless (Escócia); Brasil-Hungria, no dia 27 de junho em Berna, sr. Ellis (Inglaterra); Iugoslávia contra Alemanha ou Turquia, no dia 27 de junho em Genebra, sr. Zsolt (Hungria).

FLUMINENSE HERÓI DE ESTREANTES

O Campeonato de Atletismo para Estreantes, promovido pela F.M.A. e realizado no domingo, na pista das Laranjeiras, foi vencido pelo Fluminense. Os atletas tricolores marcaram 124 pontos contra 103,5 pontos do Botafogo, classificado em 2.º lugar. Em 3.º colocou-se a representação do Vasco, cabendo o quarto e último lugar ao C. R. do Flamengo.

BONS RESULTADOS TECNICOS

A competição proporcionou um transcurso técnico interessante, registrando-se excelentes resultados nas provas de 83 metros com barreiras revezamento de 4 x 100 metros e arremessos do disco, dardo e salto em distância.

Os antecedentes internacionais do encontro de sábado — Um plano especial — Agravantes e atenuantes

De ARMANDO NOGUEIRA

(Enviado especial do D.C. à "Copa do Mundo")

LAUSANNE, via KLM (Por Armando Nogueira, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Os hungaros tinham razão quando nos advertiram de que o futebol iugoslavo estava em condições de dificultar o caminho do selecionado brasileiro.

Nós é que nem pusemos dúvida na advertência e nos colocamos neste ponto de vista falso e cômodo: já derrotamos a Iugoslávia, em 50; na Europa ninguém fala na Iugoslávia; o grande adversário do Brasil será a Hungria.

ANTECEDENTES INTERNACIONAIS

Realmente, vencemos em 50 (2 x 0); realmente, a Europa — público e imprensa esportivos — pouca ou nenhuma referência mais séria faziam ao futebol iugoslavo, certamente porque nos últimos confrontos internacionais — dois com a França e um com a Tcheco-Eslováquia — os iugoslavos jogaram discretamente, empatando ou vencendo sem convencer.

Quanto à vitória de 50, todos sabemos em que circunstâncias difíceis foi ela alcançada, não tanto pelo escore, que foi de 2 x 0, mas principalmente pela brilhante exibição que ofereceram. A ponto de se ter considerado aquêle o mais equilibrado jôgo das quartas de final, no Maracanã.

Saímos do plano da imaginação para o terreno vivo da realidade sem a necessária preparação psicológica. E por isso quase naufragamos, surpreendidos com a presença de um quadro que até agora foi o que melhor futebol mostrou na "guerra" da Copa do Mundo; o que melhor trabalho apresentou, já pelo aspecto de conjunto, já do ponto de vista individual.

Joga no mesmo ritmo desde o 1.º ao 90.º minuto: correndo, lutando, com inteligência e malícia.

Um plano especial

Souberam os iugoslavos organizar seu time para enfrentar o sistema defensivo do Brasil. Posso até jurar

(Conclusão da 9.ª pág.)

A tabela com desempates na 4.ª-feira

BERNA, 20 (AFP) — Depois do sorteio para as quartas de final do Campeonato Mundial de Futebol, que serão disputados no sábado e domingo próximos, ficaram determinados os seguintes jogos:

OS JOGOS

Sábado, 26 de junho: em Basiléia, Inglaterra x Uruguai.

Em Lausane: Austria x vencedor da partida de desempate entre Suiça x Itália.

Domingo, 27 de junho: em Berna, Brasil x Hungria. Em Genebra: Iugoslávia contra o vencedor do prélio Alemanha x Turquia.

Todos os jogos de quartas de final terão início ao meio-dia. (hora do Rio).

As partidas de desempate Turquia x Alemanha e Itália x Suiça, para qualificação para as quartas de final, do Campeonato do Mundo de Futebol, serão realizadas na próxima quarta-feira, a primeira em Zurique, e a segunda em Basiléia.

Esgotados os ingressos para domingo

BIENNE, 21 — Via Radiobrás (De Armando Nogueira, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Estão esgotados os ingressos para o jôgo de domingo, em Berna, entre Brasil e Hungria, pelas quartas de final da "Copa do Mundo".

As orelhas ARDEM

E há a estória do cidadão irremediàvelmente bem que me visitou ontem à tarde. O cidadão irremediàvelmente bem fêz-se anunciar. Mandei-o entrar e êle se sentou a meu lado. Não queria falar nada sôbre a nossa situação econômica e financeira, não queria falar mal do «plano Aranha», não me disse nada sôbre as próximas eleições ou sôbre a interpretação de Jean Louis Barrault em «Le Cocu magnifique». Ficou silencioso, a meu lado, tentando começar uma palestra depois de três «o que o senhor deseja?», de minha parte. Tirou o lenço do bolsinho do casaco, passou-o na testa, ajeitou os óculos grossos e me olhou nos olhos: «O senhor tem confirmação?». Fiquei olhando para o homem irremediàvelmente bem. Olhando com olhar perguntador e êle, não se dando por achado: «O senhor quer me informar se já tem confirmação?». Depois, ante meu silêncio: «...se já tem confirmação da exclusão do meia esquerda Puskas do jôgo com o Brasil?». Caí em mim. Mas assim mesmo respondi. Que sim, que Puskas tava de fora, que mais isto e mais aquilo. O homem irremediàvelmente bem me respondeu: «Então, agora, é fácil...» Levantou-se: «A gente bota o Ely e êle acaba com os dez restantes...»

MANEIRAS

E depois vem aquilo que o jogador turco disse ao jogador coreano, quando o jogador coreano entrou dentro da área dos turcos e se preparava para chutar e fazer um goal: Zanhur, dá bola bra babai, dá belezinha? Babai dá pra ocê uma corte cazemira inglêsa, um vidro de brilhantina e dois garafos de coca-cola, belezinha...».

DESILUSÃO

Pois a vida é assim mesmo. A gente rói as unhas durante 90 minutos, depois rói o sabugo durante os 30 da prorrogação; cospe-se para o lado; enterra-se um alfinete no dedo; dá-se chutinhos em bolas de papel; sua-se a bicas; range-se os dentes. Passada a tormenta, a gente fica de orelhas ardendo, esperando pelos telegramas da Suiça. No dia seguinte a gente corre e compra «O Globo». Deseja-se qualquer explicação, uma palavra, um gesto, um carinho. E que tem «O Globo»? Um telegrama. Um telegrama de Serran. O que manda dizer o Serran. Explica? Justifica? Pois então leiam êste título. Este amor de título: «Zezé não gostou da atuação do «team»». E basta. Acho que não é necessário acrescentar mais nada.

O "DIÁRIO"

Voltamos hoje a publicar um trecho do inacreditàvelmente discutido «Diário de Zezé Moreira», ditado a Paulo Rodrigues para o vespertino «Ultima Hora»: Hoje amanheci com enxaqueca. Levantei e tomei um copo dágua. Depois tomei outro copo dágua. Mandei chamar o dr. Paes Barreto. O dr. Paes Barreto mandou me dizer que também tava arriado. E que se êle ia tratar de mim, quem iria tratar dêle? Estou cada vez mais com o pensamento voltado para o nosso Brasil. Os rapazes fizeram tudo errado, no sábado. Agora posso tirar Rodrigues do «team». Acertaram êle e êle sái. Assim não vão dizer que eu tirei o Rodrigues porque todo mundo queria. Hoje posso mandar mais um versinho feito aqui por mim em Macolin. É êste: «Tô com saldade. [Do nosso Brasil. [Quanta maldade. [Nêste céu de anil». Té amanhã».

O TRABALHO

Os dirigentes da CBD não tiveram culpa alguma naquela estória de que ninguém sabia se o «team» tinha que vencer na prorrogação ou se o empate bastava. Os dirigentes da CBD têm tido muito trabalho na Suiça e o tempo é curto para estudar o regulamento da «Copa». Por exemplo: O sr. João Lyra Filho tem que comprar queijos pra trazer: o sr. Irineu Chaves está ocupado numa grande remessa de relógios «Classic-automátic»; o sr. Castelo Branco tá organizando uma lista de produtos exportáveis; o sr. Henrique Barbosa tá ocupadíssimo comprando três dúzias de canetas-fontes parker 51; o sr. Mário Frugiele tá comprando vinho branco e tinto; o sr. Labarthe tem mui o que fazer: tá adquirindo carteiras de couro de carneiro pra trazer e finalmente, o sr. Alfredo Curvelo tá mais ocupado ainda: anda catando escudos de clubes pra enriquecer sua coleção...

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Zezé Moreira ao vespertino «Ultima Hora»: «Tudo foi feito erradamente». Então conserte, velhinho, conserte tudo. Do vespertino «Tribuna da Imprensa»: «Ainda não acertou o team do Vasco» Nem o do Flamengo e nem o do Botafogo. E o do América e do Fluminense já acertaram? Do sr. Paulo Falcão (?) no matutino «Jornal dos Sports»: «Lado a lado os vinte e dois jogadores foram SUBMERGINDO do túnel». Leram bem? O sr. Paulo Falcão diz Submergir. É um gênio!

O QUE SE DIZ...

...QUE a senhora Guiomar (a de Didi), que também tá na Suiça, não pôde almoçar com os jogadores em Macolin, proibida por Zezé. ...QUE, na Suiça, o apelido do dr. Paes Barreto é «MISTICO». ...QUE. Ricardo Serran, é o dono absoluto da enchente em Macolin e no «Hotel Elite». ...QUE, ontem, se falava à porta do «Cineac»: «Tanto falaram do Torres Homem que, um dia, êle endureceu o jôgo...».

SUPER XX

Resumo da rodada de domingo pelo 'Rio-S. Paulo'

A rodada de domingo (Pacaembu e Maracanã) pelo Torneio Rio-São Paulo, voltou a apresentar a inferioridade dos quadros cariocas no certame interestadual, com duas derrotas (Botafogo e América), e um empate, o do Fluminense com o São Paulo.

"Batalha" no Pacaembu

Pela manhã, no Pacaembu, o Botafogo foi derrotado pela Portuguesa por 3 a 1, não terminando o jôgo por absoluta falta de jogadores em campo, uma vez que o árbitro da peleja, sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) expulsou os 22, fato inédito nof utebol brasileiro. A expulsão foi o resultado de uma autêntica guerra, que começou entre o zagueiro Tomé (Botafogo) e o atacante Edmur (Portuguesa), e se alastrou pelo gramado, com a participação de todos, incluindo os goleiros, reservas, massagistas, etc. Isso aconteceu aos 27 minutos do segundo tempo.

Osvaldinho e Edmur (2) marcaram para a Portuguesa, e Dino, para o Botafogo. A renda foi de Cr$ 44.005,00 e o árbitro, Carlos de Oliveira Monteiro teve inúmeros pecados.

A Portuguesa jogou com: Lindolfo, Nena e Valter; Hermínio, Clo-

(Conclui na 9.ª página)

Cinеminha da "COPA"

O jôgo Brasil x Hungria, sorteado para o próximo domingo, pelas quartas de finais da V Copa do Mundo, na cidade de Berna, será iniciado às 12 horas (Rio), correspondendo às 16 horas locais.

—O—

Os jornais "La Suisse", de Genebra, e "La Tribune", de Lausane, comentando o encontro entre Brasil e Iugoslávia, destacam o virtuosismo individual do futebol brasileiro. Muito embora apontem falhas no setor conjuntivo, acentuam que os nossos patrícios deram aulas de improvisação, evidenciando excepcional

(Conclui na 9.ª página)

"GUERRA" NO ESTÁDIO DO PACAEMBU



O bofetão começou entre Tomé, zagueiro do Botafogo, e Edmur, meia-esquerda da Portuguesa. E daí os murros se propagaram entre os 22 jogadores em campo. O juiz (Tijolo), ficou apreciando. Quando terminou a batalha apontou para os 22 a porta dos vestiários: "Tudo expulso"! Houve ainda quem quizesse reclamar. Mas não havia jeito. Estavam mesmo expulsos os dois "teams". E, por falta de jogadores, não houve mais jôgo. — O flagrante mostra Edmur seguro por Bob (estará seguro, mesmo?) e Tomé, de costas. Mais atrás, dois "soldados" da Portuguesa tentam entrar na batalha

Melhores da semana

JÓQUEI



Luis Rigoni aparece mais uma vez como o jóquei da semana. O popular "Fominha", atravessando a melhor fase de sua carreira, não vem dando chance a ninguém de aparecer muito neste cantinho. Na semana que passou, prosseguindo na sua gloriosa marcha para a conquista de mais um campeonato no páreo das estatísticas, conquistou nada menos de sete vitórias em atuações dignas de nota. Ganhou disparado Luis Rigoni o nosso voto na semana que passou.

TREINADOR



Não tivemos nenhuma atuação de grande destaque entre os treinadores, nas reuniões passadas. Basta dizer que somente dois foram vitoriosos mais de uma vez. Diante do equilíbrio existente, vamos apelar para o nome de Levi Ferreira, pelo extraordinário êxito do seu pupilo CADI no clássico "Raul de Carvalho". Levi Ferreira soube recuperar o "pintoso" potro, dos seus últimos insucessos, e apresentou o filho de CADIR em grande forma. Pelo grande êxito de CADI, que se deve em grande parte ao trabalho sempre respeitado de Levi Ferreira, a êle nosso voto.

PARELHEIRO — Esta semana nós vamos fugir à regra e apontar dois parelheiros como os maiorais da semana. ENCORE e CADI, que pelas suas últimas vitórias, galgaram o pôsto de líderes da turma nas respectivas alas. São dois autênticos "cracks" que merecem figurar com inteira justiça nesta nossa pequena homenagem. Lembrança tamém justa aos Haras Guanabara e Vargem Alegre pelos excelentes produtos.

OLDEMAR LOPES NÃO GOSTOU

"Dingo foi mal dirigido, pois tinha exercício para "rebocar"

Mesmo com 60 quilos tinha que figurar na carreira — Baixara de 104" a milha com ótima ação — Não vi o cavalo tropeçar em parte alguma —

Um dos grandes favoritos da reunião de sábado último na Gávea — DINGO, fracassou lamentàvelmente, arrematando apagadamente em quinto lugar. O público turfista presente à reunião criticou a direção que Ubirajara Cunha imprimiu ao filho de Winter Garden e o treinador Oldemar Lopes, responsável pelo parelheiro em questão procurou o "Livro de Ocorrência" para declarar que em absoluto ficara satisfeito com a condução dada ao seu pensionista, pois DINGO havia trabalhado para "rebocar" a turma e não tomou parte ativa na carreira.

O PÊSO

Embora o cavalo tivesse tido uma saída favorável, pois mesmo saindo na linha 8, com a sua velocidade inicial, em poucos metros comandava o pelotão Ubirajara Cunha, no entanto, suspendeu a sua montada e foi ficando para os últimos postos.

— Com 60 quilos não podia fazer o cavalo correr na frente. Respondeu-nos Ubirajara Cunha à pergunta que lhe fizéramos a respeito.

— Além do mais Dingo na altura dos 1.200 metros tropeçou e isto fêz com que eu o recolhesse, a fim de não cair.

Oldemar Lopes Afirma, no entanto, que observou bem todo o desenrolar da carreira e em parte alguma do percurso viu o seu pensionista tropeçar.

O TRABALHO

Não satisfeito, continuou o treinador:

— Meu cavalinho havia trabalhado em ótimas condições. Com menos de 105" se exercitou na distância da prova, finalizando com ação muito boa.

Depois de uma ligeira pausa, prosseguiu Oldemar Lopes:

— Como Dingo teria que suportar a carga de 60 quilos tive o cuidado de fazê-lo trabalhar encilhado. Desta maneira afirmo:

— DINGO foi muito mal dirigido, pois com o exercício que tivera para êste compromisso, tinha que "rebocar" a turma...

Resoluções da C.C.

LUÍS VIEIRA (CERTERITO) SUSPENSO POR TRINTA DIAS (NEGLIGÊNCIA)

Reunida na tarde de ontem, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, julgando as últimas corridas realizadas no hipódromo da Gávea, tomou as seguintes deliberações:

a) chamar a atenção dos tratadores de Glorialba, Luarzinho, Lapacho, Huriali, De Caldas, Grumete, Don Roberto, Gasconha Tio Felix (1.ª notificação), sôbre a indocilidade dêstes animais na partida;

b) chamar a atenção dos tratadores dos animais Fogo e Guam, o primeiro pela balda que apresenta logo após a partida e o segundo no percurso;

c) suspender por trinta (30) dias o aprendiz Luiz Vieira, pilôto do animal Certerito, na corrida do dia 10 do corrente mês, de acôrdo com a 1.ª parte do parágrafo único do artigo 154 do Código (negligência);

d) suspender por quatro (4) corridas o jóquei Daniel P. Silva (Querela), e os aprendizes Jefferson Baffica (Degrau) e Heros Lima (Don Roberto); por duas, os jóqueis Oswaldo Ullôa (Quick One), Francisco Irigoyen (Corregio), José Martins (Orloff) e Jobel Tinoco (Tank), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

e) multar em Cr$ 2.000,00 o jóquei Luiz Rigoni (Dindymon e Cadi); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Jobel Tinoco (La Rouge), Arthur Araujo (La Union), Francisco Irigoyen (Encore) e o aprendiz Luiz Domingues (Allons) e em Cr$ 500,00 o aprendiz Geraldo Almeida ([illegible]), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

f) deixar de punir o tratador Oswaldo Feijó, na infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo regulamentar os compromissos de montarias de seus pensionistas), tendo em vista as razões apresentadas;

g) chamar à Secretaria do Hipódromo, quinta-feira próxima, o tratador Oldemar Lopes e o jóquei Ubirajara Cunha;

h) multar em Cr$ 500,00 o jóquei Emigdio Castillo (Quincas Borba), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

i) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 10, 12 e 13 do corrente mês e do 7.º páreo da corrida do dia 22 de maio p. passado, respeitadas as alterações havidas com as resoluções da Comissão de Corridas datadas de 2 e 18 do mês em curso.

[redacted]

HANOI venceu o Clássico "Outono"

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — A reunião de hoje levada a efeito no prado de Cidade Jardim, apresentou o seguinte resultado:

1.º Páreo — Vencedores: 1.º, Ciganita (5); 2.º, Nativa (9). Rateios: Ponta — Cr$ 36,00; dupla — Cr$ 40,00 e placês — Cr$ 24,00 e Cr$ 31,00. Tempo: 81"5/10.

2.º Páreo — 1.º, Hallaó (1); 2.º, Sim (3); 3.º, B.36 (7). Ponta — Cr$ 33,00; dupla — Cr$ 19,00; placês: Cr$ 11,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 12,00. Tempo: 74"3/10.

3.º Páreo — 1.º, Giampaulo (1); 2.º, Imperium (2). Ponta — Cr$ 68,00; dupla — Cr$ 99,00; placês: Cr$ 29,00 e Cr$ 24,00. Tempo: 154" 7/10.

4.º Páreo — 1.º, Henriette (8); 2.º, Quintana (1); 3.º, Corona (3). Ponta — Cr$ 75,00; dupla — Cr$ 36,00; placês: Cr$ 15,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00. Tempo: 74"4/10.

5.º Páreo — 1.º, Galloniere (1); 2.º, Felipa (1). Ponta — Cr$ 18,00; dupla — Cr$ 52,00; placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 89,00. Tempo: 89"4/10.

6.º Páreo — 1.º, Astral (7); 2.º, Majestic (2). Ponta — Cr$ 53,00; dupla — Cr$ 31,00; placês: Cr$ 41,00 e Cr$ 90,00. Tempo: 93"3/10.

7.º Páreo — 1.º, Hanoi (2); 2.º, Rumor (10); 3.º, Adieu (5). Ponta — Cr$ 81,00; dupla — Cr$ 31,00; placês: Cr$ 28,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 38,00. Tempo: 88".

8.º Páreo — 1.º, Griffoni (2); 2.º, Mandaguaçú (3); 3.º, Pimpão (1). Ponta — Cr$ 277,00; dupla — Cr$ 18,00; placês: Cr$ 33,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 14,00. Tempo: 89"2/10.

9.º Páreo — 1.º, Incroyable (1); 2.º, Frenesi (3); 3.º, Benzoca (3). Ponta — Cr$ 37,00; dupla — Cr$ 38,00; placês: Cr$ 16,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 58,00. Tempo: 89"5/10.

Movimento geral das apostas: Cr$ 26.082.830,00.
Concursos: Cr$ 595.290,00.
Portões: Cr$ 86.595,00.
Total: Cr$ 26.764.715,00.

REGALO a melhor marca para o G. P. "Distrito Federal"

Sob a condução de W. Meirelles passou a volta fechada em 134 — JOIOSA, no sábado, gastou mais 4/5 para 2.040 metros — PANCHITO continua assombrando os "corujas" — Os trabalhos anotados

Foram os seguintes os trabalhos anotados na manhã de ontem pela reportagem do D.C.:

JACQUARD, E. Castillo — 1.300 em 85".
MIDDAY LASS, D. Silva — 1.300 em 83".
HOLMIO, A. Rosa — 1.500 em 101"3/5.
HIPICA, D. Silva — 1.400 em 91"4/5.
GUARUMAN, B. Cruz — 2.040 em 135".
QUASI, L. Rigoni — 1.600 em 115".
ORTITA, A. Cardoso — 1.600 em 106".
KANTAR, L. Domingues — 2.040 em 134"3/5.
NORA, A. Reis — 1.400 em 94".
GILMAR, G. Donatto — 1.600 em 106".
CLEOFAS, A. Araujo — 1.300 em 84"2/5.
JOUR DE FÊTE, U. Cunha — 1.300 em 81".
RUPIM, J. Marchant — 1.400 em 89".
COMANDULO, A. Araujo — 2.040 em 139".
CHARÃO, lad., 1.300 em 88".
HONEY GIRL, J. Baffica — 1.400 em 93"4/5.
BANKI, L. Domingues — 1.200 em 77".
ILVADA, H. Alves — 1.400 em 91"2/5.
KING SPORT, E. Castillo — 1.400 em 90".
ARENOSO, L. Rigoni — 1.000 em 63".
MISTER GURI, D. Silva — 1.600 em 104".
PALLAS, lad., 1.300 em 8".
EONIO, A. Ribas — 1.400 em 94".
HOLLANDS, lad., 1.000 em 65".
INCENDIARIO, U. Cunha — 1.600 em 103".
FLAMENGA, J. Baffica — 1.200 em 78".
KAESONG, J. Marins — 1.500 em 97"2/5.
PIRACEMA, G. Silva — 1.500 em 99".
BUCKINGHAM, L. Rigoni — 1.500 em 99".
IKE, R. Urbina — 1.300 em 84" 1/5.
DONATARIO, W. Andrade — 1.000 em 65".
MINOCHINO, A. Araujo — 1.900 em 126".
EN-TOUT-CAS, J. Marins — 1.600 em 67".
AIRFLOW, L. Meszaros — 1.300 em 84"3/5.
ESPUMOSO, lad. — 1.400 em 100", suave.
MA GRIFFE, D. Silva — 1.000 em 65".
NIPPING, G. Silva — 1.500 em 96"3/5.
SABATINO, B. Marinho — 1.000 em 63".
SAFIRA, G. Costa — 1.500 em 98"1/5.
REMO, L. Lins — 1.300 em 83" 3/5.
ONYX, O. Ullôa — 1.400 em 90" 2/5.
PUNICO, B. Marinho — 1.200 em 77".
TOR DI QUINTO, A. Ribas — 1.500 em 98".
REGALO, W. Meirelles — 2.040 em 134" a milha em 103"3/5; os últimos 1.000 em 65".
QUIPROQUÓ, J. Marchant e IMPRESEVA, J. Araujo — 1.600 em 101"2/5, fácil para o tordilho.
PORTO REAL, E. Steyka e PINGA FOGO, A. Cardoso — 1.300 em 85", juntos.
ODILON, L. Vieira e PAO, lad. — 1.300 em 86", melhor para Paó.
CURIÓ, J. Barros e TIO GABRIEL, A. Rosa — 1.200 em 76" 2/5, ganhando Curió.
GAMA, A. Araujo e FAXINHA, E. Castillo — 1.000 em 63"2/5, fácil para Gama.
CHACO, G. Silva — 1.400 em 90".
LABIOSA, E. Castillo e DECIDIDO, L. Coelho — 1.000 em 62"3/5, na grama, fácil para Labiosa.

5 NOTICIAS

1 **Após aquêle nôvo segundo do último sábado para a égua SERRA BRANCA, resolveram os responsáveis do Stud Vice-Rei negociar a cabulosa Fast. Deixou por êste motivo, FAST, as cocheiras de Expedito Coutinho, ingressando nas de Henrique de Souza, trocando o nôme para SERRA PRETA.**

2 **O Stud Vice-Rei também negociou seus defensores FINGER GRASS e MISS GRACIE que passarão a defender as côres do Stud Santa Rosa. Já deixaram as cocheiras do Expedito e reaparecerão breve aos cuidados de Cláudio Rosa.**

3 **Sábado estêve na raia, o nacional PANCHITO, para mais um exercício, preparando-se para o seu próximo compromisso. Com Francisco Irigoyen, marcou 100"2/5 para a milha. Está realmente em forma impecável o defensor da jaqueta Seabra.**

4 **Outro que estêve na raia foi o PANTHER. Montado pelo Rigoni, e preparando-se para reaparecer no G. P. S. Francisco Xavier, assinalou 102" para os 1.600 metros, deixando longe um companheiro de cocheiras.**

5 **Será realizado hoje pela manhã o sensacional encontro de futebol entre os cronistas e os jóqueis. No campo do Flamengo às 10 hs. as duas equipes estarão em ação em partida que promete lances de grande emoção. Em outro local desta página, damos os prováveis quadros do embate.**

Cronistas e jóqueis

Será realizada esta manhã no campo do Flamengo (10,00 horas) o esperado encontro entre os cronistas de turfe e os jóqueis. Os rapazes da crônica escrita e falada desta capital, vão enfrentar assim o famoso quadro que vem de arrazar a equipe dos treinadores pelo alarmante marcador de 7x1. Por nosso intermédio, estão convocados os seguintes craques (fabulosos manejadores do balão de couro) para esta manhã:

Bolonha, Geraldo Luiz, Oscar Vareda, Pascoal Leão, Fausto Serpa, Teofilo de Vasconcelos, Wilson do Nascimento, Sá Charuto, Muniz Viana, Saraiva, Almir Bastos, Aldo Viana, Acyoli Neto, Gerson Fernandes, Walmir, Heitor de Oliveira, Lincoln, Otavio de Carvalho — Haroldo Barbosa, Celso Castro, Oscar Pereira, José Euvaldo Peixoto, Haroldo Neiva, Manfredo Liberal e todos os demais que quiserem participar do sensacional baile de hoje.

Segundo apurou a nossa reportagem os dois quadros entrarão inicialmente em campo com as seguintes formações:

CRONISTAS: Bolonha; Acyoli e Otavio Carvalho; Muniz Viana, Almir Bastos e Wilson Nascimento; Euvaldo Peixoto, Oscar Varêda, Fausto Serpa, Aldo Viana e Pascoal Leão.

JÓQUEIS: Adão Ribas; Calleri e Castillo; J. Martins, N. Pereira e S. Lourenço; Rigoni, O. Serra, D. P. Silva, J. Tinoco e F. Delgado.

Abílio Aranha
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
AV. RIO BRANCO, 39 — Sala 2005. Tel. 43-9246

OLYMPIO GUILHERME — U.R.S.S. & U.S.A.
CR$ 80,
ÊSTE LIVRO PODE SER ADQUIRIDO PELO SERVIÇO DE REEMBÔLSO POSTAL OU PELO TELEFONE 45-1005.
OLYMPIO GUILHERME
Ladeira de N. Senhora, 325 - (Gloria) Rio de Janeiro



Luiz Leighton é um profissional que monta pouco. Até recentemente estava num ostracismo quase integral. Raramente aparecia em público e muito menos ainda ganhava corridas. O treinador Levi Ferreira deu-lhe uma chance, com PENOSA. Leighton venceu um clássico e projetou-se novamente. Surgiram-lhe várias montarias e no domingo estava bem servido. Todos sabem por que o bridão chileno não obtinha montarias. Suas atuações, durante certo tempo, pareceram suspeitas a muita gente e muito mais suspeitas ainda a proprietários, treinadores e apostadores. Acreditou-se agora que Luiz Leighton estivesse realmente disposto a recuperar-se. Possui valor técnico, indiscutível, e se resolvesse correr como sabe, poderia aparecer entre os grandes jóqueis da Gávea. O que vimos, porém, no domingo, deixou-nos sérias dúvidas quanto aos propósitos de reabilitação de Luiz Leighton. O cavalo MARCO, sua montaria, estava no último furo e bem na turma. Fêz bom percurso e, na reta, dominou com relativa facilidade o ponteiro TIO CHICO. Vinha «inteiro» o pupilo de Mariano Sales e com a carreira dominada naquela altura, bastaria ao Leighton usar um pouco da sua energia, para que o cavalo fôsse ao vencedor na frente do lote. Mas, eis que surge ACORDEON, tocado pelo Irigoyen. Foi só o Leighton olhar e vêr o patrício Irigoyen querendo ganhar, para que parasse de tocar, bater, etc. Leighton «amacacou-se» no dorso de MARCO e, olhando para o adversário (naquela altura!) deixou plàcidamente ACORDEON ultrapassasse a sua linha e cruzasse o disco na sua frente. Não temos elementos para afirmar, é claro, que o Leighton estava interessado na vitória de ACORDEON. Mas o que vimos é que não teve uma conduta satisfatória no dorso de MARCO. Se não perdeu por má fé, perdeu por negligência. Em se tratando de um pilôto veterano e hábil, temos que, em princípio, admitir que não foi negligência nem bobeira...

OUTRA ...

Infelizmente hoje é o dia das coisas desagradáveis. Outra corrida que não nos agradou: a do cavalo DINGO, no sábado. Naquela turma o pupilo de Oldemar Lopes tinha que figurar e bem. Sua forma era, como é, excelente. Ubirajara Cunha levou ordens para correr com os da frente, em segundo ou terceiro. Tinha que participar da corrida logo de saída. O que fêz, então? Picou bem e puxou violentamente o animal, ficando para os últimos postos. E como saiu, chegou. Vimos claramente o «Bira» retesar as rédeas do DINGO e deixar-se ficar, olhando para trás, de ambos os lados, a vêr se viria «alguém» para estorvá-lo. Parecia um motorista dando marcha-à-ré num carro, olhando para trás e para os lados, a fim de não amassar os para-lamas. Sem explicação a atitude do jóquei de DINGO, salvo aquela que todos estamos imaginando... O treinador Oldemar Lopes não gostou, em absoluto, da conduta do jóquei (escolhido pelo proprietário do animal). As desculpas apresentadas pelo pilôto não convenceram. Nisso a cromatografia não dá jeito...

Programa desta semana na Gávea

24 provas organizadas para as três reuniões — G. P. "Distrito Federal" (terceira prova da tríplice-coroa) atração máxima desta semana no Hipódromo da Gávea

Corrida de Quinta-feira

Organizou o Jockey Club Brasileiro para esta semana na Gávea os seguintes programas:

★

1.º PAREO — às 13,45 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00 — ao 1.º colocado e Cr$ 30.000,00 ao 2.º — Destinado exclusivamente a aprendizes de 3.ª categoria — (COMPULSÓRIO)

Ks
1—1 HOSCO 3 58
2 REUNO 4 53
2—3 CRACILO 9 53
4 EL SIROCCO 2 53
3—5 ORIGON 5 53
" PARIS 6 53
4—6 PAO 8 53
" ITUANO 7 53
" WELCOME 1 53

★

2.º PAREO — às 14,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00

Ks
1—1 TARASCON 8 60
" HOREB 7 52
2—2 GAJERÚ 5 60
3 TARIMBEIRO 6 56
3—4 DOGLAN 2 54
5 CREOULO 3 60
4—6 CHARUTO 4 56
7 CHUMBO 9 60
8 PHALERON 1 52

★

3.º PAREO — às 14,35 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00

Ks
1—1 HASTIM 6 52
2 ESPORTE 4 56
3 EVER FRIEND 12 58
2—4 NAIDA 10 52
5 ABELHUDO 14 54
6 SPENCER 11 52
3—7 NEON 13 54
8 CHANTELSON 3 52
9 PICARO 7 58
10 CHARIVARI 5 52
4—11 CALO 1 52
12 CHICO BRAMAR 8 58
13 SCIPIO 9 52
14 PINOQUINHO 5 52

★

4.º PAREO — às 15 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00

Ks
1—1 HALFPENNY 12 52
2 BABY 2 58
3 EVER FRIEND 11 50
2—4 NEW STAR 4 58
5 INDAYA 8 58
6 NAIDA 10 50
3—7 ARDENA 7 58
8 ELEGIA 10 52
" ESPADA 1 50
4—9 MORENA LINDA 6 52
10 BACABAL 3 52
11 BASULA 5 58

★

5.º PAREO — às 15,30 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 40.000,00

Ks
1—1 QUETZAL 1 56
" QUERELANTE 9 56
2 ZATOPEK 5 56
2—3 FILÃO DE OURO 10 56
4 ILVADA 8 54
5 CORCOVADO 3 56
6 LUNERA 6 54
3—7 BURIL 13 56
8 BRIGUENTO 11 56
9 BOUSSAC 12 56
10 TUCUMANA 4 54
4—11 ESPERIDIÃO 2 56
12 ADMIRAVEL 15 56
13 GATURAMO 14 56
" FORIA 7 54

★

6.º PAREO — às 16 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

Ks
1—1 BRUNELLI 8 60
2 BOLA AZUL 10 50
3 DIABINHA 3 52
2—4 ODILON 12 58
5 MORENINHA 6 52
6 WARWICK 5 56
7 ORACIA 15 52
3—8 SERRA BONITA 2 52
9 ORNATO 4 54
10 OLINDA 9 58
11 TIBERIUS 7 52
4—12 HOLOMETRO 1 58
13 HAPPY BOY 13 56
14 GAY FOX 11 60
" ROUXINOL 14 58

★

7.º PAREO — às 16,30 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

Ks
1—1 GILMAR 10 58
2 FRONDOSO 9 52
3 ALFAIATE 20 60
4 VISIGODO 6 54
5 SURUBIO 1 52
2—6 SONHADOR 14 52
" BORRIFO 15 56
7 BIG HORSE 4 56
8 MACABU 19 60
" TIBERIUS 22 52
3—9 RONON 8 58
" REUNO 11 60
10 ELATI 7 60
11 ROCHESTER 12 60
12 BARRAN 16 54
" TIO FELIX 5 54
4—13 SACIETY 21 56
" CREOULO 18 52
14 ODEMIR 17 52
15 PETEIM 2 58
" BINGO 13 56
" CHUMBO 3 52

★

8.º PAREO — às 17 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 — (Betting)

Ks
1—1 INDISCRETO 1 56
" CAIPIRA 4 58
" MABSSUT 9 52
2—2 GILBOE 7 52
3 LA FURIA 8 50
4 MUNDICK 5 60
3—5 SOBERANO 10 52
6 GILMAR 12 50
7 GUAMBI 3 52
4—8 TOROPI 2 60
9 DON JUAREZ 11 52
10 EL MATACHIN 6 56

Corrida de sábado

1.º PAREO — às 13,45 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 40.000,00

Ks
1—1 ILUSTRADO 1 56
2 RIO BEAU 3 56
2—3 FOGO 8 56
4 NIENTI 6 54
3—5 EMBUQUI 4 56
6 SPITFIRESON 2 56
4—7 FRANJA 5 54
8 BENJAMIN 7 56

★

2.º PAREO — às 14,10 HORAS — 2.200 METROS — Cr$ 42.000,00

Ks
1—1 KANTAR 2 52
2—2 DICK POWELL 1 56
3—3 COMANDULO 5 52
4—4 MONTE VERNON 4 60
5 BOMARSITO 3 52

★

3.º PAREO — às 14,35 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00

Ks
1—1 PAFUNCIO 6 55
" RUDÁ 2 55
2—2 CRESO 4 55
3 GLASSY 5 53
3—4 JONMAN 3 55
5 SUNKIST 7 55
4—6 GORRO 1 55
7 MORENA FLOR 9 53
8 RAQUETE 8 53

★

1—1 POLTAVA 2 56
2 JONIUSA 6 56
2—3 BOCA LINDA 3 56
4 VALENTINE 1 56
3—5 ITAPEMA 7 56
6 CARAPITANGA 4 56
4—7 CORDILHEIRA 8 56
" DODECA 5 56

★

5.º PAREO — às 15,30 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 (Pista de Grama)

Ks
1—1 MANDEPUR 3 54
2 DAPORAN 10 54
2—3 FAXINHA 7 54
4 ARGELIA 8 54
3—5 SANS GENE 1 54
6 LABELLE 4 54
7 MENINA 6 54
4—8 SÓ 9 54
9 GRANDE GALA 5 54
10 FRANKNES 2 54

★

6.º PAREO — às 16 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — (Betting) (Pista de Grama)

Ks
1—1 ORSON 11 55
" FLASH 13 55
2 SILENO 14 55
2—3 JAGAZ 1 55
4 IKE 12 55
5 FIREBOLT 5 55
6 GARBO 15 55
3—7 BY PASS 4 55
8 CHIQUITO 3 55
9 BANKI 10 55
10 LEGENDARIO ★ 9 55
4—11 CLEOFAS 2 55
12 PINGA FOGO 6 55
13 AIRFLOW 7 55
" JONAIG 8 55
★ (ex-RUFO)

★

7.º PAREO — às 16,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

Ks
1—1 SABATINO ★ 4 58
2 EMOAZE 6 56
2—3 CHACO 1 50
4 ITUASSÚ 9 54
3—5 CURIÓ 7 54
6 MIDDAY LASS 8 54
4—7 ONYX 5 54
8 BAITACA 3 52
9 SEPOY 2 58
★ (ex-OYAPOCK)

★

8.º PAREO — às 17 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 75.000,00 — (Betting)

Ks
1—1 VENCIMENTO 6 55
2 NIPPING 1 55
2—3 GARDO 7 55
4 JERSEI 11 55
5 GUAMARA 4 53
3—6 RUPIM 9 55
7 PALERMO 10 55
8 GOIANE 8 53
4—9 ESCALER 3 55
10 CHIMARRÃO 8 55
11 SERRA BRANCA 2 53

Corrida de domingo

1.º PAREO — às 13,45 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00

Ks
1—1 ISLANDIA 5 56
2—2 CARITANEA 4 56
3 ESSENCE 1 56
3—4 ORISSA 6 56
5 DINDYMON 2 56
4—6 OLIVENÇA 7 56
7 GURIA 3 56

★

2.º PAREO — às 14,10 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00

Ks
1—1 GRAAL 2 54
2—2 DORONDONGOS 5 54
3 FLAMANTE 1 54
3—4 SIGILO 4 54
5 DESERTO 7 54
4—6 MENINO 6 54
" HERMOND 3 54

★

3.º PAREO — às 14,35 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 65.000,00

Ks
1—1 DON QUIXOTE 1 54
2—2 FOSTER 3 54
3 AL GERIFE 7 50
3—4 PIRASOL 5 54
5 HIPICA 2 52
4—6 HARIALI 4 54
" SAMURAI 6 54

★

4.º PAREO — às 15 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00

Ks
1—1 FALUTCHA 8 52
2 PONCHE CLARO 4 52
2—3 DINGO 1 60
4 ATTACKER 7 52
5 GULFSTREAM 3 54
3—6 ISLETE 2 56
7 DON ROBERTO 11 60
8 TOROPI 6 52
4—9 EL GAUCHO 10 52
10 CABO FRIO 5 52
" GALANTEIO 9 60

★★

5.º PAREO — Grande Prêmio Distrito Federal — (Clássico) — (3.ª Prova da Tríplice-Coroa) — às 15,30 HORAS — 3.000 METROS — Cr$ 400.000,00

Ks
1—1 JOIOSA 3 53
2—2 STROMBOLI 7 55
3 MISTER GURI 1 55
3—4 CONQUEROR 5 55
5 HERCULES 4 55
4—6 RETIRO 6 55
" REGALO 2 55

★

6.º PAREO — às 16 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

Ks
1—1 SORNETE 4 55
2 RETORICA 2 55
3 COQUETTE 11 51
2—4 IGARATA 7 55
5 RIDE 9 55
6 CAMBAXIRRA 5 55
3—7 CACUNUNGA 3 55
8 AMDINA 8 55
9 TIC (ex-Pawlova) 1 51
4—10 SERRA PRETA (ex-Fast) 6 55
11 FLAMENGA 12 55
12 GARKA 10 55

★

7.º PAREO — às 16,30 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — (Betting) (Handicap Especial)

Ks
1—1 GARUFERO 4 58
2 BOMBA H 7 57
3 THORUS 13 52
2—4 GIBATÃ 10 56
5 BATAILLEUR 11 55
6 RIO 3 50
3—7 ARENOSO 6 57
8 JOUR DE FÊTE 2 58
9 CHACO 12 50
4—10 HORNET (ex-Buonarotti) 1 56
11 LA ROUGE 8 51
" TIO CHICO 5 55
" MENGO 9 55

★

8.º PAREO — às 17 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

Ks
1—1 CERTERITO 9 52
" LOS ANGELES 15 52
2 CROSBY 16 56
3 DIVITA 14 54
2—4 SEU ACACIO 10 58
5 ANCORA 3 58
6 DEMOLIDOR 8 56
7 MANICORE 5 52
3—8 PICARDO 11 52
9 FAIR COPY 1 52
10 IANTI 7 52
11 ESCALLONIA 4 50
4—12 THANK 13 52
13 EDIMBURGO 12 54
14 RELANSINA 2 58
" BOMARSITO 16 60

Fácil vitória de CADI no Clássico "Raul de Carvalho"

QUICK ONE, CARAMBOLA, COLEIRO, QUINCAS BORBA, LA VISION, ACCORDEON e PÁDUA os demais vitoriosos da reunião de domingo no Hipódromo da Gávea

A reunião de domingo último, realizada no hipódromo da Gávea, teve como atração principal o Clássico denominado «RAUL DE CARVALHO», destinados a potros nacionais de dois anos. A vitória coube ao defensor da jaqueta do sr. Oswaldo Aranha — CADI, que se impôs ao seu rival Saguim por mais de quatro corpos.

Com este triunfo o pensionista de Levy Ferreira voltou à liderança da turma, pois competindo em quatro oportunidades, conquistou três vitórias e um segundo lugar.

O filho de Cadir e Hilda teve em Luiz Rigoni um pilôto preciso.

MOVIMENTO TECNICO

As provas realizadas na tarde de domingo, no hipódromo da Gávea, em pista de grama leve, tiveram os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Q. One — O. Ulloa	54	38.963	16,00	11	503	816,00
2.º	Aphrodite — Castillo	54	8.248	76,00	12	24.200	17,00
3.º	Advantage — L. Rigoni	56	15.449	41,00	13	1.978	207,50
4.º	Esquadra — J. Baffica	52	1.620	389,00	14	3.947	104,00
5.º	D. do Campo — J. Tinoco	54	640	985,00	22	6.300	65,00
6.º	Dumba — D. Ferreira	54	3.461	182,40	23	3.622	113,00
7.º	Queenie — L. Domingues	53	7.159	87,00	24	9.216	44,50
8.º	D. Maria — D. Silva	54	895	704,50	33	242	1.696,00
9.º	Guam — R. Martins	54	2.382	265,00	34	1.004	409,00
					44	306	1.341,00

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 74"3|5 — Vencedor: (3) Cr$ 16,00 — Dupla: (22) Cr$ 65,00 — Placês: (3) Cr$ 10,00 — (4) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.511.930,00.

QUICK ONE — F. A. — 2 anos — S. Paulo — Por: Formasterus e Filipina — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; — Cr$

1.º	Carambola — Castillo	56	14.898	45,50	11	2.872	136,00
2.º	Aluête — L. Domingues	55	14.432	47,00	12	10.669	36,50
3.º	Quiriça — B. Marinho	53	33.117	20,00	13	10.944	36,00
4.º	Beleza — J. Baffica	54	3.722	182,00	14	8.523	46,00
5.º	Forja — J. Graça	56	738	920,00	22	833	468,00
6.º	Bravata — O. Ullôa	56	3.650	186,00	23	4.469	87,00
7.º	Bamba — F. Irigoyen	56	10.470	65,00	24	3.415	114,00
8.º	Tucumana — F. Delgado	56	1.602	424,00	33	1.504	259,00
9.º	D. Chica — M. Henrique	56	2.215	306,00	34	4.875	80,00
					44	653	597,00

Diferenças: 2 corpos e meio e 2 corpos e meio — Tempo: 100"2|5 — Vencedor: (6) 45,50 — Dupla: (23) Cr$ 87,00 — Placês: (6) Cr$ 12,00 — (4) Cr$ 12,00 e (1) Cr$ 10,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.512.590,50.

CARAMBOLA — F. C. — 4 anos — Pernambuco — Por: Coroado e Tapimirta — Proprietário: Milton Cavalcanti Lundgren — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Haras Maranguape.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Coleiro — E. Castillo	54	6.286	131,00	12	7.363	60,00
2.º	Correggio — F. Irigoyen	58	23.140	35,50	13	7.997	55,00
3.º	Monte Vernon — A. Rosa	60	18.291	45,00	14	6.264	70,00
4.º	Edimburgo — P. Fernandes	52	3.817	215,50	22	1.451	302,50
5.º	Duroc — L. Rigoni	56	15.464	53,00	23	9.863	40,00
6.º	Nikota — O. Ulloa	54	24.208	34,00	24	7.776	56,00
7.º	Pan — P. Tavares	54	11.648	71,00	33	3.228	136,00
					34	6.290	53,00
					44	3.552	124,00

Não correu: Lilibety.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 84"4|5 — Vencedor: (7) Cr$ 131,00 — Dupla: (14) Cr$ 70,00 — Placês: (7) Cr$ 64,00 e (1) Cr$ 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.738.800,00.

COLEIRO — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Shah Rookh e Acutytuba — Proprietário: Stud Santa Rosa — Treinador: Cláudio Rosa — Criador: Haras Itatinga.

4.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Q. Borba — Castillo	54	22.298	38,00	11	4.496	106,50
2.º	Quirobi — L. Leighton	54	34.440	24,00	12	1.902	252,00
3.º	Degrau — J. Baffica	52	2.276	369,00	13	13.023	37,00
4.º	Quissamã — J. Martin	54	24.732	34,00	14	13.306	36,00
5.º	Quefir — O. Ullôa	54	24.732	34,00	23	1.218	303,00
6.º	Sólio — U. Cunha	54	2.524	332,50	24	1.276	376,00
7.º	Gêmeo — D. Silva	54	2.170	387,00	33	2.301	208,00
8.º	P. Springs — F. Irigoyen	54	16.464	51,00	34	17.134	28,00
					44	5.253	91,00

Não correram: Orloff e Flamante.

Diferenças: 3|4 de corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 73" — Vencedor: (7) Cr$ 38,00 — Dupla: (34) Cr$ 28,00 — Placês: (7) Cr$ 17,00 e (4) Cr$ 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.800.500,00.

QUINCAS BORBA — M. T. — 2 anos — S. Paulo — Por: Ever Ready e Illiada — Proprietário: A. J. Castilhos de Morais — Treinador: Adolfo Cardoso — Criador: C. G. de Paula Machado.

5.º Páreo — HANDICAP ESPECIAL — ÉGUAS — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	La Vision — A. Araújo	58	13.199	50,50	12	23.977	21,00
2.º	Querela — D. P. Silva	54	7.718	86,50	13	17.124	28,00
3.º	La Rouge — J. Tinoco	53	9.832	68,00	14	5.667	85,00
4.º	Pirueta — O. Ulloa	54	8.366	80,00	22	2.103	229,00
5.º	Bomba H — L. Rigoni	57	40.319	16,50	23	6.930	70,00
6.º	Reverencia — D. Ferreira	52	4.033	165,50	24	2.032	237,00
7.º	Ofensiva — J. Baffica	50	4.033	165,50	33	1.367	353,00
					34	1.158	259,50
					44	241	2.001,00

Não correu: Vigorosa.

Diferenças: Pescoço e 1 corpo — Tempo: 96"3|5 — Vencedor: (3) — Cr$ 50,50 — Dupla: (22) Cr$ 229,00 — Placês: (3) Cr$ 51,00 e (4) Cr$ 72,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.598.720,00.

LA VISION — F. C. — 5 anos — Uruguai — Por: Castigo e La Sorpresa — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: O. Feijó — Importador: A. J. Peixoto de Castro.

6.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Accordeon — Irigoyen	61	16.034	48,00	11	10.463	49,00
2.º	Marco — L. Leighton	53	10.984	70,00	12	12.721	41,00
3.º	Pastoio — E. Castillo	54	8.521	91,00	13	10.825	48,00
4.º	Vigorosa — R. Martins	53	16.007	48,00	14	13.128	39,00
5.º	Mengo — J. Tinoco	51	40.390	19,00	22	1.877	276,00
6.º	Tio Chico — D. Silva	53	40.390	19,00	23	4.852	107,00
7.º	Corrupião — Baffica	48	4.791	165,00	24	4.985	104,00
					34	4.426	117,00
					44	1.471	352,00

Não correram: Téo e Embalo.

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo — Tempo: 90"4|5 — Vencedor: (4) Cr$ 48,00 — Dupla: (23) Cr$ 107,00 — Placês: (4) Cr$ 40,00 e (2) Cr$ 50,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.759.990,00.

ACCORDEON — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Hunter's Moon e Achray — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Maranguape.

7.º Páreo — CLÁSSICO RAUL DE CARVALHO — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Cadi — L. Rigoni	56	31.438	27,00	11	6.781	77,00
2.º	Saguim — E. Castillo	54	29.541	29,00	12	21.002	25,00
3.º	Quatiassú — O. Ulloa	54	16.619	51,00	13	9.273	56,00
4.º	Havo — D. Silva	54	1.635	518,00	14	5.614	92,00
5.º	Tráfego — L. Leighton	54	2.311	366,00	22	875	598,50
6.º	Aiglon — L. Domingues	54	1.306	648,00	23	9.806	53,00
7.º	D. Quixote — M. Henrique	54	4.494	188,00	24	5.549	94,00
8.º	Orloff — J. Martins	54	7.011	119,00	33	1.034	506,50
9.º	Sol — U. Cunha	54	29.541	29,00	34	4.351	120,00
10.º	Orozco — F. Irigoyen	54	10.787	78,00	44	1.085	483,00
11.º	High Red — R. Urbina	54	533	1.589,00			

Não correram: Dourando, Castelhano e Hogjam.

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos e meio — Tempo: 84"1|5 — Vencedor: (3) Cr$ 27,00 — Dupla: (12) Cr$ 25,00 — Placês: (3) Cr$ 13,00 — (1) Cr$ 27,00 e (8) Cr$ 12,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.946.480,00.

CADI — M. C. — 2 anos — R. de Janeiro — Por: Cadir e Hilda — Proprietário: Stud Vargem Alegre — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Pádua — L. Rigoni	56	42.642	21,00	11	2.579	219,00
2.º	M. Portena — D. Moreira	56	10.546	85,00	12	2.853	196,00
3.º	Gajeru — J. Baffica	50	3.744	239,00	13	6.293	90,00
4.º	Gangorra — J. Tinoco	51	15.572	57,50	14	15.744	36,00
5.º	Saciety — B. Marinho	53	14.906	60,00	22	531	1.062,00
6.º	Reuno — A. Ribas	60	9.068	99,00	23	3.257	173,00
7.º	Baiano — A. Rosa	53	6.618	135,00	24	7.351	77,00
8.º	Holuturia — A. Reis	53	2.244	399,00	33	648	870,50
9.º	Macabu — B. Cruz	60	6.618	135,00	34	15.887	35,50
10.º	Tio Felix — J. Graça	54	6.693	134,00	44	15.373	37,00

Não correram: Bing, Frondoso, Rochester, Odemir, Odilon e Bingo.

Diferenças: 2 corpos e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 86"4|5 — Vencedor: (13) Cr$ 21,00 — Dupla: (44) Cr$ 37,00 — Placês: (13) Cr$ 13,00 — (14) Cr$ 25,00 e (8) Cr$ 34,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.964.230,00.

PÁDUA — F. C. — 6 anos — R. de Janeiro — Por Alibi e Golondrina — Proprietário: João Rangel Pinto — Treinador: G. Feijó — Criador: Haras Vargem Alegre.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 13.784.600,00
CONCURSOS	Cr$ 450.610,00
TOTAL GERAL	Cr$ 14.235.210,00

CONCURSOS • BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de domingo, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 1 ganhador com 6 pontos, cabendo-lhe	35.156,00
CONCURSO DUPLO — 1 ganhador com 12 pontos, rateando ao acertador	25.552,00
BETTING SIMPLES — 262 acertadores rateando para cada	168,00
BETTING DUPLO — 39 ganhadores, rateando para cada	4.121,00

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1954 — N. 7.962

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O Saps deve ao comércio cêrca de 200 milhões

A dívida do SAPS para com os comerciantes do país inteiro é de 200 milhões de cruzeiros, estando os credores procurando uma fórmula de forçar o Banco do Brasil a liquidar êsse débito e se pagar com créditos abertos pelo Congresso, mediante Mensagem ao Poder Executivo.

Os órgãos que representam o comércio de gênero alimentício — segundo informação que chegou à nossa reportagem — procuram a solução do caso da maneira acima indicada. Contudo não se dirigiram aos poderes competentes, ainda, solicitando as providências nesse sentido. No momento estão coordenando a orientação com essa diretiva, única maneira, segundo acham, de satisfação da dívida.

Regime de "deficits"

Isto porque — segundo se sabe — o SAPS vive em regime de permanente "deficit", suprido com dotações orçamentárias. As dotações têm sido pequenas para fazer face às suas despesas reais, daí se acumularem dívidas que atingiram tão grande importância nas diversas praças do País.

Alguns dos credores do SAPS se encontram em situação de desespêro ante a falta de pagamento, tanto nesta praça como nas de outras cidades brasileiras.

Exposição do Centenário de Apolônia Pinto

No saguão da Biblioteca Nacional abriu-se ontem a exposição comemorativa do nascimento da atriz maranhense Apolônia Pinto, organizada sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura. Em nome da Associação Brasileira de Críticos Teatrais falou o sr. Lopes Gonçalves, estando presentes o sr. Eugênio Gomes, diretor da Biblioteca Nacional, sr. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro, vereador Raimundo Magalhães Junior, sr. Herman Lima, críticos teatrais e artistas.

Encerrado o Congresso de Previdência

Encerrou-se, ontem, o II Congresso Regional de Previdência Social do Distrito Federal, que estêve reunido no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro. Ao conclave compareceram vinte sindicatos, quatro federações e uma confederação, tendo alcançado, em sucessivas reuniões, a um resultado que será levado aos poderes competentes para o seu aproveitamento.

Diversas resoluções

Mais de quinze resoluções importantes para a classe trabalhadora que contribui para os Institutos de Previdência foram aprovadas nas reuniões plenárias e nas comissões. Entre elas destacam-se: mobilização geral dos trabalhadores para obrigar o Govêrno a pôr em prática os itens aprovados no conclave; eleição dos presidentes dos Institutos, por um colégio formado de oito representantes de empregados, dois patronais e dois governamentais; imediato pagamento em moeda corrente, das dívidas do Govêrno às instituições de previdência; que a taxa de previ-

(Conclui na 2.ª página)

CINCO DIAS NO MAR

Após cinco dias no mar, prêsos na lancha desgarrada, Mr. Terril salta no Cais da Bandeira, de uma lancha, que o foi buscar a bordo do cruzador "Tamandaré"

Chegaram ao Rio os quatro americanos perdidos na "Fiesta"

Aportou ontem ao Cais da Marinha, cêrca das 21,30 horas, a lancha "Fiesta", encontrada pela manhã a 75 milhas ao largo da costa fluminense, após o seu desaparecimento, quinta-feira última. Os seus tripulantes, entre os quais se achava o substituto eventual do embaixador americano no Brasil, haviam sido recolhidos ao cruzador Tamandaré.

O desaparecimento da lancha foi notado sábado passado pelo brasileiro sr. João Batista Pinheiro, funcionário do Ministério das Relações Exteriores, que ficara de encontrar-se em Cabo Frio com os seus companheiros americanos a fim de pescarem juntos. Não tendo encontrado a "Fiesta" naquela localidade deu o alarma.

Os tripulantes e a aventura

Os tripulantes da lancha "Fiesta" eram os srs. Robert P. Terrill, conselheiro econômico e substituto eventual do embaixador dos Estados Unidos, H. W. Purviance, do Ministério das Relações Exteriores, e que se encontra de passagem pelo Rio, e David Smyser, presidente da General Tire Company & Anderson, proprietário do barco.

Ao desembarcar, declarou o sr. Terrill que construiu com os seus companheiros (já agora de aventura)

(Conclui na 2.ª página)

O embaixador recebe seus amigos pescadores, no Arsenal de Marinha

Frente única de operários e estudantes

A União Nacional dos Estudantes promoverá, às 20 horas da próxima sexta-feira, em sua sede, uma reunião com os representantes dos sindicatos de empregados, com o objetivo de estabelecer um Convênio que permita se realize "um amplo entrosamento de operários e universitários".

Embora fixando como um dos pontos de seu programa "a participação conjunta na vida política e administrativa do país", a UNE, no ofício distribuido aos sindicatos, ressalva "a liberdade de ação para cada classe, em se tratando de reivindicações que contrariem fundamentalmente a formação e os interêsses respectivos".

O ofício

E' o seguinte o texto do ofício enviado pela UNE aos sindicatos de trabalhadores:

"A União Nacional dos Estudantes, entidade da classe universitária do entidade da classe universitária do ordem econômica, que marcam atualmente a vida da nação; atendendo aos reclamos sociais de algumas classes que integram nossa comunidade; ante os acontecimentos políticos de hoje, e os que se apresentam em perspectiva, e daí:

Considerando a atual realidade brasileira e o imperioso dever que a nacionalidade nos impõe em melhorá-la, ajustando-a aos padrões das civilizações cultas e evoluidas;

Considerando que necessário se faz um esfôrço conjunto pela melhoria das condições de vida, elevando a sua média de educação intelectual, política e social;

Considerando que necessário se faz organizar o povo e politizá-lo;

Considerando que urge uma união das classes na luta pelos problemas específicos e nacionais;

(Conclui na 2.ª página)

PROCESSADOS POR TEREM ÁGUA EM CASA

Habitantes de Jacarepaguá estão sendo processados pela Polícia por terem resolvido seus problemas de abastecimento dágua com a captação e encanamento de veios existentes no local e que antes não tinham qualquer serventia.

A Prefeitura concordou com a captação e até recebeu taxas e multas dos beneficiados mas, depois, resolveu processá-los como "gatunos dágua", declarou o vereador Mario Martins, ontem, da tribuna da Câmara Municipal.

Cansados da sêca

Disse o sr. Mário Martins que os moradores da Vargem Grande, naquele subúrbio, colocaram água em suas residências aproveitando uma fonte de abastecimento local. A situação foi regularizada, depois, com a cobrança por parte da Prefeitura dos emolumentos da lei, acrescidos até de multas. Mas depois que a situação parecia solucionada, os beneficiados passaram a receber intimação da delegacia do 26.º DP para serem qualificados e identificados por ordem do Juiz de Direito da 7.ª Vara Criminal, como furtadores de água.

Aos ladrões, impunidade

Acrescentou o sr. Mário Martins (depois de ouvir as graves acusações dos vereadores Edgar de Carvalho e Aristides Miranda às autoridades municipais) de que os acusados de roubo, na Prefeitura, ficam impunes, sem qualquer providência para esclarecer as denúncias nesse sentido. Mas aquêles outros, como os habitantes de Jacarepaguá, que resolvem o problema do abastecimento dágua pelas próprias mãos, são chamados à Polícia, acusados como "ladrões de água".

Na Comissão de Águas

O sr. Mário Martins exibiu centenas de intimações da Polícia aos moradores de Vargem Grande. O sr. Hugo Ramos pediu que enviasse a documentação para a Comissão de Águas, a fim de serem tomadas as providências necessárias.

"LADRÕES DE ÁGUA"

O sr. Luciano Stor, residente na Estrada Bandeirante n.º 992, em Jacarepaguá, é um dos "ladrões de água", que estão sendo processados. A intimação acima, da Delegacia do 26.º Distrito Policial, foi exibida da tribuna da Câmara Municipal pelo vereador Mário Martins

Primeira remessa de material para as eleições

Dois navios da Marinha de Guerra e dois aviões da FAB transportarão hoje, por determinação do Superior Tribunal Eleitoral, 45.454 quilos de material de votação para os Estados das Regiões Norte, Nordeste e Leste do País, que serão usados nas próximas eleições de 3 de outubro.

Os materiais para os Estados do Centro e do Sul já foram enviados anteriormente, de modo a cumprir o programa do STE, que fixa a data de 10 de junho próximo (no máximo) para sua chegada às sedes dos Tribunais Regionais do interior, donde serão distribuidos para os juizes eleitorais.

VISITA

O Ministro Edgard Costa, do T. S. E., estêve ontem na Imprensa Nacional, a fim de fazer uma visita de inspeção aos trabalhos que ali

(Conclui na 2.ª página)

Homenagem às pioneiras do Serviço Social

As assistentes sociais homenagearão hoje, às 18 horas, na ABI, as pioneiras do Serviço Social no Brasil, d. Isolina Pinheiro e d. Teresita Pôrto Silveira, em solenidade promovida pela Associação Brasileira de

(Conclui na 2.ª página)

NO JACARÈZINHO

Um dos prédios construídos pelo sr. Geraldo Moreira, em local antes ocupado pelos barracos, de acôrdo com a denúncia do vereador Edgar de Carvalho

Fortes acusações à Comissão de Favelas da PDF

O sr. Geraldo Moreira, como membro da Comissão de Favelas da Prefeitura, foi, ontem, acusado da tribuna da Câmara Municipal, pelos vereadores Edgard de Carvalho e Aristides Saldanha, de estar se apossando de barracos no morro do Jacarezinho para nos respectivos terrenos construir prédios de cimento armado e vendê-los depois.

GRAVE ACUSAÇÃO

Os dois vereadores chamaram o sr. Geraldo Moreira, textualmente, de "ladrão", acrescentando o sr. Edgar de Carvalho que há mais de um ano levou essa denúncia ao conhecimento do deputado Lutero Vargas, presidente do P. T. B. e do prefeito Dulcídio Cardoso, convidando-os a irem ao local, verificar o fato. Tanto o deputado como o prefeito não atenderam ao convite, deixando que o membro da Comissão de Favelas prosseguisse noss eus objetivos, acrescentou o sr. Edgar de Carvalho.

Um filme

O sr. Edgar de Carvalho disse, ainda, que vem tentando, inùtilmente, conseguir tempo para um discurso no plenário da Câmara a fim de comprovar as atividades desonestas do sr. Geraldo Moreira, mas sua intenção tem sido frustrada pelos vereadores trabalhistas. Chegou a gastar dez mil cruzeiros na confecção de um filme, mostrando os prédios construídos pelo s. Geraldo Moreira nos barracos violentamente tomados aos favelados e pediu que a Câmara consentisse na sua exibição em plenário. O sr. Edgar de Carvalho passou, então, a exibir fotografias dos prédios do sr. Geraldo Moreira.

Não foram desapropriados

Os fatos acima foram revelados a propósito da visita que fizeram à Câmara os favelados dos morros de Santa Marta e do Borel, ameaçados, mais uma vez, de despejo. A Câmara votou projeto de lei para desapropriação dos terrenos ocupados pelas duas favelas. Mas a Prefeitura não executou a lei, até aqui, proporcionando aos proprietários dos terrenos apelarem para a Justiça, no sentido de despejar a favela. Os moradores dessas favelas, como fizeram da primeira vez, procuraram os vereadores, pedindo providências.

Que fizeram os Institutos do seu dinheiro

O deputado Heitor Beltrão apresentou ontem ao Presidente da Câmara Federal um requerimento de informações do Ministério do Trabalho sôbre a arrecadação de 1953 e aplicação dos dinheiros dos seguintes Institutos de previdência: IAPC, IAPI, IAPETC e IAPB.

O requerimento do deputado especifica o modo pelo qual deseja ser informado, isto é, com o total da arrecadação de cada Instituto e a aplicação em cada Estado, Território e no Distrito Federal, para cada modalidade da previdência.

Relação

E' a seguinte a série de informações solicitadas pelo deputado Heitor Beltrão: montante da arrecadação do ano de 1953, relativa, especificamente a cada Estado, Território e ao Distrito Federal daqueles institutos; especificação das aplicações de cada um, no tocante a: auxílio doença; seguro invalidez; seguro velhice; seguro morte; auxílio natalidade; auxílio funeral; pecúlio; serviços médicos e sociais; empréstimos; aquisição de títulos da dívida pública; mútuos hipotecários; construção ou compra de imóveis e outros investimentos, não compreendidos entre os especificados.

Vila Lobos chamado da Europa pelo juiz Costa e Silva

O juiz Costa e Silva, da 4.ª Vara Civel determinou (em edital de citação) ao maestro Vila Lobos que compareça dentro de 70 dias àquela Vara para responder às acusações que lhe são feitas na ação ordinária movida pelo jornalista José Martins de Morais Guimarães, "que se assina, artística e literariamente, Guimarães Martins", e é herdeiro da obra de Catulo da Paixão Cearense.

O maestro Vila Lobos, atualmente na Europa, é acusado de ter vendido a uma editora musical francesa os direitos autorais de músicas de Catulo, das quais se teria atribuido a autoria, razão por que o sr. Guimarães Martins deseja receber do maestro, por perdas e danos, a importância de Cr$ 500.000,00.

Rasga o coração

A primeira composição do "Rei dos Serenateiros" citada por seu herdeiro é "Rasga o coração", nascida em 187 da união mental de Catulo e Anacleto de Medeiros. O suplicante declara que foi encontrá-la, com letra e música idênticas às do original, incluídas no "Chôro n.º 10", do sr. Heitor Vila Lobos, editado pelas "Editions Max Eschig", de Paris. O maestro ainda lhe deu, como subtítulo, o título com que fôra batizada por Catulo. A canção foi

(Conclu. na 2.ª pag.)

Nada além de 2 andares, para sobrar paisagem

Movido por motivos de ordem paisagística, alegados pelos moradores de uma parte da Gávea, sôbre o mar, o prefeito fixou em dois andares o gabarito para as construções na área compreendida entre a Pedra dos Dois Irmãos e a Pedra da Gávea, até o oceano.

A construção de prédios comerciais, tendo em vista a mesma razão estética, só será permitida na Praça São Conrado e no trecho da Estrada da Gávea, compreendido entre o lote 9 da Quadra II, do projeto 2.126, e a Rua Golf Club.

Em nome da beleza

Os signatários do requerimento aprovado pelo Prefeito foram os moradores e proprietários de imóveis situados nas ruas Golf Club e outras, na Gávea. Segundo declararam a medida era indispensável, a fim de evitar a proliferação de prédios de mais de quatro andares, capazes de velar a beleza da paisagem local.

A zona protegida

O Prefeito, após ouvir o parecer do órgão técnico, aprovou o decreto protecionista da paisagem, que é a subordinada pela área compreendida entre a Pedra dos Dois Irmãos, Morro do Cockrane, Gávea Pequena, Pedra Bonita, Pedra da Gávea e o mar.

Líderes estudantis (III)

O Ministério duvida dos professôres formados pela UDF

— Os 500 bacharéis e licenciados que todos os anos se formam pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UDF não podem registrar seus diplomas e, em consequência, vêem-se impedidos de lecionar e ser nomeados para cargo público — declarou-nos o estudante Juan Pablo, Presidente do Diretório Acadêmico daquela escola superior.

— Há dois anos que o fiscal do Ministério da Educação se recusa a assinar os diplomas sob a alegação de que há dúvidas quanto ao funcionamento legal da faculdade. Esta situação perdura desde que a mesma passou do Instituto Lafayette para a Prefeitura.

Burocracia

Esclarecem Juan Pablo e seu colega de diretoria, Walter Lemos, que o fiscal do Ministério, sofrendo o estalo de Vieira, resolveu verificar o "curriculum vitae" de todos os diplomados a partir de dois anos atrás.

— Os processos se prolongarão por muito tempo. Enquanto isso, nós chuchamos o dedo...

O projeto Jost

Referindo-se ao projeto Jost, que considera o latim facultativo no curso secundário, diz o entrevistado que a reforma do ensino de qualquer grau não pode ser planejada por deputados leigos na matéria.

— O substitutivo do deputado Raimundo Padilha contradiz o adágio; como emenda, é melhor do que o soneto. Enquanto Jost entrega as rédeas do ensino ao Ministério da Educação (pois caberia ao M. E. C. decidir sôbre quais as matérias facultativas), Padilha concede ao órgão oficial apenas poder fiscalizador sôbre o ensino. Reconhecendo não ser

(Conclu. na 2.ª pág.)

Os acadêmicos Juan Pablo e Valter Lemos, falando ao repórter

APRESENTAÇÃO DE ARTURO DE CORDOBA

O produtor Roberto Acácio ofereceu ontem, no "Vogue", um "cock-tail" a Arturo de Cordoba, para colocá-lo em contato com os elementos do cinema nacional. Estiveram presentes as figuras mais significativas dos círculos cinematográficos. — (Na foto, Arturo de Cordoba, Ronsângela e Roberto Acácio durante o "cock-tail"

Concedida urgência para a votação do projeto 1.082/50

O Senado aprovou ontem o regime de urgência, requerido pelo senador médico Hamilton Nogueira, para o projeto 366/53 (1.082-50), que reclassifica no padrão "O" os profissionais de nível universitário superior empregados no serviço público.

Em consequência, êsse projeto deverá ser votado em plenário, admitindo-se, no entanto, que tenha de voltar à Câmara dos Deputados, para apreciar algumas emendas que lhe serão introduzidas o que levou a Associação Médica Brasileira a iniciar "demarches" junto ao deputado Rui Almeida.

Defesa dos quinquênios

As entidades de classe dos profissionais de nível universitário superior concentram agora sua esperança na aprovação, também, dos quinquênios, que as comissões de Finanças e do Serviço Público rejeitaram.

Por outro lado, o Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios está convocando tôda a classe para atuar sôbre os senadores, solicitando a aprovação da emenda 109, que torna os quinquênios extensivos a todo o funcionalismo.

Manifestações das entidades

Dando conhecimento oficial da

(Conclui na 2.ª pagina)

Moreira denunciou os dois guardas: afirma Levi Neves

O vereador Leví Neves confirmou ontem, ao depor na Delegacia de Roubos e Falsificações, no inquérito administrativo para apuração de responsabilidade na morte do jornalista Nestor Moreira, que ouviu da vítima a declaração de que fôra agredido por dois guardas do 2.º Distrito, embora não lhes pudesse precisar os nomes.

Esclarecendo que a palestra (ligeira) que manteve com Moreira foi gravada, o sr. Leví Neves propôs que se fizesse uma identificação de vozes na gravação, dada a importância de que se reveste a acusação nela contida.

TESTEMUNHAS

Segundo o depoente, as palavras do jornalista foram ouvidas pelo diretor do hospital, pelos médicos assistentes e por pessoas que se achavam no momento em visita a Moreira. Este, depois de afirmar que havia sido agredido por dois guardas, respondendo a uma pergunta do vereador, dissera que não podia precisar se pertenciam à Guarda-Civil ou à Municipal, nem sabia seus nomes. Entretanto, garantiu que se os agressores lhe fôssem apresentados entre outros, saberia identificá-los.

Depois de declarar que, ainda no

(Conclui na 2.ª pág.)